

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ADEMAR "À MODA"



Ademar pôs o pé em cima da cadeira onde sentava no almoço e falou no tom camarário habitual

DISPUTO E SEREI EMPOSSADO

— Sou candidato, não pretendo retirar minha candidatura e, em janeiro, serei empossado na Presidência da República — declarou enfaticamente o sr. Ademar de Barros, na entrevista coletiva concedida, ontem, após o almoço realizado no restaurante da revista "Manchete".

Afirmou o presidente do PSP não acreditar em golpe, "a não ser que a gente não se prepare, não se organize". E acrescentou: "Registrarei minha candidatura no dia 11 de julho. Não tenho o que temer, pois não possuo telhado de vidro ou rabo de palha".

Rejeitada a cédula oficial na Câmara

Por 111 votos contra 97, o plenário da Câmara dos Deputados fulminou a emenda Afonso Arinos que institua a "cédula oficial" nas eleições majoritárias.

Numerosos discursos antecederam à votação, tendo falado, inclusive os líderes da UDN e do PSD. O sr. Afonso Arinos declarou estar o seu partido na disposição de, ir até as últimas consequências legais para "impugnar os resultados das eleições que considerasse fraudulentos", caso não fosse aprovada a "cédula oficial".

REJEIÇÃO COMPLETA

Por margem ainda maior de votos (117 a 85), o plenário rejeitou, igualmente, já na sessão noturna, a emenda n. 77, de autoria do sr. Ernani Sátiro (UDN, Paraíba), que institui a "cédula oficial" para todas as eleições, sejam majoritárias, sejam proporcionais.

O PROJETO

Antes de apreciar a emenda n. 75 (do sr. Afonso Arinos), o plenário aprovou, com muitos discursos mas sem verificação, o substitutivo aprovado pela Comissão Mista de Reforma de Emergência da Lei Eleitoral.

Partem para Santa Catarina e Maranhão Juscelino e Jango

Os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart seguem hoje para Santa Catarina, em viagem de propaganda eleitoral, acompanhados de diversos parlamentares petebistas. Partindo do Aeroporto de Santos Dumont (às 6 horas) diretamente para Mafra, ainda hoje os candidatos visitarão as cidades de Rio Negro, Canoinhas, União da Vitória e Pôrto União.

Ontem pela manhã, durante a mesa redonda com os dirigentes e associados da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, o sr. Juscelino Kubitschek, depois de uma exposição sobre as dificuldades de energia e transporte, resumiu em seis itens sua solução para os problemas do comércio do Brasil com o exterior, sendo demonstradamente aplaudido pela unanimidade dos presentes.

SOLUÇÃO PARA O COMÉRCIO

A mesa redonda, iniciada às 10 sindicais, além de representantes de horas, foi presidida pelo sr. Alcibíades Antongini, Presidente da Federação e composta por vários líderes

NÃO VIU NADA

Ainda sobre a possibilidade de conversas com o sr. Ademar de Barros declarou que seria cometer uma injustiça às Forças Armadas atribuir-lhe propositos extraleais.

— Não me entra na cabeça, não admito a possibilidade de golpe. Não vi nada até agora, a não ser meia dúzia de criaturas interessadas na desordem, por não se conformarem com a derrota iminente.

SERIA UMA AVENTURA

Acha o sr. Ademar de Barros que nesta altura dos acontecimentos seria uma aventura o lançamento de uma nova candidatura. Considera de fúteis os rumores já lançados e vê crescerem as possibilidades do general Jurez Távora. Acha, porém, reticente a uma pergunta da reportagem, que não pode calcular até junho Juscelino poderá precipitar a candidatura do general em S. Paulo.

DECLARAÇÃO DE BENS AO POVO

Disse o sr. Ademar de Barros que pretende fazer sua declaração de bens ao povo, "que é quem vai julgá-la".

Sobre o caso dos "Chevrolets", disse tratar-se da maior chantagem de todos os tempos contra a sua pessoa. "Estou informado que outras acusações serão feitas, uma é sobre a compra de 'ferry-boats' e outra referente à aquisição de trigo, ambas para o Estado de São Paulo, durante o meu governo. Não acho que levei dinheiro. Sei que processos vão ser criados".

CANROBERT E A VICE-PRESIDÊNCIA

Afirmou o sr. Ademar que não tinha assumido nenhum compromisso para apoiar a candidatura do general Canrobert, que não poderia ser eleito para outro nome. Antes de viajar para a Europa foi sondado sobre essa possibilidade, tendo encaregado o Diretorio Nacional

FAVORÁVEL A REFORMA ELEITORAL

Finalizando a entrevista, manifestou-se o sr. Ademar de Barros favorável à instituição da cédula oficial para a votação, principalmente por constituir para os candidatos uma grande diminuição de despesas a que são obrigados com a impressão de cédulas.

SAUDAÇÃO

Em nome dos repórteres políticos presentes ao almoço de "Manchete", saudou o sr. Ademar de Barros o jornalista Antônio Viana, de "O Globo".

O TEMPO

TEMPO: instável.
TEMPERATURA: estável, noite fria.
VENTOS: de sul a leste moderado.
MAXIMA: 20,8.
MINIMA: 16,3.

COMANDO NA PENHA

Além de 80 toneladas de mercadorias de primeira necessidade, o Clube dos Jornalistas e Gráficos distribuiu, domingo, a população da Penha, sob o patrocínio do DIÁRIO CARIOCA, centenas de revistas infantis, oferecidas pela Empresa "O Malho".

SAO PAULO

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 234 — São Paulo
Sucursal do Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 113 — 19.º andar

LEI CONTRA O VOTO

No regime da lei eleitoral vigente já "aconteceram" três eleições gerais, em 1945, 1951 e 1954. Agora, para outubro próximo, está programada a quarta eleição, que abrangerá alguns governadores, prefeitos e câmaras municipais nos respectivos Estados. Nos pleitos anteriores não houve grandes reclamações de fraudes, corrupção ou violência, exceto talvez no caso de Pernambuco, quando se bateram encarnadamente os srs. Barbosa Lima Sobrinho e Neto Campelo. E assim mesmo o verdadeiro teatro da luta imitou-se às decisões e contradições justamente na cúpula da egrégia Justiça Eleitoral.

Depois de três experiências feitas e acabadas, na expectativa de novo pleito iminente, surgiu a atorçada da imprestabilidade da lei, que o vai reger. A conclusão facciosa e interesseira é que a lei vigente é um amontoado de absurdos, um foco de contaminação da consciência cívica da nação, do qual não poderá sair uma eleição honesta e portanto um governo legítimo. E qual seria a principal alegação dos que inquietam a lei de absoluta imprestabilidade? Havia de ser, forçosamente, que a lei atual "favorece" o PSD que, dispondo de representantes legalmente instituídos nos mais obscuros lugarejos do país, está apto a dirigir e orientar

seus correligionários, candidatos e eleitores, instruindo-os sobre as mínimas exigências antes e no ato do escrutínio. Isso quer dizer que o PSD deve ser punido por se ter organizado de acordo com a lei. E essa punição consiste em desorganizar o nível da UDN, que, por inépcia, negligência ou indiferença de seus chefes, não se habilitou devidamente a dirigir os seus soldados nas batalhas eleitorais.

Os nossos honrados colegas do "Correio da Manhã" defendem a tese da equiparação por baixo, da organização petebista de uma incompetência udenista. E, como a monstruosidade da tese é demais, e prestigioso órgão da nossa imprensa explica-se dizendo que o "handicap" a favor dos petebistas resulta dos favores que obteve na ditadura getuliana, na qual ainda hoje enterra profundas raízes. Ora, isso não é, palmarmente, verdadeiro, pois o PSD, não obstante sua excelente organização, nas três eleições já realizadas, sofreu tremendas derrotas, notadamente em 1951 e 1954.

Já aludimos aqui, nesta coluna, ao excelente parecer do sr. Ulisses Guimarães, o qual, adotando noventa por cento dos dispositivos da reforma sugerida à Câmara pelo Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, não pôde engolir o da "cédula oficial". E que motivos teve o sr. Ulisses Guimarães para rejeitar o dispositivo que se agarrava francamente a um dos desígnios? Além de vários motivos de natureza técnica ou de frutos do conhecimento e

da experiência, ficou provado que a cédula oficial é uma bomba de retardamento própria a funcionar na apuração do pleito com mil e um pretextos para o anular. Assim, os unidos-desunidos põem na cédula oficial a última esperança de afundar a candidatura Juscelino Kubitschek, fomentando a desordem na apuração de um pleito, no qual se ilaqueou a boa-fé do corpo eleitoral, introduzindo a balbúrdia, tudo resultando numa escandalosa abstenção.

Basta considerar-se que a resistência e luta a favor de um projeto de lei, claramente tardio e inoportuno, partem das bancadas adversas à aliança PSD-PTB-PR ou, mais especificamente, dos adversários pessoais dos candidatos, na chapa mineiro-gaúcha. A atitude de alguns renegados mostra bem de onde parte a agressão, que aliás se vale de um pretexto ignominioso, o pavor do golpe dos coronéis, que se afigura nas suas imaginações.

Desde já devemos chamar a atenção do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral para suas responsabilidades diretas e pessoais pleiteando uma fórmula legislativa que, pela denegação do direito de eleger, que não podemos sonhar ao povo brasileiro, poderá levá-lo até a uma reivindicação sagrada, de escolher livre e legitimamente os governantes que melhor traduzam seus anseios e esperanças.

J. E. DE MACEDO SOARES

DEMAR



Inaugurando a linha Nova York-Rio de Janeiro, o VARIG, de amanhã desce nesta Capital, no próximo dia 3 de julho, quase meia centena de astros e estrelas de Hollywood e algumas das maiores figuras do "café society" internacional. Virão, com certeza, Walter Pidgeon, Gary Grant, Janine Crain, Maureen O'Hara, Sza Sza Gabor, Merle Oberon, Greer Garson, Ester Williams e Gregory Peck, além de alguns dos principais cineastas norte-americanos. (Na 6.ª página: Sociedade — Jacinto de Thomaz conta)

Para vice agora a 'União'

A Vice-Presidência da República está sendo objeto de uma articulação destinada a salvar a aliança do PSD dissidente com a UDN. Não podendo, por força da decisão de somente apoiar candidato partidário ao Catete, aderir ao general Jurez Távora, os dissidentes petebistas abriram a questão para a Presidência, concentrando-se num candidato à vista, de luta contra o sr. Jango Goulart.

Quatro nomes

Quatro nomes estão em cogitação neste momento. E dos quatro, três são gaúchos — os srs. Adolfo Costa, Clóvis Pestana e Walter Jobim. O quarto é o sr. Armando Falcão.

Os gaúchos estão interessados no problema, pois para eles o combate à candidatura Jurez Goulart se afilura vital. Reivindicam um nome gaúcho para a vice, mas poderiam aceitar outro petebista. Ontem o assunto foi largamente debatido na bancada gaúcha, presente o sr. Hélio Carlucci, líder da bancada estadual.

Falcão, o provável

O sr. Ademar de Barros, conforme antecipamos, propôs a aliança nacional em torno da vice-presidência para a luta contra o sr. Jango Goulart. O general Jurez Távora recusou qualquer entendimento com o petebismo, repelindo a ideia de ter um candidato comum. Entretanto, o interesse da aliança do petebismo com a UDN poderá levar o general a admitir que como companheiro de chapa um petebista dissidente, que o sr. Ademar de Barros, por conta própria, apoiaria.

PERACCHI NA PRESIDÊNCIA DA UDN

No fim da semana realizaram-se numerosas reuniões entre dirigentes udenistas e petebistas dissidentes. Na casa do sr. Afonso Arinos, debateram-se longamente a aliança, mas, finalmente, não se realizou na casa do sr. Prádo Kelly que com

NEREU COM JUSCELINO E PERACCHI

O sr. Nereu Ramos conferenciou ontem com o sr. Juscelino Kubitschek realizando-se o encontro marcado há dias.

O BRIGADEIRO EM CAMPO GRANDE

O brigadeiro Eduardo Gomes viajou ontem para Campo Grande, em Mato Grosso, de onde deverá regressar ainda hoje.

COMANDOS NA PENHA

Além de 80 toneladas de mercadorias de primeira necessidade, o Clube dos Jornalistas e Gráficos distribuiu, domingo, a população da Penha, sob o patrocínio do DIÁRIO CARIOCA, centenas de revistas infantis, oferecidas pela Empresa "O Malho".

SAO PAULO

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 234 — São Paulo
Sucursal do Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 113 — 19.º andar

LEI CONTRA O VOTO

No regime da lei eleitoral vigente já "aconteceram" três eleições gerais, em 1945, 1951 e 1954. Agora, para outubro próximo, está programada a quarta eleição, que abrangerá alguns governadores, prefeitos e câmaras municipais nos respectivos Estados. Nos pleitos anteriores não houve grandes reclamações de fraudes, corrupção ou violência, exceto talvez no caso de Pernambuco, quando se bateram encarnadamente os srs. Barbosa Lima Sobrinho e Neto Campelo. E assim mesmo o verdadeiro teatro da luta imitou-se às decisões e contradições justamente na cúpula da egrégia Justiça Eleitoral.

Depois de três experiências feitas e acabadas, na expectativa de novo pleito iminente, surgiu a atorçada da imprestabilidade da lei, que o vai reger. A conclusão facciosa e interesseira é que a lei vigente é um amontoado de absurdos, um foco de contaminação da consciência cívica da nação, do qual não poderá sair uma eleição honesta e portanto um governo legítimo. E qual seria a principal alegação dos que inquietam a lei de absoluta imprestabilidade? Havia de ser, forçosamente, que a lei atual "favorece" o PSD que, dispondo de representantes legalmente instituídos nos mais obscuros lugarejos do país, está apto a dirigir e orientar

seus correligionários, candidatos e eleitores, instruindo-os sobre as mínimas exigências antes e no ato do escrutínio. Isso quer dizer que o PSD deve ser punido por se ter organizado de acordo com a lei. E essa punição consiste em desorganizar o nível da UDN, que, por inépcia, negligência ou indiferença de seus chefes, não se habilitou devidamente a dirigir os seus soldados nas batalhas eleitorais.

Os nossos honrados colegas do "Correio da Manhã" defendem a tese da equiparação por baixo, da organização petebista de uma incompetência udenista. E, como a monstruosidade da tese é demais, e prestigioso órgão da nossa imprensa explica-se dizendo que o "handicap" a favor dos petebistas resulta dos favores que obteve na ditadura getuliana, na qual ainda hoje enterra profundas raízes. Ora, isso não é, palmarmente, verdadeiro, pois o PSD, não obstante sua excelente organização, nas três eleições já realizadas, sofreu tremendas derrotas, notadamente em 1951 e 1954.

Já aludimos aqui, nesta coluna, ao excelente parecer do sr. Ulisses Guimarães, o qual, adotando noventa por cento dos dispositivos da reforma sugerida à Câmara pelo Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, não pôde engolir o da "cédula oficial". E que motivos teve o sr. Ulisses Guimarães para rejeitar o dispositivo que se agarrava francamente a um dos desígnios? Além de vários motivos de natureza técnica ou de frutos do conhecimento e

da experiência, ficou provado que a cédula oficial é uma bomba de retardamento própria a funcionar na apuração do pleito com mil e um pretextos para o anular. Assim, os unidos-desunidos põem na cédula oficial a última esperança de afundar a candidatura Juscelino Kubitschek, fomentando a desordem na apuração de um pleito, no qual se ilaqueou a boa-fé do corpo eleitoral, introduzindo a balbúrdia, tudo resultando numa escandalosa abstenção.

Basta considerar-se que a resistência e luta a favor de um projeto de lei, claramente tardio e inoportuno, partem das bancadas adversas à aliança PSD-PTB-PR ou, mais especificamente, dos adversários pessoais dos candidatos, na chapa mineiro-gaúcha. A atitude de alguns renegados mostra bem de onde parte a agressão, que aliás se vale de um pretexto ignominioso, o pavor do golpe dos coronéis, que se afigura nas suas imaginações.

Desde já devemos chamar a atenção do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral para suas responsabilidades diretas e pessoais pleiteando uma fórmula legislativa que, pela denegação do direito de eleger, que não podemos sonhar ao povo brasileiro, poderá levá-lo até a uma reivindicação sagrada, de escolher livre e legitimamente os governantes que melhor traduzam seus anseios e esperanças.

J. E. DE MACEDO SOARES

JÂNIO AGRUPA PARA JUAREZ

O general Jurez Távora viajou ontem para São Paulo, onde estaria se realizando uma importante conferência de governadores, convocada pelo sr. Jânio Quadros visando a "amparar" a base político-partidária do candidato do PDC.

Estariam presentes, segundo as informações correntes, os governadores de Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Goiás e Rio Grande do Norte, o primeiro da UDN, o segundo do PR, o terceiro udenista, o quarto do PTB e o quinto do PSD.

OUTRAS ARTICULAÇÕES

Jânio confia em que terá também para a frente juarezista o governador Antônio Balbino, da Bahia, mas as fontes mais bem informadas sobre política baiana adiantam que o governador se

A UDN E A CANDIDATURA TAVORA

O general Jurez Távora, depois de contatos pessoais com o brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. Milton Campos e numerosos próceres udenistas — notadamente o coronel Juraci Magalhães, o senador Dinarte Mariz e o deputado José Bonifácio — fez declarações à imprensa ressaltando de ontem nas quais formulou um apelo à UDN para marchar ao lado do movimento que lidera.

Seria esse o "voto de humildade" que certos setores da UDN esperavam do general para facilitar a adesão do partido à sua candidatura. O sr. Milton Campos declarou ontem que persistem em alguns setores as dificuldades, algumas estenuadas e outras, outras mais a questões de processos e métodos do que ao mérito da questão. Acrescenta, contudo, que a maioria da UDN se inclina a apoiar a candidatura Távora.

JUSCELINO VISITOU DUTRA

O marechal Eurico Dutra, que dá por encerradas definitivamente as demarques de uma aliança nacional pró-Canrobert, recebeu ontem a visita do sr. Juscelino Kubitschek, a quem declarou que permanecerá aliado à contenda eleitoral. Disse que não apoiará candidato de outro partido que não seja o PSD, mas reitera que se sente consternado no caso do sr. Kubitschek, pela presença do sr. Jango Goulart como companheiro de chapa do ex-governador de Minas.

ETELVINO-ADEMAR

O sr. Etelvino Lins deve ter recebido ontem a resposta oficial do sr. Ademar de Barros à demarcação pró-Canrobert. No almoço da "Manchete", o sr. Ademar antecipou a resposta negativa, que daria ao líder da dissidência do PSD.

AS DEMARQUES POR UM NOVO PARTIDO

Os dirigentes da UDN, notadamente os srs. Milton Campos e Afonso Arinos, declaram que não tem procedência a expectativa de articulação, a esta altura de um novo partido político, que permitisse a integração do UDN e do PSD dissidente numa mesma legenda.

PERACCHI NA PRESIDÊNCIA DA UDN

No fim da semana realizaram-se numerosas reuniões entre dirigentes udenistas e petebistas dissidentes. Na casa do sr. Afonso Arinos, debateram-se longamente a aliança, mas, finalmente, não se realizou na casa do sr. Prádo Kelly que com

NEREU COM JUSCELINO E PERACCHI

O sr. Nereu Ramos conferenciou ontem com o sr. Juscelino Kubitschek realizando-se o encontro marcado há dias.

O BRIGADEIRO EM CAMPO GRANDE

O brigadeiro Eduardo Gomes viajou ontem para Campo Grande, em Mato Grosso, de onde deverá regressar ainda hoje.

COMANDOS NA PENHA

Além de 80 toneladas de mercadorias de primeira necessidade, o Clube dos Jornalistas e Gráficos distribuiu, domingo, a população da Penha, sob o patrocínio do DIÁRIO CARIOCA, centenas de revistas infantis, oferecidas pela Empresa "O Malho".

SAO PAULO

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 234 — São Paulo
Sucursal do Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 113 — 19.º andar

LEI CONTRA O VOTO

No regime da lei eleitoral vigente já "aconteceram" três eleições gerais, em 1945, 1951 e 1954. Agora, para outubro próximo, está programada a quarta eleição, que abrangerá alguns governadores, prefeitos e câmaras municipais nos respectivos Estados. Nos pleitos anteriores não houve grandes reclamações de fraudes, corrupção ou violência, exceto talvez no caso de Pernambuco, quando se bateram encarnadamente os srs. Barbosa Lima Sobrinho e Neto Campelo. E assim mesmo o verdadeiro teatro da luta imitou-se às decisões e contradições justamente na cúpula da egrégia Justiça Eleitoral.

Depois de três experiências feitas e acabadas, na expectativa de novo pleito iminente, surgiu a atorçada da imprestabilidade da lei, que o vai reger. A conclusão facciosa e interesseira é que a lei vigente é um amontoado de absurdos, um foco de contaminação da consciência cívica da nação, do qual não poderá sair uma eleição honesta e portanto um governo legítimo. E qual seria a principal alegação dos que inquietam a lei de absoluta imprestabilidade? Havia de ser, forçosamente, que a lei atual "favorece" o PSD que, dispondo de representantes legalmente instituídos nos mais obscuros lugarejos do país, está apto a dirigir e orientar

seus correligionários, candidatos e eleitores, instruindo-os sobre as mínimas exigências antes e no ato do escrutínio. Isso quer dizer que o PSD deve ser punido por se ter organizado de acordo com a lei. E essa punição consiste em desorganizar o nível da UDN, que, por inépcia, negligência ou indiferença de seus chefes, não se habilitou devidamente a dirigir os seus soldados nas batalhas eleitorais.

Os nossos honrados colegas do "Correio da Manhã" defendem a tese da equiparação por baixo, da organização petebista de uma incompetência udenista. E, como a monstruosidade da tese é demais, e prestigioso órgão da nossa imprensa explica-se dizendo que o "handicap" a favor dos petebistas resulta dos favores que obteve na ditadura getuliana, na qual ainda hoje enterra profundas raízes. Ora, isso não é, palmarmente, verdadeiro, pois o PSD, não obstante sua excelente organização, nas três eleições já realizadas, sofreu tremendas derrotas, notadamente em 1951 e 1954.

Já aludimos aqui, nesta coluna, ao excelente parecer do sr. Ulisses Guimarães, o qual, adotando noventa por cento dos dispositivos da reforma sugerida à Câmara pelo Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, não pôde engolir o da "cédula oficial". E que motivos teve o sr. Ulisses Guimarães para rejeitar o dispositivo que se agarrava francamente a um dos desígnios? Além de vários motivos de natureza técnica ou de frutos do conhecimento e

da experiência, ficou provado que a cédula oficial é uma bomba de retardamento própria a funcionar na apuração do pleito com mil e um pretextos para o anular. Assim, os unidos-desunidos põem na cédula oficial a última esperança de afundar a candidatura Juscelino Kubitschek, fomentando a desordem na apuração de um pleito, no qual se ilaqueou a boa-fé do corpo eleitoral, introduzindo a balbúrdia, tudo resultando numa escandalosa abstenção.

Basta considerar-se que a resistência e luta a favor de um projeto de lei, claramente tardio e inoportuno, partem das bancadas adversas à aliança PSD-PTB-PR ou, mais especificamente, dos adversários pessoais dos candidatos, na chapa mineiro-gaúcha. A atitude de alguns renegados mostra bem de onde parte a agressão, que aliás se vale de um pretexto ignominioso, o pavor do golpe dos coronéis, que se afigura nas suas imaginações.

Desde já devemos chamar a atenção do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral para suas responsabilidades diretas e pessoais pleiteando uma fórmula legislativa que, pela denegação do direito de eleger, que não podemos sonhar ao povo brasileiro, poderá levá-lo até a uma reivindicação sagrada, de escolher livre e legitimamente os governantes que melhor traduzam seus anseios e esperanças.

J. E. DE MACEDO SOARES

"MISS BRASIL" 1955



A nova "Miss Brasil" passou por três pronunciamentos do júri para alcançar o título

Assim é a 'Miss Brasil 55'

Oitenta e nove centímetros de busto, 64 de cintura, 82 de quadris, 53 de coxas, 19 de tornozelo, formando um todo de 54,40 quilos, distribuídos por 1,69 de altura — são as propriedades específicas que garantiram à srta. Emília Correa Lima sua eleição para o título de "Miss Brasil 1955" sábado a noite, no Hotel Quilandinha.

A equivalência dos atributos físicos de algumas das candidatas obrigou o júri a um duplo pronunciamento para seleção: o primeiro, por pontos, reduziu no empate das "misses" Ceará e São Paulo; o segundo, definiu a posição de "Miss Ceará".

Professora e namorada

Emília Correa Lima, "Miss Brasil", é filha do médico Hylder Correa Lima e de d. Sara Correa Lima. Nasceu em Sobral, a 10 de abril de 1934; fez um curso de Humanidades aqui no Rio (Colégio Benedito), e em Fortaleza é professora de Jardim da Infância nos Colégios São João e Batista.

"Miss Brasil" lê Shakespeare no original e prefere, dentre os autores brasileiros, Graciliano Ramos, Jorge Amado e Elio Varisimo. Nada gosta de cinema, teatro, festas e também de um namorado carioca, embora sua mãe garanta que o casamento está ainda muito distante.

Emília encara como uma sugestão bastante agradável a de que venha a trabalhar em cinema, e acrescenta: "Se as condições forem favoráveis, é um caso a estudar".

Beleza por ordem

A seleção das candidatas por pontos (Conclui na 8.ª pag.)

Aprovado o fundo partidário

O plenário do Senado rejeitou, ontem, por maioria, o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, que citava de inconstitucionalidade o projeto que institui o Fundo Partidário e regula sua distribuição.

Considerou o órgão técnico que "os partidos políticos não podem ser custeados por impostos arrecadados ao povo pela União, porque não são um serviço público". Outrossim, o relatório estende às ideologias políticas as proibições relativas aos cultos religiosos.

O PROJETO

Dispõe o projeto, que agora vai à apreciação quanto ao mérito, dos órgãos técnicos, que o Fundo Partidário será criado, além de outros recursos previstos em lei ou provenientes de doações particulares, por: a) um adicional ao imposto de renda de 2% sobre pessoa física com renda anual de duzentos mil cruzeiros ou mais, e de 4% sobre pessoas jurídicas com rendimento de quatro milhões de cruzeiros ou mais; b) do produto das multas aplicadas por infração ao Código Eleitoral.

Finalidades

O Fundo poderá ser aplicado: a) em propaganda doutrinária ou política; b) em abastecimento e eleição, impressão de cédulas eleitorais; c) correspondência.

A importância provinda das fontes referidas, convertida da previsão orçamentária no Anexo do Poder Judiciário, sendo depositado no Banco do Brasil, à disposição do Superior Tribunal Eleitoral. A distribuição será feita entre os Partidos na proporção do número de representantes que cada um tiver na Câmara dos Deputados.

"SAO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 234 — São Paulo
Sucursal do Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 113 — 19.º andar

LEI CONTRA O VOTO

No regime da lei eleitoral vigente já "aconteceram" três eleições gerais, em 1945, 1951 e 1954. Agora, para outubro próximo, está programada a quarta eleição, que abrangerá alguns governadores, prefeitos e câmaras municipais nos respectivos Estados. Nos pleitos anteriores não houve grandes reclamações de fraudes, corrupção ou violência, exceto talvez no caso de Pernambuco, quando se bateram encarnadamente os srs. Barbosa Lima Sobrinho e Neto Campelo. E assim mesmo o verdadeiro teatro da luta imitou-se às decisões e contradições justamente na cúpula da egrégia Justiça Eleitoral.

Depois de três experiências feitas e acabadas, na expectativa de novo pleito iminente, surgiu a atorçada da imprestabilidade da lei, que o vai reger. A conclusão facciosa e interesseira é que a lei vigente é um amontoado de absurdos, um foco de contaminação da consciência cívica da nação, do qual não poderá sair uma eleição honesta e portanto um governo legítimo. E qual seria a principal alegação dos que inquietam a lei de absoluta imprestabilidade? Havia de ser, forçosamente, que a lei atual "favorece" o PSD que, dispondo de representantes legalmente instituídos nos mais obscuros lugarejos do país, está apto a dirigir e orientar

seus correligionários, candidatos e eleitores, instruindo-os sobre as mínimas exigências antes e no ato do escrutínio. Isso quer dizer que o PSD deve ser punido por se ter organizado de acordo com a lei. E essa punição consiste em desorganizar o nível da UDN, que, por inépcia, negligência ou indiferença de seus chefes, não se habilitou devidamente a dirigir os seus soldados nas batalhas eleitorais.

Os nossos honrados colegas do "Correio da Manhã" defendem a tese da equiparação por baixo, da organização petebista de uma incompetência udenista. E, como a monstruosidade da tese é demais, e prestigioso órgão da nossa imprensa explica-se dizendo que o "handicap" a favor dos petebistas resulta dos favores que obteve na ditadura getuliana, na qual ainda hoje enterra profundas raízes. Ora, isso não é, palmarmente, verdadeiro, pois o PSD, não obstante sua excelente organização, nas três eleições já realizadas, sofreu tremendas derrotas, notadamente em 1951 e 1954.

Já aludimos aqui, nesta coluna, ao excelente parecer do sr. Ulisses Guimarães, o qual, adotando noventa por cento dos dispositivos da reforma sugerida à Câmara pelo Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, não pôde engolir o da "cédula oficial". E que motivos teve o sr. Ulisses Guimarães para rejeitar o dispositivo que se agarrava francamente a um dos desígnios? Além de vários motivos de natureza técnica ou de frutos do conhecimento e

da experiência, ficou prov

O Que Se Diz:

...QUE discursando sobre a reforma eleitoral, o sr. Pereira Diniz (PL-Paraná) formulou a seguinte divisão para as eleições: "partidária", "majoritária", "legislativa"...

...QUE, comentando a inovação, disse o sr. João Agripino: "Legislativa ficaria essa definição do Pereira Diniz"...

...QUE o sr. Afonso Azevedo (UDN-Minas Gerais) ameaçou a maioria de impugnar as próximas eleições se não for feita a reforma da "cédula oficial"...

...QUE o sr. Vieira de Melo considerava a ideia muito boa e acrescentava: "Podemos até começar por impugnar a validade da eleição do Azevedo, feita pela cédula não oficial"...

...QUE o deputado Getúlio Moura (PSD-RJ) comentando o voto dado pelo seu colega de partido favorável à cédula oficial, declarou: "O Yuquishigue Taurina não desmentiu a tradição; votou 'nipoicamente' contra as determinações de seu partido"...

...QUE está concluído e, em vésperas de ser publicado, o inquérito parlamentar realizado no Rio Grande do Sul sobre a situação do trigo nacional...

...QUE os resultados do dito inquérito, segundo o deputado Paulo Mincaroni, vão provocar mais escândalo do que o "crime do Sacopá"...

Pedida a extinção da COFAP: projeto apresentado ontem

Plenário da Câmara

Em projeto de lei encaminhado ontem à Mesa da Câmara, o deputado Adolfo Gentil propôs a extinção da Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP) e seus órgãos subsidiários nos Estados e Municípios.

A proposição atribui ao DASP o encargo de liquidar o acervo do órgão de controle de preços, com a venda de seus estoques, veículos, móveis e imóveis.

O PROJETO

O projeto está assim redigido: "Art. 1.º Fica extinta a partir da data da publicação desta lei, a Comissão Federal de Abastecimento e Preços e as Comissões de Abastecimento e Preços dos Estados e Territórios e seus órgãos subsidiários, criados pela Lei n.º 1.522, de 26 de dezembro de 1951.

Art. 2.º O DASP tomará as providências cabíveis no sentido de encaminhar a venda de todos os estoques, veículos, móveis, imóveis, etc.

Parágrafo único. — Para a pronta e cabal realização do disposto neste artigo, o DASP constituirá uma Comissão Liquidadora, para julgar conveniente, o concurso de elementos que compõem a Comissão Federal de Abastecimento e Preços e seus órgãos subsidiários nos Estados.

Art. 3.º O DASP promoverá o recolhimento dos servidores requisitados pela COFAP e a sua distribuição para os órgãos que atualmente constituem o seu quadro de funcionários, com a data da publicação desta lei confirmados os seus direitos de exercício.

Art. 4.º O Poder Executivo armará o DASP de todos os poderes a fim de que até 31 de dezembro deste ano, no máximo, esteja liquidado o acervo do órgão e entregue.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrário.

EXPELIENTE: — Presidente: Carlos Luz. — Presidentes: 75 deputados. — São lidas três mensagens do Presidente da República submetidas à consideração do Congresso a aprovação dos seguintes projetos: lei de concessão de licença de importação, taxa aduaneira e imposto de consumo, em favor de materiais destinados às usinas de Aço Especial de Ilhéus, para restituição aos Sindicatos dos Empregados das Empresas do Grupo Light, Rio e São Paulo, da importação aplicada na instalação da Colônia Agrícola Modelo de Sapucaia, no Estado do Rio de Janeiro, e que deveria ter sido entregue nos meios sindicais para a instalação de suas Colônias de Férias.

— Que regulamenta o exercício do Magistério Superior na Paraíba.

— O sr. Praxedes Pinheiro sugere providências de amparo aos trabalhadores nordestinos que, em virtude das secas, emigram para o Sul do país.

O sr. Praxedes Pinheiro sugere providências de amparo aos trabalhadores nordestinos que, em virtude das secas, emigram para o Sul do país.

O sr. Praxedes Pinheiro sugere providências de amparo aos trabalhadores nordestinos que, em virtude das secas, emigram para o Sul do país.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Dois mil pescadores ameaçados de despejo em Guaratiba

CÂMARA MUNICIPAL

Cerca de dois mil pescadores da Barra de Guaratiba estão ameaçados de despejo porque as terras onde residem foram vendidas a uma empresa imobiliária, pela Igreja S. Salvador do Mundo, declarou o vereador Mário Piragibe, na sessão de ontem da Câmara Municipal.

Tentando evitar o despejo em massa dos pescadores, o sr. Mário Piragibe vai falar com o cardeal dom Jaime Câmara e se seguir com o prefeito.

DESDE O IMPÉRIO

No seu discurso, informou que as terras foram vendidas, ainda no tempo do Império, aquela Igreja, para serem vendidas aos pescadores. Mas, agora, a Igreja vendeu os terrenos à Cia. Carioca, quando já numerosos pescadores haviam pago as cotas que lhes cabiam na compra da terra, sem contudo, obtermos a escritura definitiva de venda, apesar dos esforços para isso empregados.

O sr. Luis Pais Tene, neta, questiona de ordem, indagando se o ato da Mesa, assinado pelo diretor geral da Secretaria, sr. Arruê Mascena, por 90 dias, não deva ser considerado nulo, pois o secretário foi funcionário no processo, e o inquérito não ter apresentado sugestão para a penalidade, como de direito, coube ao presidente da Mesa, determinar a punição.

O sr. Manoel Blasquez falou, explicando fatos denunciados na imprensa sobre irregularidades na entrega de material para construção do edifício da Prefeitura da Rua da Maricófia.

Petróleo: obtemos técnica estrangeira sem outorgas

COMISSÕES DA CÂMARA

O sr. Junqueira Aires, Presidente do CNP, comparecendo ontem perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o Petróleo, reafirmou os seus pontos de vista favoráveis à tese nacionalista.

Frisa que pode muito bem ser obtida a colaboração técnica estrangeira, sem necessidade de outorgas ou concessões.

DEFESA DA ENERGIA ELÉTRICA

Defendeu, assim, a solução adotada pelo Congresso, quando aprovou a criação da Petrobrás nos termos em que o fez, acrescentando, por outro lado, que mais cedo ou mais tarde ter-se-á também a nacionalização da energia elétrica, o que não pode mais ser postergado.

PREÇOS DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

A Comissão de Economia examinou ontem, em sessão especial, o projeto dando aplicação à receita, proveniente da diferença de preços entre os combustíveis e lubrificantes produzidos no Brasil e os importados.

O projeto dispõe que as diferenças de preços de petróleo com o que estabeleceu o CNP, serão recolhidas, semanalmente, pelas refinarias nacionais, ao Banco do Brasil, e suas agências, em conta especial, à disposição do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

O deputado José Maria Albino, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o Petróleo, para examinar as diferenças de preços, no 10.º artigo.

Por 111 votos contra 97, é rejeitada a emenda do sr. Ernani Sátiro que institua a cédula oficial para a eleição malograda.

Encerramento: 18.30 horas.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

(Depósitos garantidos pelo Governo Federal)

Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judicial com juros

A movimentação das contas quando por meio de cheques pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

Autorizada pela Lei n.º 1.869, de 27-5-1953 a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros.

Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos são abonados juros de 4 1/2% a.a.

O irmão de Ademair é senador

Plenário do Senado

Tomou posse, ontem, na função de Senador pelo Estado de São Paulo, o sr. Antônio de Barros, suplente de Lino de Matos.

O novo parlamentar é irmão do sr. Ademair de Barros, e foi apresentado à Casa pelo Prefeito de Matos.

OUTRO LICENCIADO

Outro suplente deverá ser convocado, é o do sr. Álvaro Adolfo, de Pará, que requererá 100 dias de licença para tratar de interesses particulares.

SCMULA DA SESSÃO

Presidência do sr. NEREU RAMOS.

APROVAÇÃO DA ATA.

EXPELIENTE: Ofício da Câmara encaminhando moções de lourelos.

O sr. EZEQUIAS DA ROCHA fala sobre o petróleo alagoano, apelando para que a Petrobrás mande fazer a prospecção no Estado.

O sr. DOMINGOS VELASCO salda o 10.º do "Correio Paulistano".

O sr. ATTÍLIO VIVACQUA faz o necrológico de Luiz Monteiro Lindenbergh, irmão do senador Carlos Lindenbergh.

É aprovado pedido de licença de com dias do sr. Álvaro Adolfo.

Toma posse o suplente do sr. Lino de Matos, sr. Antônio de Barros.

ORDEN DO DIA. — É aprovado projeto que concede licença de impedimento de consumo para uma comissão destinada às solenidades do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Por ter merecido parecer pela inconstitucionalidade é retirado da Ordem do Dia, a requerimento de seu autor, senador Vitalino Lima, projeto que exonera o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro de pagamento de laudêmio e de honorários em virtude de aquisição e manutenção de posse de terreno de Marinha de guerra de Decretos Legislativos.

É rejeitada a inconstitucionalidade do projeto que institui o Fundo Paritário.

28 de Junho

Diário de um Reporter

CASTELLO

SILÊNCIO E ELEIÇÃO

Numa roda política comentavam-se declarações de um candidato à Presidência da República. O sr. Milton Campos observou: — Se fosse possível a um candidato fazer a campanha em silêncio, ganharia a eleição.

MANGABEIRA E O JOGO POLÍTICO

O sr. Otávio Mangabeira observa que o difícil, no jogo político atual, é que os parceiros não conheçam as cartas. — Não adianta fazer uma jogada — comenta o sr. Mangabeira. — Eles não entendem!

O BIAS, AINDA

Consta que, no seu primeiro encontro com o brigadeiro Eduardo Gomes, o marechal Eurico Dutra, passando a nome, citou o do general Ciarfores, o do general Edmundo Macedo Soares e o do sr. Bias Fortes.

RENÚNCIA DE CORDEIRO DE FARIAS

O general Cordeiro de Farias, no caso de o sr. Etelvino Lins não chegar a um resultado com relação à sucessão presidencial, admite inclusive a hipótese de renunciar ao Governo de Pernambuco.

IMPRESSÃO

— Um abraço antes da minha retirada — disse o sr. Ademair de Barros, ontem, em "Manchete", ao se despedir, depois do almoço. — Retirada da sua candidatura? — Não; — apressou-se o sr. Ademair — minha retirada do Rio. Vou amanhã para o interior.

Pessadista morto (por espancamento) em Ribeirópolis

Os deputados estaduais Edélio Vieira de Melo e Cabral Machado enviaram telegrama ao Diretório Nacional do PSD denunciando violência que estão sendo praticadas em Cergipe contra seus correligionários. Diz o telegrama:

"Lamentamos levar ao conhecimento de vossência o ambiente de terror no Município de Ribeirópolis onde os correligionários do Partido Social Democrático estão sendo barbaramente espancados. Em consequência dos espancamentos, acaba de falecer o fazendeiro José Melquides, barbaramente assassinado pela polícia".

Os lucros extraordinários e a responsabilidade do Congresso

A Câmara dos Deputados está apreciando, em regime de urgência, o projeto de taxação dos lucros extraordinários. O projeto em discussão única tem o número 3.876 de 1953 e é oriundo de mensagem governamental remetida ao Congresso com exposição de motivos do então Ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha.

Visa o projeto, através de medida puramente fiscal, combater a inflação e, também, em consequência, reprimir a ganância, estabilizando, em níveis compatíveis, o custo da vida. O primeiro objetivo — está assim expresso na justificativa do ministro Osvaldo Aranha — seria conseguido mediante a absorção de parte considerável dos lucros julgados excessivos.

Na verdade, não se tem dúvida em reconhecer que a medida assim proposta, de maneira simples, será deflacionária, se o Governo não restituir à circulação as somas que retirar das empresas produtoras. A segurança de uma política rígida de controle fiscal é, entretanto, por si só, odiosa e nenhum dado concreto autoriza a confiança de que esta política possa ser cumprida dentro dos limites a que se propõe. Basta, aliás, acentuar as seguidas emissões e o aumento crescente de numerário posto em circulação para atender as necessidades governamentais e o cumprimento das disposições orçamentárias.

Numa política econômica baseada na livre iniciativa o lucro não pode ser desprezado porque é o objetivo primeiro do investidor. Isto quer no comércio, na agricultura ou na indústria. Em qualquer desses setores, o lucro deve ser considerado em alto apelo para uma economia sólida e desenvolvida, cujas consequências atinjam a todas as camadas sociais. Se determinados setores rompem este equilíbrio não se pode negar ao Estado que, no interesse público, oponha uma limitação à ganância. No Brasil, para ficarmos adstritos ao nosso caso, a capitalização vem sendo feita à custa do povo, das camadas mais pobres da população, pois é o que demonstram as estatísticas se comparadas ao crescimento no consumo das utilidades em relação ao crescimento da produção e o efeito inflacionário sobre a moeda que continua a desvalorizar-se.

O projeto prevendo a taxação inicial de 12% sobre os lucros começa por desestimular os investimentos e, em última análise, a afetar as próprias bases em que deveria estruturar-se uma maior capitalização. Os bancos normalmente cobram a taxa de 12% nos empréstimos, agora outras despesas. Se este lucro é normal e seguro quanto aos bancos, não pode ser ele tomado em conta, em pé de igualdade, quando se trata de investimentos de caráter reprodutivo, cujos riscos são frequentes. Ademais não há no projeto uma discriminação desejável sobre a natureza dos investimentos para efeito da taxação dos lucros, num país reconhecidamente pobre de capitais e em fase de expansão e crescimento. Seria cortar, pela raiz, as iniciativas já existentes e outras futuras por um preço que evidentemente o povo brasileiro não pode suportar.

Outro defeito grave do projeto em estudo é que, sem levar em conta os efeitos da inflação, determina que a taxa incidirá sobre o capital e mais reservas. O erro desse critério é fundamental e dá margem a uma contra-argumentação irresponsável, ainda que longa.

A resistência que se deve proceder contra o acodamento com que se deseja ver aprovado, no Congresso este projeto, no momento, há de fundar-se em iguais motivos aos que inspiraram os requerimentos dos líderes dos partidos majoritários da Câmara. Está-se lamentavelmente confundindo assuntos econômicos de base com propaganda política.

O pensamento da indústria, através dos órgãos de classe, e, aliás, de uma justa e legítima defesa dos industriais não negam a sua cooperação ao Governo e reconhecem que a ação estatal deve incidir sobre os desajustes que afetam a normalidade econômica do país. Todavia, no caso dos lucros extraordinários o assunto tem que ser revisto e examinado com cautela e prudência para serem alcançados os fins propostos.

O projeto que está em exame, na Câmara, peca pela base e não seria crível que o Congresso, abdicasse das suas graves responsabilidades para fornecer material de propaganda política, legislando em cima da perna sobre assunto que diz respeito à economia nacional. Seria um descaço imperdoável, como é um erro subestimar-se a compreensão do povo, já amadurecido no exame das questões vitais do país.

Grande Exposição-Feira de Canários

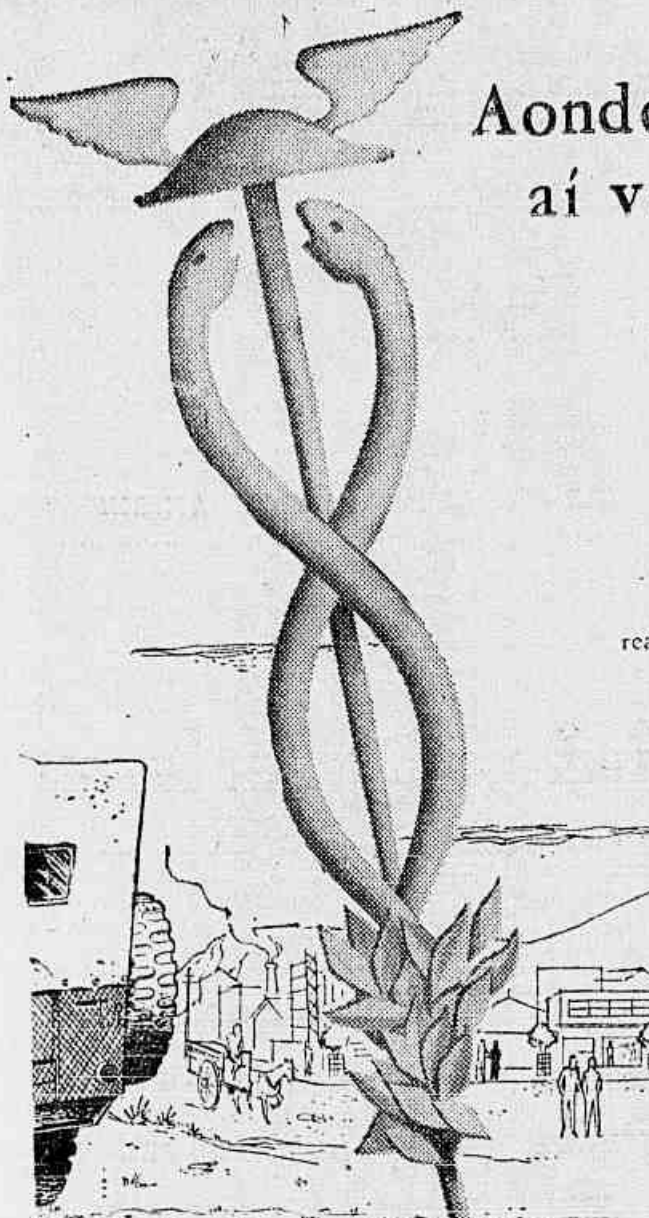
BODAS DE PRATA

da

Avicultura Alonzo Limitada

A 3 de julho próximo, domingo, às 15.30 horas, em sua sede social na Rua Jaú n.º 9, bairro do Engenho Novo, a Avicultura Alonzo Limitada inaugura sua tradicional EXPOSIÇÃO-FEIRA DE CANÁRIOS.

Com êsse certame anual, que é o vigésimo quinto, a nossa firma comemora as suas BODAS DE PRATA no comércio avícola desta Capital. Espera-se, portanto, o maior êxito nessa magnífica festa, já que foram inscritos cerca de mil e quinhentos canários rollers, belgas e frísados parisienses, que estarão à venda a partir daquele dia.



Aonde vai o BANCO... aí vai ter o PROGRESSO!

Em cada cidade ou vila onde se estabelece o Banco da Lavoura, novos fatores de progresso entram em ação. Os recursos depositados em nossos departamentos, aplicados no próprio local de origem, como que se dinamizam, graças à assistência prestada pela organização às iniciativas criadoras de riqueza. Temos dado o nosso apoio financeiro a empreendimentos de relevante utilidade pública, desde o Amapá, na linha do Equador, até os pampas do Rio Grande. Estradas de ferro e de rodagem, centrais elétricas, portos, frigoríficos e fábricas de fertilizantes são realizações que receberam do Banco da Lavoura a mais ampla colaboração, e que levaram até longínquos povoados os meios indispensáveis ao seu rápido desenvolvimento.

Ao mesmo tempo, uma extensa rede de Filiais e Agências atua como fator de equilíbrio econômico, articulando os centros brasileiros de progresso.



Por isso, ao completar 30 anos de bons serviços prestados ao Brasil, o Banco da Lavoura põe em relevo a atuação de suas 150 Filiais e Agências, cujo objetivo é colaborar intensamente para o progresso das localidades onde operam, como V. S. tem verificado em relação à sua própria cidade.

Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.

a maior organização bancária particular do país.
150 Filiais e Agências em todo o território nacional.

COISAS QUE UMA DONA DE CASA DETESTA:



Móveis e janelas engorduradas...



Paredes encardidas



Cortinas pretas de fumaça...



"Cheiro de cozinha" no interior da casa...

por isso, a dona de casa experiente tem na cozinha um exaustor



Contact

Maior capacidade de aspiração. Mais fácil de limpar-se. Luz vermelha indicando quando está ligado. Pintado com esmalte creme especial — não risca.

TELEVISÃO PONTO AZUL LTDA.
Rua do Passeio, 70 — Tel. 22-8686

A nossa opinião

A cédula oficial

A Câmara dos Deputados repeliu ontem a tentativa de intimidar a qual foi porta-voz a minoria udenista. A cédula oficial de votação foi rejeitada por expressiva maioria, que diz bem da força e coesão da frente parlamentar PSD-PTB, de apoio à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek e da sua firme disposição de não se deixar envolver por ameaças que desafiam seu patriotismo, sua serenidade e sua segura visão dos problemas políticos nacionais.

Os argumentos da UDN, em defesa da inovação da cédula oficial, eram de duas ordens, uma técnica, outra política. Inicialmente alegava-se que a única maneira de evitar a fraude era a adoção desse tipo de cédula. Essa alegação foi sistematicamente destruída pelos técnicos pessedistas e trabalhistas em legislação eleitoral, que provaram sobejamente que a tal cédula, longe de resolver a questão da fraude, a estimula, além de se transformar num obstáculo à efetivação do sufrágio universal instituído pela Constituição da República.

O argumento de natureza política, trazido mais aos bastidores do que ao plenário da Câmara pelo udenismo, refere-se à exigência de setores militares, que consideravam indispensável para o reconhecimento da validade do pleito a aprovação da emenda do sr. Afonso Arinos. O próprio general Juarez Távora fez, aliás, declarações nesse sentido, surpreendendo a Nação com uma manifestação de tendência golpista pouco depois de ter afirmado que se lançara candidato para liquidar com o golpe.

Esse argumento, que a ser verdadeiro não seria propriamente um argumento, não encontra justificativa nem no funcionamento das instituições nem no sistema de liberdade de opinião e de voto consagrados pela lei. Cada um é livre de apreciar a seu modo matéria doutrinária, partidária, pessoal etc. emitindo suas opiniões em consciência. Os pessedistas e os trabalhistas pensam de maneira diferente dos udenistas e reagem diferentemente ao ponto de vista que se atribui a setores militares. Como representantes do povo, além dos direitos do mesmo povo, dispõem de proteções especiais para a manifestação do seu pensamento. Votando contra a emenda Afonso Arinos, exerceram na sua plenitude as prerrogativas constitucionais e não imaginam que disso possa decorrer consequência que não seja estritamente legal. Do contrário seria admitir que o país já não vive sob regime democrático.

Dois eleições presidenciais já se realizaram sob o sistema de cédula vigente. Nem a eleição do marechal Eurico Dutra nem a do sr. Getúlio Vargas foram contestadas como expressões legítimas da vontade popular. No caso do sr. Vargas discutiu-se o "quorum" da votação, mas não sua autenticidade. Por que então somente agora, quando se procura pretextos para a subversão da ordem, se prepara o clima para decretar nula uma eleição que se procederà dentro do mesmo e consagrado sistema?

O centenário de Artur Azevedo

O centenário de Artur Azevedo, transcorrido no domingo, não teve o registro e as comemorações à altura do mérito e do valor do poeta e escritor maranhense. A própria imprensa não lhe deu destaque, limitando-se a pequenas notícias.

No tempo em que viveu, Artur Azevedo foi um grande amigo dos jornalistas. Todos os dias estava ele nas redações dos jornais, palestrando com os seus profissionais, trazendo-lhes a alegria e o bom-humor do seu temperamento bôcio. Basta ler os jornais do dia em que ele morreu para ver como foi o escritor carinhosamente tratado e como o seu desaparecimento enchou a todos de consternação.

É verdade que os tempos são outros, os homens são outros. Mas deveria ter ficado a tradição. Esta, porém, na era da bomba atômica e aviões a jato, vai sendo prescrita das cogitações humanas. A Academia Brasileira de Letras, da qual foi um fundador, também o esqueceu. O Teatro, ao qual ele deu o melhor da sua obra, lhe prestou uma homenagem excessiva.

Certamente para a glória e imortalidade de Artur Azevedo o concorrente muito as comemorações do seu centenário. Mas a indiferença da geração de hoje é de estardalhaço.

Pagamento de funcionários

NOTICIU-SE, por duas vezes, que o pagamento dos vencimentos do funcionalismo da União iria voltar ao sistema antigo, visto não ter da o resultado a medida insinuada pelo sr. Odevaldo Aranha, quando ministro da Fazenda. Por duas vezes, também comentamos o assunto, louvando a iniciativa do Diretor da Fazenda Nacional. Acontece, entretanto, que até hoje permanece o sistema Aranha, com grandes transformações para a Fazenda e para os interesses econômicos do funcionalismo. Agora, o Diretor da Fazenda Geral declarou aos nossos colegas do vespertino "O Globo" que já foi enviado ao Diretor Geral da Fazenda o ex-

pediente solicitando o retorno do regime antigo.

Esclarecendo o assunto, disse aquele alto funcionário: "O método anterior permite melhor flexibilidade na organização da Tabela, facilitando maior liberdade na determinação dos dias de pagamento, de acordo com os acontecimentos. No regime atual, rígido, sou obrigado a iniciar o pagamento em data fixa e os trabalhos preparatórios são, às vezes, atrapalhados por feriados imprevistos e outros acontecimentos que causam grandes transtornos no serviço". Isso que está ali entrava pelos olhos de todo mundo. O que faltou foi alguém que tivesse a coragem de expor o caso ao titular da Fazenda. Mas como neste país ninguém quer criar casos com os poderes, a ordem ministerial foi cumprida à risca. Uma exposição clara e compreensiva ao ministro Aranha poderia ter evitado a implantação desastrosa do regime atual.

Majoria absoluta

FINAL, tanto falaram em maioria absoluta, que a "Miss Ceará" quis mostrar realmente o significado da expressão. Entrou na competição de beleza e obteve oito dos quinze votos do júri ou seja, metade mais um. Foi eleita e tomou posse sem maiores delongas.

Não obstante o resultado da votação, por certo que alguns discordam do veredito, tal como se a beleza houvesse consistido apenas cinco ou sete votos. Isso mostra que haverá sempre divergências. E também que a investitura do vitorioso acontecerá em qualquer hipótese, apesar dos protestos daqueles que não sabem perder. E assim em todos os pleitos até que os homens e mulheres adquirem o "fair-play", que só o tempo impõe, através de um longo processo de educação política, à semelhança do que se verifica na Inglaterra. O que importa é lutar lealmente, seguindo as normas do regime, pois quem não está preparado para a derrota também não reúne condições para fazer bom uso da vitória.

O fundamental no poder é saber governar. Um Governante capaz e digno comandará o país da Nôcio para melhor servir ao Brasil.

CONGREGAÇÕES E CONCURSOS

MAURICIO DE MEDEIROS

A PROPOSITO dos comentários que aqui fiz sobre uma decisão do Tribunal Federal de Recursos anulando uma decisão da Congregação da Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais opinando pela indicação de um dos dois concorrentes sobre os quais houvera empate de indicações, recebi vasto material, ricamente impresso, com as razões do beneficiado por essa decisão judiciária.

É curioso que, entre as opiniões em seu favor, figure um parecer do ex-ministro Francisco Campos, autor da reforma de 31, que conserva o seu nome.

Esse parecer é interessante porque ele esclarece as razões pelas quais a sua reforma entregou a sorte dos concursos à Comissão Examinadora, sem que as Congregações calhassem a função de não aprovar ou rejeitar os conclusos finais dessa Comissão. Dessa situação resulta que o candidato que, por intermédio de seus amigos no Conselho Departamental — (outro termo técnico-administrativo), consegue formar a maioria da Comissão Julgadora, tem todas as probabilidades de ganhar o concurso.

O objetivo dessa concentração de poderes nas mãos de uma Comissão de cinco membros esta claramente exposto no Parecer do dr. Francisco Campos: foi o de "restringir os poderes da Congregação na escolha dos professores".

Cumpra-se, portanto, de um modo geral, o reformador de 31,

que é o autor do Parecer, tinha horror às coletividades deliberantes, que procurou nesse método de concurso reduzir aos cinco membros da Comissão Julgadora. Dentro desse mesmo pensamento foi que ele deu aos Conselhos Técnico-Administrativos muitas das funções anteriores das Congregações, porque esses Conselhos eram formados até com aprovação expressa do Poder Executivo da União. Eram pequenos conclaves organizados com prévia chancela do Governo. Mas uma restrição aos poderes das Congregações.

Tudo isso era coerente. Estabelecendo em abril de 1931 em plena vigência de poderes discretos do Chefe do Governo e sem Congresso Nacional.

A ideologia dominante era contrária às assembleias numerosas. As Congregações foram consideradas como tal pelo reformador que, no seu Parecer, estende a sua concepção restritiva dos poderes das Congregações à época atual, cuja mentalidade é completamente diversa.

Um dos males que se tem verificado no seu sistema restritivo "dos poderes da Congregação na escolha dos professores" tem sido que, em muitos concursos, em que por simples maioria da Comissão é indicado um candidato, as Congregações ao tomarem conhecimento desse resultado muitas vezes injusto evitam recusar aprovação ao Parecer da Comissão, pois que essa recusa importaria em novo concurso, com todos os prazos, trabalhos e esforços para o respectivo candidato. Não podendo rejeitar o parecer da Comissão, corrigido o respectivo julgamento, preferem aprová-lo. No fundo é uma coação.

Essa preponderância do julgamento restrito à Comissão Examinadora ficou. Mas todas as questões relativas ao provimento de cargos do magistério



voltaram à esfera de atribuições das Congregações. Entre elas está a de desempatar livremente quando ocorre igual número de indicações para a nomeação entre os professores da Comissão Julgadora.

Dentro do pensamento de sua reforma, que mandava que a Comissão conciusse por classificar os candidatos, devendo ser nomeado o classificado em primeiro lugar, o dr. Francisco Campos atribui o valor de uma classificação geral à classificação parcial que cada examinador faz dos candidatos que examinou, para concluir pela indicação daquele que colocou em primeiro lugar, pelo maior número de pontos que lhe deu. É claro, entretanto, que essa classificação parcial não tem o menor valor para o efeito da indicação geral, que resulta da maioria das preferências obtida por um candidato. Se há igualdade do número de indicações — duas para cada candidato — houve empate "entre os professores" e não são as notas dadas pelo outro candidato, que indicou um outro candidato, que vão servir para desempatar. Para sustentar essa tese diz-se que a lei fala "em empate entre todos os professores". Mas a lei não diz isso e sim "empate entre os professores". Que professores? Os que indicaram igualmente dois candidatos. Nesses casos é a Congregação que desempata. Insiste-se em afirmar que a lei se refere a "empate entre os professores" quer dizer "entre todos os professores". Mas mesmo que assim fosse, a lei não diz "empate de julgamento" ou "empate de notas ou pontos". Tratando-se de indicação, o empate há que ser forçosamente de indicações. Não são as notas de quem não indicou nenhum dos dois candidatos indicados que vão decidir o empate. Fora disso. Tudo é sofisma.

Perón e a Igreja Católica

Max Bergere

CIDADE DO VATICANO — Declarando os círculos eclesiais que não possuem elementos para julgar o fundamento das intenções atribuídas ao governo argentino por certos telegramas e referentes ao meio de chegar a um acordo com a Igreja.

É evidente que a Santa Sé somente poderia rejeitar e com a existência de semelhantes disposições, dizem, tanto mais quando fêz tudo, de sua parte, para evitar a agravamento da tensão, criada entre os católicos e as autoridades. Mas, para que se pudesse acreditar na realidade das intenções atribuídas ao governo de Buenos Aires, seria necessário que esse governo demonstrasse com fatos estar disposto a eliminar todas as medidas adotadas contra os fiéis, o clero e mesmo contra pastores.

Julgando os círculos eclesiais que, de qualquer maneira, será necessário tempo para o restabelecimento de atmosfera propícia à conclusão de um acordo e, para isso, será necessário que o governo modifique radicalmente a linha de conduta seguida até agora com relação à Igreja.

Quanto à conclusão de uma concordata, cuja ideia foi emitida por certas pessoas, é necessário dizer que um acordo de semelhante importância é obra de longo fôlego e exige às vezes anos de negociações. As dificuldades que impediram a conclusão de um acordo desse gênero, no passado, entre a Igreja e a Argentina, aumentaram nos últimos meses e esta circunstância somente pode tornar mais árdua a eventual negociação de uma concordata. (AFP)

Efemérides

28 DE JUNHO

1720 — Rompe, em Vila Rica, Minas Gerais, a sedição da qual era um dos chefes Felipe dos Santos.

1805 — Nasce, no Pará, Bernardino de Sousa Franco, depois Visconde de Sousa Franco.

1848 — Morre, em Paris, Jean Baptiste Debret.

1906 — Inauguração da Fortaleza de Laje, na baía de Guanabara.

1913 — Morre, em S. Paulo, Manuel Ferraz de Campos Sales, ex-Presidente da República.

1923 — Morre, em Paris, José Carlos Rodrigues, diretor do "Jornal do Comércio".

1927 — Morre, no Rio de Janeiro, Raimundo Teixeira Mendes.

1930 — Inauguração do Teatro João Caetano, no Rio de Janeiro.

1954 — Morre na Bahia, o prof. Barros Barreto, católicode de Parasitologia, da Faculdade de Medicina daquele Estado.

1954 — Morre, no Rio de Janeiro, o escritor Cláudio de Sousa, membro da Academia Brasileira de Letras.

As crianças ficaram soterradas

NOVA YORK, 27 (AFP) — Crianças foram soterradas domingo por um desmoronamento, quando brincavam numa colina. As notícias de fontes estrangeiras segund as quais há, propõem um encontro com o marechal Bulganin. Essas notícias esclarecem que "segundo a rádio de Moscou o primeiro ministro soviético enviara um telegrama ao marechal Bulganin propondo um encontro entre os primeiros ministros da União Soviética e do Paquistão.

Desmente o encontro com Bulganin

KARACHI, 27 (AFP) — O primeiro ministro do Paquistão, sr. Hukumat Ali, desmentiu categoricamente, hoje, as notícias de fonte estrangeira segund as quais há, propõem um encontro com o marechal Bulganin. Essas notícias esclarecem que "segundo a rádio de Moscou o primeiro ministro paquistanês enviara um telegrama ao marechal Bulganin propondo um encontro entre os primeiros ministros da União Soviética e do Paquistão.

Ciência ao alcance de todos SOBRE METEORITOS

OS meteoritos, embora que já bem divulgados, constituem ainda um campo de curiosidade. Tal curiosidade se prende ao fato de que tais fragmentos de rochas vêm de lugares ignotos, ou melhor, nos chegam do céu, e tudo quanto se relaciona com o infinito sabe sempre despertar o senso da fantasia.

Todavia, as mais das vezes, o leitor vê-se burlado em seu interesse quando contempla nas salas de exposições dos museus tais fragmentos de rochas.

E, por que? Apenas porque ele sempre ligou o meteorito a uma estrela — sim, a maioria classifica os meteoritos como pedaços de estrelas — e estrêla o céu com seu brilho.

Ao contemplar um pedaço de material rochoso, escuro, sólido, sem o menor indicio de brilho ou beleza, é bem natural que haja um sentimento de decepção.

Entretanto não é assim que se deve proceder quando pensamos em meteoritos, e bem diferente seria se esta mesma pessoa decepçada pudesse contemplar uma amostra feita em lâmina, para estudo de laboratório.

Al talvez ficasse compensada sua ideia de que tais fragmentos são bonitos.

COMO já talamos em artigos passados os meteoritos estão classificados segundo sua estrutura.

Existem os sideritos, os aerólitos e os siderólitos, conforme estes constituídos; os siderólitos são aqueles que revelam uma composição de 90% de ferro por 8% de níquel aproximadamente, podendo ter inclusões de outros materiais, como o acontece com o Benedito, que é um siderito brasileiro — sua análise acusa 94% de ferro com 6% de níquel com inclusões de troilita. É um belo exemplar, pesando 5.300 quilos, sendo colocado, em tamanho, no sétimo lugar entre os meteoritos do mundo.

Os aerólitos são aqueles que são constituídos quase que inteiramente de silicatos e os siderólitos compostos de metal e silicatos.

Para que se possa classificar, é necessário que se conheça a sua estrutura uma vez que esta é bem variável.

Usa-se então métodos diferentes para cada caso.

No primeiro caso, quando se trata de um siderito, os meteoricistas empregam os métodos usados para as rochas, isto é, dão polimento às amostras, e depois observam-nas num microscópio metalográfico.

Se é um aerólito faz-se uma lâmina que é estudada num microscópio polarizante; enfim, para o terceiro caso, pode-se empregar os dois primeiros processos, metalográfico e petrográfico.

Justamente é nesta observação, sob as lentes dos microscópios, que tais amostras se revelam.

Aquele pedaço de rocha escura, se transforma em uma sucessão de belos efeitos.

As instruções apresentam desenhos, os mais variados, que dão à imaginação de um curioso diversas interpretações; ora lambram ramagens, ora flores, desenhos geométricos, desenhos futuristas, enfim parece um caleidoscópio de algum bazar infantil.

Se tais lâminas pudessem ser observadas, quando o visitante se mostra um tanto decepcionado com aquela grande, pesada e prosaica massa seu interesse seria logo resuscitado, pois em suas estruturas caprichosas mostram que não é tão desprovido de beleza como demonstra à primeira vista.

Entretanto, se o pedaço ali presente o decepção em parte, um seu aspecto, a ideia de que tenha vindo do céu, ainda persiste em sua mente excitada, e ele ainda encara o meteorito como alguma coisa envolta em certo mistério.

Como de fato, tais visitantes ainda são em certo ponto misteriosos, não a p e n a s aos olhos, como também aos estudiosos e especialistas no assunto.

EMBORA existam diversas teorias a respeito da origem dos meteoritos, todas bem arquitetadas em observações, em dados, elas não passam de teorias apenas e muitas vezes discordantes. Certeza absoluta, de onde nos vêm tais fragmentos ainda não se possui, sendo esta uma das razões que se de um lado tornam o estudo dos meteoritos um campo de interesse interminável,

por outro lado dificultam seus estudos e determinações.

Dada a tantas dificuldades, somente no ano de 1803, foi esta parte da astronomia levada a sério.

Daí para cá, muitos são os nomes ilustres que encaixam a lista cada vez maior dos que se dedicam a estudar os meteoritos.

Primeiro, o cientista encontra-se no campo das hipóteses, e levado pelo afã de descobrir, de saber, intromete-se na astronomia; depois, é necessário que conheça a natureza destes visitantes cósmicos, e então isto o leva ao terreno da química, da física, da geologia, da petrografia.

Por pouco que pareça, tal conhecimento é muito importante, pois dando a conhecer sua composição, auxilia os geólogos em seus estudos sobre as rochas terrestres, o conhecimento dos terrenos, e ainda a idade da Terra.

Encontros os marinheiros mortos

LONDRES, 27 (AFP) — Os corpos de 13 marinheiros que pereceram a bordo do submarino "Sidon" foram encontrados no fundo do mar.

Os corpos foram encontrados em quatro cadáveres que estavam em retiros à noite, de sábado dos destroços no interior do navio. O "Sidon" está agora encalhado na costa, e os técnicos se esforçam em determinar as causas da explosão que enviou o submarino ao fundo do mar de Port Said.

Nova fase para o desarmamento

WASHINGTON, 27 (AFP) — O sr. Harold Stassen, conselheiro do presidente dos Estados Unidos em matéria de desarmamento, declarou ontem, em entrevista pela televisão, ser possível que a Conferência dos Quatro assistisse a uma nova fase no caminho do desarmamento.

Stassen, presidente da Comissão de Assuntos de Defesa, declarou que a Conferência dos Quatro assistisse a uma nova fase no caminho do desarmamento. Acrescentou Stassen que a Conferência dos Quatro assistisse a uma nova fase no caminho do desarmamento.

A vacina Salk não será aplicada na Espanha

MADRID, 27 (AFP) — A vacina Salk contra a poliomielite não será aplicada na Espanha, enquanto sua plena eficácia não for devidamente fiscalizada, afirmou o sr. "Pascual", o dr. Alberto Palanca, diretor geral da Saúde, que declarou que "a Espanha não tem necessidade de receber a vacina Salk, em virtude de não sofrer desde doença na proporção dos países americanos".

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 28 — Mercúrio, entrando aos 22 graus e 29 minutos de Gêminis; retoma o movimento direto, Acontecerá hoje ao leitor:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje com horas e minutos promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Mal-estar, abalos físicos, a tarde será melhor, 20, 21 e 22; 123, 537 e 627, (horas e números).

Entre 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Incerteza e hesitações. A noite será melhor, 20, 21 e 22; 123, 537 e 627, (horas e números).

Entre 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Procure estar livre de complicações, suas relações esta tarde noite. Você está sem descanso e insatisfeito, por isso não se deixe levar por motivos para brigar com o mundo. 15, 16 e 17; 41, 51 e 61, (horas e números).

Entre 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Abrirem-se as emoções amargas; explosões; venda a leilão com calma em seus constituintes, 10, 14 e 12; 28, 3 e 30, (horas e números).

Entre 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Pode ativar os seus negócios, e se bem sucedido, 9, 12 e 15; 90, 94 e 95, (horas e números).

Entre 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Para conseguir qualquer coisa, precisa usar de diplomacia. A ação é necessária, todavia, e preciso ter cuidado para não as-

ustar os seus rivais, 7, 8 e 15; 34, 35 e 51, (horas e números).

Entre 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Pode ser que você, descrente de suas probabilidades de se passar incólme a figura de outro sexo, pelo seu caminho. Mas nem tudo está perdido, 16, 18 e 20; 25, 27 e 38, (horas e números).

Entre 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Muitas aventuras estão esperando por você. Porém é preciso cuidado com os nervos, para não haver desinteligências sérias, 4, 5 e 6; 22, 23 e 24, (horas e números).

Entre 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

O trabalho organizado corre bem, mesmo os pequenos serviços. Passe algumas horas e gaste algum dinheiro com sua família, esta noite; ela ficará muito grata, 19, 20 e 21; 28, 38 e 48, (horas e números).

Entre 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

A sua vitalidade está baixa, passe uma noite quieta, embora adiante os seus compromissos sociais, 15, 16 e 17; 32, 35 e 44, (horas e números).

Entre 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Assiedade pela manhã, a tarde e a noite serão agradáveis, 17, 19 e 20; 44, 46 e 56, (horas e números).

Entre 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Bons oportunidades, é preciso entender, como deve aproveitá-las. Acorde mais cedo, 7, 8 e 9; 34, 35 e 36, (horas e números).

MIRAKOFF

Bulganin

EDWARD CARRAN

tunidade de Bulganin. Havia muitos claros a preencher no alto, e Stalin precisava de novos lugares-tenentes. Segundo a Grande Enciclopédia Soviética (segunda edição Vol. VI, 1951) Bulganin é um dos "líderes do Partido, treinados por Stalin, amadurecidos e temperados sob a sua direção imediata". Tornou-se candidato membro do Comitê Central do Partido, em 1934. Em 1937, quando uma nova onda de terror, dirigida contra os trotskistas e "traidores", culminou na remoção dos primeiros ministros e presidentes de quase todas as repúblicas Soviéticas, ele foi nomeado

Primeiro ministro (Presidente do Conselho dos Comissários do Povo) da R.S.F.S.R. esse posto foi para ele o degrau para a passagem ao Conselho de Ministros da URSS. Em 1938, foi feito vice-primeiro ministro — posto que conservou, com uma breve interrupção, em 1946, até a sua atual promoção.

Em 1936 Bulganin tornou-se também Presidente do Banco do Estado (Gosbank) — posto de considerável importância econômica, que manteve quase continuamente até a sua transferência para o trabalho puramente militar, em 1945. Durante o mesmo período foi presidente

do Conselho Econômico, corpo que coordenava as indústrias metalúrgicas de celulose, álcool, borracha, e outras semelhantes. Quando os alemães ameaçaram Moscou em 1941, Bulganin foi nomeado do Conselho Militar do Front Ocidental e tornou-se a seguir, membro do Conselho Militar do Segundo Front do Báltico e do primeiro Front da Bielorrússia. Em 1941, alcançou o posto de general, foi vice-comissário da Defesa, e tomou o lugar de Voroshilov, no Comitê de Defesa do Estado.

Quando o exército alemão entrou na Polónia, coube a Bulganin dar o reconhecimento oficial de Moscou ao governo provisório pró-comunista.

Depois da guerra, Bulganin sucedeu a Stalin como ministro das Forças Armadas e foi agraciado com o posto de marechal da União Soviética, embora suas realizações fossem antes as de um organizador e planejador do que de militar.

Sua posição como um dos homens de maior destaque da hierarquia soviética, estava já em plena evidência, quando em 1949, foi nomeado primeiro vice-presidente do Conselho de Ministros.

Depois da morte de Stalin, Bulganin distinguiu-se como ministro da defesa da URSS e como vice-presidente do Conselho de Ministros. Em outubro de 1954 foi à China, ao extremo Oriente Soviético e à Sibéria, como membro da delegação dirigida por Krushchev. E foi este último que no Soviète Supremo, propôs a sua eleição como sucessor de Malenkov.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 25-5369 e 30-4584

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral 43-6485

Diretor Redator-Chefe 43-5374

Gerente 43-5392

Gerência 23-4643

Chefe da Redação 43-5374

Secretaria 43-5320

Política 23-1437

Economia e Finanças 43-3830

Reportagens 23-4472

Polícia e Suplementos 23-5082

Departamento Promoção e Vendas 23-3238

Depto. Gráfico 23-3862

Depto. de Publicidade 43-5089

Depto. de Publicidade 23-3783

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia 1,50

Anual 200,00

Semestral 120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

Anual 350,00

Semestral 200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de taxa de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA, aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3682

VIGILÂ

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou ontem, na abertura indecisa e no fechamento paralisado.

ANUOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda 77,50 a 78,00
Dólar, compra 75,50 a 76,00

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC

24. Cat. 3a. Cat. 4a. Cl.

US\$	Libra	24. Cat.	3a. Cat.	4a. Cl.
18,70	24,70	31,70		
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88,760	
Bélgica	4,3608	5,760	7,3924	
US\$ Conv.	17,19	22,95	29,67	
Francia	0,0491	0,0655	0,0847	
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5890	
Dinamarca	48,132	64,260	83,076	
Suecia	3,2249	4,4390	5,7388	
Libra Islândia	48,132	64,260	83,076	

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral para remessas e cotas autorizadas de exportação a Cr\$ 32.690,60 e dólares a Cr\$ 18,82. Aquela Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 31.408,00 sobre Londres e a Cr\$ 18,30 sobre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado.

Venda	Comp.
Libra	52,0600
Dólar	18,82
Escudo	0,6607
Francia sulfo	4,4269
Florim	4,3608
Peso uruguayo	5,7466
Francia belga	0,3406
Coroa sueca	3,2249
Coroa dinamarquesa	48,132
Francia francês	0,0538
Peso argentino	1,3521
Peso boliviano	0,3137

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoldado no preço de Cr\$ 20.817,76.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO EDITAL

Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

De acordo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Português do concurso acima referido será realizada no dia 3 de julho próximo, às 9 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Presidente Antônio Carlos, 40), para os candidatos de inscrições ns. 1 a 300; na Escola Técnica Nacional (Av. Maracanã), para os de ns. 301 a 800; na Moderna Associação Brasileira de Ensino (Rua Riachuelo, 124) para os de ns. 801 a 1.300; e, no Instituto de Educação, para os de ns. 1.301 em diante.

Rio de Janeiro, em 25 de junho de 1955

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS

Diretor-Superintendente

275 Idem Cr\$ 1.000	805,00
38 Idem Cr\$ 5.000	4.030,00
18 Idem	4.050,00
ENIADUAS: Adu.	
366 E. Santo. pt.	400,00
12 Minas - Popular	218,00
18 Minas 75 pt.	445,00
164 Minas 1177	547,00
26 Idem - Rec. Econ.	550,00
71 Minas - Rec. Econ.	518,00
25 Minas - Dec. 300	525,00
260 Minas 1934 pt. 2a. S.	104,00
169 Idem 3a. Série	102,00
238 Pernambuco	50,50
10 São Paulo	179,00
100 São Paulo 4a. Cent.	345,00
100 Idem Unificadas	575,00
207 Idem Uniformizadas	815,00

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 27	
Abertura	
Libras, 1 vista por £ 2.080	175,00
Nova York, à vista por Libra 2.784	170,00
comp. e 2.780 vend.	
Rio de Janeiro, livre por Cr\$ 212,00	
comp. e 222,00 vend.	
Buenos Aires, por F. 38,75 comp.	
comp. e 39,00 vend.	
Montevideo, por P. 8,50 comp. e	
9,00 vend.	
Canadá, por 2.740 comp. e 2.748	
vend.	
Berná, por 12.295 comp. e 12.295	
vend.	
Bruxelas, por P. 139,85 comp. e 139,90	
vend.	
Estocolmo, por Kr. 14,4312 comp. e	
14,4375 vend.	
Copenhague, por Kr. 19,38 comp. e	
19,3825 vend.	
Berlim marco bloq. 11,6925 comp. e	
11,6950 vend.	
Praga, por Kr. 20,00 comp. e 20,23	
vend.	
NOVA YORK, 27	
Abertura	
Londres, elegráfica por Libra 2.7831	
comp. e 2.7843 vend.	
Rio de Janeiro, livre por Cr\$ 212,00	
comp. e 222,00 vend.	
Buenos Aires, por F. 38,75 comp.	
comp. e 39,00 vend.	
Montevideo, por P. 8,50 comp. e 9,00	
vend.	
Berná, por 12,1875 comp. e 12,19	
vend.	
Amsterdã, por F. 10,6362 comp. e	
10,6387 vend.	

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi mantido a base anterior de 295,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas

12.209 sacas, sendo 2.290 pela Leopoldina; 2.275 pela Marília e 7.644 pela Estrada de Rodagem. Embargos 14,08 sacas, sendo 12,57 para a América do Norte; 1,114 para a Europa e 615 para a América do Sul. Existência 804.214. Café despachado para embarques 67.685 sacas.

Cotação por 10 Quilos	
Tipos	
1	304,60
2	302,20
3	299,80
4	298,40
5	297,00
6	295,60
7	294,20
8	292,80

PAUTA - Estado de Minas - comum Cr\$ 29,50 Idem fino Cr\$ 39,70. E. do Rio café comum Cr\$ 31,00.

OBRGS:

1 Guerra Cr\$ 200 156,00

CAFÉ A TERMO

Meses	1955	1956	Comp.
Junho	37,5	37,5	S/C
Julho	37,5	37,5	S/C
Agosto	37,5	37,5	S/C
Setembro	37,5	37,5	S/C
Outubro	37,5	37,5	S/C
Novembro	37,5	37,5	S/C
Dezembro	37,5	37,5	S/C

FECHAMENTO

Meses	1955	1956	Comp.
Junho	37,5	37,5	S/C
Julho	37,5	37,5	S/C
Agosto	37,5	37,5	S/C
Setembro	37,5	37,5	S/C
Outubro	37,5	37,5	S/C
Novembro	37,5	37,5	S/C
Dezembro	37,5	37,5	S/C

FECHAMENTO

Meses	1955	1956	Comp.
Junho	37,5	37,5	S/C
Julho	37,5	37,5	S/C
Agosto	37,5	37,5	S/C
Setembro	37,5	37,5	S/C
Outubro	37,5	37,5	S/C
Novembro	37,5	37,5	S/C
Dezembro	37,5	37,5	S/C

FECHAMENTO

Meses	1955	1956	Comp.
Junho	37,5	37,5	S/C
Julho	37,5	37,5	S/C
Agosto	37,5	37,5	S/C
Setembro	37,5	37,5	S/C
Outubro	37,5	37,5	S/C
Novembro	37,5	37,5	S/C
Dezembro	37,5	37,5	S/C

COTACÕES POR 10 QUILOS

Fibra linear	365,00
Seriado, tipo 3	360,00
Seriado, tipo 4	360,00
Seriado, tipo 5	360,00
Seriado, tipo 6	360,00
Seriado, tipo 7	360,00
Seriado, tipo 8	360,00
Seriado, tipo 9	360,00
Seriado, tipo 10	360,00
Seriado, tipo 11	360,00
Seriado, tipo 12	360,00
Seriado, tipo 13	360,00
Seriado, tipo 14	360,00
Seriado, tipo 15	360,00
Seriado, tipo 16	360,00
Seriado, tipo 17	360,00
Seriado, tipo 18	360,00
Seriado, tipo 19	360,00
Seriado, tipo 20	360,00
Seriado, tipo 21	360,00
Seriado, tipo 22	360,00
Seriado, tipo 23	360,00
Seriado, tipo 24	360,00
Seriado, tipo 25	360,00
Seriado, tipo 26	360,00
Seriado, tipo 27	360,00
Seriado, tipo 28	360,00
Seriado, tipo 29	360,00
Seriado, tipo 30	360,00
Seriado, tipo 31	360,00
Seriado, tipo 32	360,00
Seriado, tipo 33	360,00
Seriado, tipo 34	360,00
Seriado, tipo 35	360,00
Seriado, tipo 36	360,00
Seriado, tipo 37	360,00
Seriado, tipo 38	360,00
Seriado, tipo 39	360,00
Seriado, tipo 40	360,00
Seriado, tipo 41	360,00
Seriado, tipo 42	360,00
Seriado, tipo 43	360,00
Seriado, tipo 44	360,00
Seriado, tipo 45	360,00
Seriado, tipo 46	360,00
Seriado, tipo 47	360,00
Seriado, tipo 48	360,00
Seriado, tipo 49	360,00
Seriado, tipo 50	360,00
Seriado, tipo 51	360,00
Seriado, tipo 52	360,00
Seriado, tipo 53	360,00
Seriado, tipo 54	360,00
Seriado, tipo 55	360,00
Seriado, tipo 56	360,00
Seriado, tipo 57	360,00
Seriado, tipo 58	360,00
Seriado, tipo 59	360,00
Seriado, tipo 60	360,00
Seriado, tipo 61	360,00
Seriado, tipo 62	360,00
Seriado, tipo 63	360,00
Seriado, tipo 64	360,00
Seriado, tipo 65	360,00
Seriado, tipo 66	360,00
Seriado, tipo 67	360,00
Seriado, tipo 68	360,00
Seriado, tipo 69	360,00
Seriado, tipo 70	360,00
Seriado, tipo 71	360,00
Seriado, tipo 72	360,00
Seriado, tipo 73	360,00
Seriado, tipo 74	360,00
Seriado, tipo 75	360,00
Seriado, tipo 76	360,00
Seriado, tipo 77	360,00
Seriado, tipo 78	360,00
Seriado, tipo 79	360,00
Seriado, tipo 80	360,00
Seriado, tipo 81	360,00
Seriado, tipo 82	360,00
Seriado, tipo 83	360,00
Seriado, tipo 84	360,00
Seriado, tipo 85	360,00
Seriado, tipo 86	360,00
Seriado, tipo 87	360,00
Seriado, tipo 88	360,00
Seriado, tipo 89	360,00
Seriado, tipo 90	360,00
Seriado, tipo 91	360,00
Seriado, tipo 92	360,00
Seriado, tipo 93	360,00
Seriado, tipo 94	360,00
Seriado, tipo 95	360,00
Seriado, tipo 96	360,00
Seriado, tipo 97	360,00
Seriado, tipo 98	360,00
Seriado, tipo 99	360,00
Seriado, tipo 100	360,00

GENÉRIOS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

Felício, sacos	500
Arroz, sacos	2.837
Milho, sacos	500
Banha, calças	1.260
Farinha, sacos	800

GENÉRIOS

Montreal, tel. por \$ 1.0156 comp. e	
1.9875 vend.	
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.29 comp.	
e 1.32 vend.	
Bélgica, tel. por P. 1.9850 comp. e	
1.9862 vend.	
Monetivideo, tel. por P. 30,43 comp. e	
30,57 vend.	
Estocolmo, tel. por P. 19,38 comp. e	
19,3825 vend.	
Buenos Aires, tel. por P. 38,75 comp.	
comp. e 39,00 vend.	
Montevideo, tel. por P. 8,50 comp. e	
9,00 vend.	
Berná, tel. por P. 12,1875 comp. e	
12,19 vend.	
Amsterdã, tel. por P. 10,6362 comp. e	
10,6387 vend.	

GENÉRIOS

Montreal, tel. por \$ 1.0156 comp. e	
1.9875 vend.	
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.29 comp.	
e 1.32 vend.	
Bélgica, tel. por P. 1.9850 comp. e	
1.9862 vend.	
Monetivideo, tel. por P. 30,43 comp.	
30,57 vend.	
Estocolmo, tel. por P. 19,38 comp. e	
19,3825 vend.	
Buenos Aires, tel. por P. 38,75 comp.	
comp. e 39,00 vend.	
Montevideo, tel. por P. 8,50 comp. e	
9,00 vend.	
Berná, tel. por P. 12,1875 comp. e	
12,19 vend.	
Amsterdã, tel. por P. 10,6362 comp. e	
10,6387 vend.	

GENÉRIOS

Montreal, tel. por \$ 1.0156 comp. e	
1.9875 vend.	
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.29 comp.	
e 1.32 vend.	
Bélgica, tel. por P. 1.9850 comp. e	
1.9862 vend.	
Monetivideo, tel. por P. 30,43 comp.	
30,57 vend.	
Estocolmo, tel. por P. 19,38 comp. e	
19,3825 vend.	
Buenos Aires, tel. por P. 38,75 comp.	
comp. e 39,00 vend.	
Montevideo, tel. por P. 8,50 comp. e	
9,00 vend.	
Berná, tel. por P. 12,1875 comp. e	
12,19 vend.	
Amsterdã, tel. por P. 10,6362 comp. e	
10,6387 vend.	

GENÉRIOS

Montreal, tel. por \$ 1.0156 comp. e	
1.9875 vend.	
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.29 comp.	
e 1.32 vend.	
Bélgica, tel. por P. 1.9850 comp. e	
1.9862 vend.	
Monetivideo, tel. por P. 30,43 comp.	
30,57 vend.	
Estocolmo, tel. por P. 19,38 comp. e	
19,3825 vend.	
Buenos Aires, tel. por P. 38,75 comp.	
comp. e 39,00 vend.	
Montevideo, tel. por P. 8,50 comp. e	
9,00 vend.	
Berná, tel. por P. 12,1875 comp. e	
12,19 vend.	
Amsterdã, tel. por P. 10,6362 comp. e	
10,6387 vend.	

GENÉRIOS

Montreal, tel. por \$ 1.0156 comp. e	
1.9875 vend.	
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.29 comp.	
e 1.32 vend.	
Bélgica, tel. por P. 1.9850 comp. e	
1.9862 vend.	
Monetivideo, tel. por P. 30,43 comp.	
30,57 vend.	
Estocolmo, tel. por P. 19,38 comp. e	
19,3825 vend.	
Buenos Aires, tel. por P. 38,75 comp.	
comp. e 39,00 vend.	
Montevideo, tel. por P. 8,50 comp. e	
9,00 vend.	
Berná, tel. por P. 12,1875 comp. e	
12,19 vend.	
Amsterdã, tel. por P. 10,6362 comp. e	
10,6387 vend.	

GENÉRIOS

Montreal, tel. por \$ 1.0156 comp. e	
1.9875 vend.	
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.29 comp.	
e 1.32 vend.	
Bélgica, tel. por P. 1.9850 comp. e	
1.9862 vend.	
Monetivideo, tel. por P. 30,43 comp.	
30,57 vend.	
Estocolmo, tel. por P. 19,38 comp. e	
19,3825 vend.	
Buenos Aires, tel. por P. 38,75 comp.	
comp. e 39,00 vend.	
Montevideo, tel. por P. 8,50 comp. e	
9,00 vend.	
Berná, tel. por P. 12,1875 comp. e	
12,19 vend.	
Amsterdã, tel. por P. 10,6362 comp. e	
10,6387 vend.	

GENÉRIOS

Montreal, tel. por \$ 1.0156 comp. e	
1.9875 vend.	
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.29 comp.	
e 1.32 vend.	
Bélgica, tel. por P. 1.9850 comp. e	
1.9862 vend.	
Monetivideo, tel. por P. 30,43 comp.	
30,57 vend.	
Estocolmo, tel. por P. 19,38 comp. e	
19,3825 vend.	
Buenos Aires, tel. por P. 38,75 comp.	
comp. e 39,00 vend.	
Montevideo, tel. por P. 8,50 comp. e	
9,00 vend.	
Berná, tel. por P. 12,1875 comp. e	
12,19 vend.	
Amsterdã, tel. por P. 10,6362 comp. e	
10,6387 vend.	

GENÉRIOS

Montreal, tel. por \$ 1.0156 comp. e	
1.9875 vend.	
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.29 comp.	
e 1.32 vend.	
Bélgica, tel. por P. 1.9850 comp. e	
1.9862 vend.	
Monetivideo, tel. por P. 30,43 comp.	
30,57 vend.	
Estocolmo, tel. por P. 19,38 comp. e	
19,3825 vend.	
Buenos Aires, tel. por P. 38,75 comp.	

Os amadores ensaiam

A temporada do Teatro Belga termina amanhã com o espetáculo "O Maluco", e se ela representa para nós um acontecimento artístico de maior importância, não tem nada de extraordinário. Aconteceu em todas as capitais europeias onde o grupo se apresentou, a assistência da juventude nos seus espetáculos do Municipal. Por que os estudantes do Rio, os estudantes de teatro, principalmente, não foram às galerias do Municipal para aprender com a "troupe" belga? Que melhor aula poderiam ter no momento? Cada espetáculo belga é um encontro magnífico para o estudante que se interessa pelo jogo cênico, que quer ser ator, cenógrafo, diretor. Problemas de espaço, movimentação, o gesto, a iluminação, a cor — o emprego de todos esses elementos são ali habilmente jogados por Jacques Huisman e os integrantes de sua companhia. Desse acontecimento artístico a juventude infelizmente se ausentou. Mas vamos dizer que o motivo tenha sido o alto custo dos ingressos pois é triste pensar que os nossos estudantes de teatro já tenham um conceito sobre determinada escola, que dispõem de bons conhecimentos, além da tradução e etc., e que são atores já revelados, aplaudidos e que ensaiam seus grupinhos, hoje amadores, amanhã com os compromissos de um profissional. É verdade, deles também é o público de amanhã e assim nos preparamos para aplaudir "Deus lhe Pague" e de novo "O Golpe".

CURSO DE FORMAÇÃO DE ATOR — a Academia de Teatro, segundo a entidade da Fundação Brasileira de Teatro, iniciará suas atividades no Teatro Dulcina a 1.º de agosto, apresentando alguns de seus cursos. Dentre estes, o curso de Formação do Ator, em dois anos e um estágio, como profissional, no Teatro Dulcina. No primeiro ano o curso consta das seguintes matérias: interpretação, em aulas dadas por Dulcina de Moraes; Declamação, por Henriette Morineau; Mímica, por Adolfo Celi; Improvisação, por Maria Clara Machado. O curso também inclui Cultura da Voz, Ginástica Rítmica e História do Teatro. Inscrições abertas na sede da Associação Brasileira de Teatro, na Avenida 13 de Maio, 23, sala 506 — a partir das 13 horas.

REUNIÃO — Realizar-se-á a reunião da Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição, no próximo dia 1.º de julho, às 20h30 horas, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, na Avenida Churchill, 97. A ordem do dia será a seguinte: 1. — Expediente. 2. — Dr. Clementino Fraga Filho e Dr. Jorge

REUNIÃO — Realizar-se-á a reunião da Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição, no próximo dia 1.º de julho, às 20h30 horas, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, na Avenida Churchill, 97. A ordem do dia será a seguinte: 1. — Expediente. 2. — Dr. Clementino Fraga Filho e Dr. Jorge

REUNIÃO — Realizar-se-á a reunião da Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição, no próximo dia 1.º de julho, às 20h30 horas, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, na Avenida Churchill, 97. A ordem do dia será a seguinte: 1. — Expediente. 2. — Dr. Clementino Fraga Filho e Dr. Jorge

REUNIÃO — Realizar-se-á a reunião da Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição, no próximo dia 1.º de julho, às 20h30 horas, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, na Avenida Churchill, 97. A ordem do dia será a seguinte: 1. — Expediente. 2. — Dr. Clementino Fraga Filho e Dr. Jorge



A SBACEM de ontem

Jacques Klein

Tivemos na última semana dois concertos muito bons, dados por pianistas moços — o de Pierre Sancan e o de Jacques Klein. Isso é coisa rara no Brasil. De fato, as audições de recitalistas de categoria estão se tornando entre nós de ano a ano mais raras.

O pianista brasileiro deu agora o seu melhor concerto no Rio, apresentando-se numa tarde particularmente feliz. Tocou bem todos os números do programa, alguns mesmo de forma excepcional, demonstrando progressos notáveis desde que aqui se exibiu, após a conquista do 1.º prêmio do Concurso Internacional de Genebra, que lhe abriu as portas da fama.

Tanto em Mozart (Sonata em Dó Maior KV 545) como em Beethoven (Sonata em Sol Maior opus 79) e Brahms (Capricho opus 115, em Si Menor, Rapsódia opus 119 n. 4, em Ré Menor e Intermezzo opus em Mi Bemol Maior), brilhou o jovem pianista pela segurança dos recursos técnicos e justiça da interpretação. A 4.ª Balada de Chopin teve também uma execução cheia de vida, do mesmo modo que a "Lenda do Caboclo" de Villa Lobos.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

A. A. VILLELA

Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral

EDIFÍCIO SÃO BORJA

Av. Rio Branco, 277 — s. 607 — Das 14 às 18 horas

Telefones: Res.: 25-2148 — Cons.: 22-8250

OS QUE VIRÃO DO NORTE SÃO ÊSTES A MISS BANGU DA BAHIA É UMA BELEZOCA

1 O vôo inaugural que a "Varig" fará, saindo no dia 2 de Nova York, chegando aqui no dia três, será um acontecimento. Personalidades, homens de negócio, pessoas do "café society" internacionais, jornalistas, banqueiros e gente de cinema virão nesse vôo que contará com a companhia de Max Stuart e com um serviço especial de bordo, além de atenções especiais que requerem viagens dessa espécie. Reparem nesta lista de passageiros: sr. e sra. David Rockefeller, sr. e sra. Walter Chrysler, sr. e sra. Homer Gruenther (ele é assistente do presidente dos E.E.U.U. e representante do mesmo), coronel Serge Chelieski (dono de hotel e uma das maiores figuras do "café society" internacional), sr. Charles Nolan (assistente do Departamento de Estado), cônsul geral do Brasil, sr. e sra. Hugo Gaudier, sr. Walder Sarmanho, sr. e sra. Edgerton (Diretor do Import and Export Bank), sr. e sra. James Michell (Diretor do Chase Bank), sr. e sra. Robert Conclindine (representante de uma cadeia de jornais, biógrafo, jornalista), sr. e sra. Igor Cassine, jornalista (do famoso Giga), sr. Danton Walker (New York Daily News) e o senhor G. Horne (New York Times).

2 Como tive o prazer de formar em primeira mão a vocês, acaba de chegar ao Rio de Janeiro o avião da SAS trazendo da Suíça com as meninas que voltam de férias, e que resolveram viajar todas juntas. Desembarcaram, Lilian de Sousa Campos, Vera Hime, Suzan Seddon, Monica Silveira, Jane Meyer, Lenir Alencar e Lilian Batista. O senhor Didu de Sousa Campos estava no aeroporto esperando sua filha.

3 Voando da Bahia ao Rio de Janeiro, pela Panair, tive o prazer de conhecer o comandante Pinto, um dos homens de mais bom senso e simpatia que conheço.

4 Recado para Maria Rocha: 1) A Bahia manda saudades a você. 2) Perdi o número do telefone da sua casa, e por isso, mandei o seu recado por pessoas que poderiam fazer com que ele chegasse até lá. 3) Parabéns pela ovação que você recebeu ao encerrar a sua carreira de "Miss Brasil".

5 Devo dizer que estou imensamente contente em ver que o juri elegu com toda justiça a senhorita Emília Barreto Corrêa Lima, do Ceará. A menina é uma verdadeira toda é ensinar os truques, dadeira uva, uma uóvia. Agora a cortar os cabelos, maquiagem devida-

mente, e esperar que ela consiga fazer o que Maria Rocha (apesar de ser uma linda menina, não conseguiu). Faça uma sugestão de saída: A "Miss Brasil" deverá encerrar o seu nome, para Emília Barreto, Emília Corrêa, ou Emília Lima. Fica mais fácil e melhor para a publicidade que deverá funcionar. Tenho certeza de que o sr. Jack Peliks e os seus auxiliares, vestiram essa menina de uma maneira impressionante. Tomara que ela seja tão simpática como parece a primeira vista.

6 Estou de volta ao Rio, depois de um gostoso fim de semana baiano. Cada dia gosto mais



Nesta foto, vemos a sra. do governador Antônio Balbino, quando cumprimentava a sra. Margarida Watt, Miss Bangu da Bahia. Presente o colunista em questão

7 Numa noite tive ocasião de rever muitos dos meus amigos baianos e conhecer outros tantos. Na mesa do governador Antônio Balbino estavam o comandante e sra. Lucio Meira e o casal Jorge Filgueira. Com o sr. e sra. Jorge Corrêa Ribeiro estavam os casais Egas Campos e Erwin Mongerth. Num grupo os casais Dalmo Silva Costa, Carlos Corrêa Ribeiro Filho, Manuel Cintra Monteiro e José Martins Catarino e em outro grupo o sr. e sra. Alberto Viana Braga, Fernando Feitosa e Jorge Novis.

8 As senhoras mais elegantes eram: Maria do Carmo Corrêa Ribeiro (com um modelo preto de Balmain), Teresa Gonzaga (vestido de jersey branco drapeado), Maria Alice Silva Costa (2 peças em renda azul), e Maria Lucia Corrêa Ribeiro (de vermelho).

9 Quero aqui fazer uma especial menção às senhoras Denizari Visco e Armando Góis, que foram incansáveis na organização da festa em benefício da "Campanha Contra o Câncer" e extremamente gentis com a comitiva carioca.

10 A festa foi terminar na residência do simpático casal Manuel Cintra Monteiro. A ca-

da "boa terra" e da sua gente simpática e extremamente gentil. Foi a Salvador assistir ao desfile Bangu que aconteceu no sábado nos salões do Hotel da Bahia. Setecentas pessoas estavam presentes e aplaudiram com entusiasmo as 14 desfilantes que levavam modelos muito elegantes de José Ronaldo.

A comissão julgadora que era composta das sras. Malu de Ouro Preto, Gilda Robichez, José Ronaldo e Eduardo dos seus votos à senhorita Margarida Watt, que aliás também era a preferida de todos os presentes. Lou-ra, alta e subindo ao desfilando com grande categoria a sra. em questão recebeu a faixa de Miss Elegante Bangu da Bahia, das mãos da sra. Antônio Balbino. Em segundo lugar foi classificada a bonita morena sra. Anete Melo.

11 No domingo houve um chá na "boite" do Hotel e o desfile aconteceu novamente com o mesmo sucesso da noite anterior.

12 Encontrei o casal Fernando Góis na noite de sexta-feira. O casal em questão está se preparando para passar um mês em Paris.

13 A sra. Dalmo da Silva Costa coetou-me que costuma gravar semanalmente o meu programa "Nós, os Gatos", o que decididamente foi uma boa notícia.

14 Todos vocês quando foram conhecer o casal Jorge Corrêa Ribeiro. A sra. Maria do Carmo Corrêa Ribeiro, além de bonita e elegante possui um extraordinário "charme", e sabe como fazer os cariocas passarem uma ótima temporada baiana. Jorge é um homem sempre bem humorado, torcedor de futebol, ótima praça. Um casal de primeira. Só vendo.

15 Ainda tenho muitas outras novidades da Bahia para vocês. Depois eu conto.

16 Estou escrevendo numa velocidade louca. Só vendo. Cheguei agora mesmo de viagem e o Pompeu está reclamando que só falta esta coluna para fechar a página.

Vocês precisam ver as coisas bonitas que eu trouxe do Bonfim e adjacências.

Castro Barbosa — Colite Ulcerativa Grave Regional (Tratamento Cirúrgico). 3 — dr. Paulo Ribeiro da Silva — Diagnóstico Clínico da Rubeola. 4 — dr. Francisco Pinto de Castro — Considerações sobre a experiência de 300 gastroscopias.

FALECIMENTOS — Falleceu na última semana, em São Paulo, o arquiteto José Talarico, com 83 anos de idade. O extinto foi, há anos, um dos principais construtores daquele Estado, inclusive um dos pioneiros da estrutura metálica e de póis do cimento armado. Em 1925, levantou um bairro proletário, que hoje se denomina em sua homenagem Vila Talarico, ali doando os imóveis que se destinaram ao grupo escolar e outras repartições públicas bem assim uma extensa área para um clube recreativo operário dos trabalhadores.

Deixou dois filhos entre os quais o nosso confrade José G. Talarico e 15 netos. O extinto foi sepultado no Cemitério do Araçá.

Na batida — HOJE é dia de "Na Batida do Samba". Original de Sérgio Porto. Onda amiga da Mayrink Veiga. Boa batucada. Orquestra de Severino Araújo etc. e tal.

Promessa — STELINHA Egg vai mandar notícias do Velho Mundo.

'A Carne' — SAMBA de Hianto de Almeida. Bossa nova para alguns; imoralidade para outros. De qualquer maneira é mais um samba da coleção Hianto que, FINALMENTE, apareceu em disco.

Uma das coisas boas de óculos — JAIME Negreiros.

Na batida — HOJE é dia de "Na Batida do Samba". Original de Sérgio Porto. Onda amiga da Mayrink Veiga. Boa batucada. Orquestra de Severino Araújo etc. e tal.

Promessa — STELINHA Egg vai mandar notícias do Velho Mundo.

'A Carne' — SAMBA de Hianto de Almeida. Bossa nova para alguns; imoralidade para outros. De qualquer maneira é mais um samba da coleção Hianto que, FINALMENTE, apareceu em disco.

Uma das coisas boas de óculos — JAIME Negreiros.

Na batida — HOJE é dia de "Na Batida do Samba". Original de Sérgio Porto. Onda amiga da Mayrink Veiga. Boa batucada. Orquestra de Severino Araújo etc. e tal.

Promessa — STELINHA Egg vai mandar notícias do Velho Mundo.

'A Carne' — SAMBA de Hianto de Almeida. Bossa nova para alguns; imoralidade para outros. De qualquer maneira é mais um samba da coleção Hianto que, FINALMENTE, apareceu em disco.

Uma das coisas boas de óculos — JAIME Negreiros.

Na batida — HOJE é dia de "Na Batida do Samba". Original de Sérgio Porto. Onda amiga da Mayrink Veiga. Boa batucada. Orquestra de Severino Araújo etc. e tal.

Promessa — STELINHA Egg vai mandar notícias do Velho Mundo.

'A Carne' — SAMBA de Hianto de Almeida. Bossa nova para alguns; imoralidade para outros. De qualquer maneira é mais um samba da coleção Hianto que, FINALMENTE, apareceu em disco.

Uma das coisas boas de óculos — JAIME Negreiros.

Na batida — HOJE é dia de "Na Batida do Samba". Original de Sérgio Porto. Onda amiga da Mayrink Veiga. Boa batucada. Orquestra de Severino Araújo etc. e tal.

Promessa — STELINHA Egg vai mandar notícias do Velho Mundo.

'A Carne' — SAMBA de Hianto de Almeida. Bossa nova para alguns; imoralidade para outros. De qualquer maneira é mais um samba da coleção Hianto que, FINALMENTE, apareceu em disco.

Uma das coisas boas de óculos — JAIME Negreiros.

Na batida — HOJE é dia de "Na Batida do Samba". Original de Sérgio Porto. Onda amiga da Mayrink Veiga. Boa batucada. Orquestra de Severino Araújo etc. e tal.

Promessa — STELINHA Egg vai mandar notícias do Velho Mundo.

Histórias curtas ou compridas — mas sempre divertidas — são contadas

TIM por TIM

Um Show de comédia, escrito por Francisco Assisio para o

CAFÉ CAPITAL

TERÇA FEIRA 21.30 HS. Rádio Mundial

"Noites de Circo"

Cyclones Afton. — Produzido por Rune Waldekranz para a Sandrew-Bauman. Escrito e dirigido por Ingmar Bergman. Fotografia de Sven Nykvist e Hilding Bladh. ELenco: Ake Gromberg, Harriet Anderson, Hasse Ekman, Anders Ek, Gudrun Brost, Annika Tretow, Björn Strandmark, Gunnar Björkstén, Kiki, Majken Torkeli, Curt Lowgren. Distribuição Tabajara-Filmes. No cinema RIVOLI: ao meio-dia — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O QUE cria emoção em "Noites de Circo" é a alma de um povo e a personalidade de um cinema, através de um melodrama que tem pontos de contato com a maioria das histórias da espécie levadas ao cinema em diversos países mas que neste caso, devido ao tratamento, ameniza os jargões obrigatórios das situações melodramáticas. A intriga encontra equivalentes em qualquer drama fortemente sentimental. É a história de um homem e de um circo — do chefe da "troupe" (Ake Gromberg), duplamente seduzido pela vida nômade que leva e pela amante jovem (Harriet Anderson), seguindo a ambos até que a fúria e a fúria (aliás histórica) dos conjuntos teatrais ambulantes condena a todos ao insucesso e à miséria definitiva. A exasperação e os incidentes típicos desta fase afetam as relações entre os amantes, no mesmo tempo que estas, refletem sobre a vida do circo. Não interessa muito seguir a caravana até o desfecho melancólico, mas assistir à lúgubre função semifinal do seu destino, cruentamente narrada.

A fita, como resultado espetacular, não é extraordinária, nem é excepcional no quadro da produção sueca, que nos chega com irregularidade. Ao contrário do circo americano, que levado ao cinema transmite ainda uma certa opulência que o gênero viveu em todo o mundo, o espetáculo de "Noites de Circo" é a própria miséria, o desconforto e o sacrifício que são a substância para a edificação do circo. Os

artistas não moram em luxuosos " trailers" nem as montagens são um elemento de fascínio porque o circo escandinavo vive em condições precárias, com artistas cheirando a estábulo, miseravelmente trajados. Esta vida íntima e a permanente melancolia dos ambientes, exercem uma função poderosa na compreensão das relações dos protagonistas, para determinar-lhes a psicologia e o caráter.

A primeira sequência, valendo-se do passado, estabelece um entrosamento perfeito com as demais e, particularmente, a última, para exprimir o destino do circo, sem que o espectador sinta na parte final a obrigação do epílogo com a "chave-de-ouro" acidentalmente. É, simplesmente, o circo que passa se extinguindo; chega, com o final da primavera e alguma esperança e parte mal sucedido e mais despojado ainda, com o inverno, acompanhado da lúgubre balada das rodas dos carretos. Uma certa violência passional no tratamento das relações entre um homem amadurecido e empobrecido e uma mulher na plenitude da idade pode parecer ligeiramente morbida mas esses amores e dissabores cruentamente expostos não têm nada

de doentio. As imagens são acionadas, com impressionante espontaneidade, no sensualismo tradicional da paisagem sueca.

O juri do II Festival Internacional de Cinema de Punta del Este não se pronunciou este ano a favor de nenhum dos filmes inscritos naquela mostra, apesar da França, concorrendo com "O Vermelho e o Negro", de Claude Autant-Lara, apesar de "Hobson's Choice", a extraordinária comédia de David Lean (Inglaterra), dos Estados Unidos, com "O Drama do Deserto", de Walt Disney, ou o México, que compareceu com um bom filme ("Robinson Crusoe") de um bom diretor — Luiz Buñuel. Concedeu, entretanto, sob o eufemismo de "prêmios especiais", as chamadas "compensações" a esses países e seus mencionados filmes, incluindo entre eles a Suécia, que foi representada por "Noites de Circo".

A distinção numa mostra cuja nota foi o rigor e a independência no julgamento, segue as inúmeras referências a Ingmar Bergman e ao cinema sueco, na pessoa de vários realizadores e em outros festivais europeus, e serve para demonstrar que a Suécia caminha para reassumir o lugar que ocupou na década de 20, com os diretores Mauritz Stiller e Victor Sjöström. Perdida nos dez anos que sucederam e novamente recuperada depois de 1945, o cinema escandinavo deu obras que o reabilitaram plenamente como o melhor cinematografia nórdica. Os exemplos, considerada a diminuta produção daquela área, são os melhores: "Sinfonia de uma Cidade", de Arne Sucksdorff, no plano do documentário, e "Monika e o Desejo", de Alf Sjöberg.



Decio Vieira Otttoni apresenta: Linema

na década de 20, com os diretores Mauritz Stiller e Victor Sjöström. Perdida nos dez anos que sucederam e novamente recuperada depois de 1945, o cinema escandinavo deu obras que o reabilitaram plenamente como o melhor cinematografia nórdica. Os exemplos, considerada a diminuta produção daquela área, são os melhores: "Sinfonia de uma Cidade", de Arne Sucksdorff, no plano do documentário, e "Monika e o Desejo", de Alf Sjöberg.

A distinção numa mostra cuja nota foi o rigor e a independência no julgamento, segue as inúmeras referências a Ingmar Bergman e ao cinema sueco, na pessoa de vários realizadores e em outros festivais europeus, e serve para demonstrar que a Suécia caminha para reassumir o lugar que ocupou na década de 20, com os diretores Mauritz Stiller e Victor Sjöström.

Perdida nos dez anos que sucederam e novamente recuperada depois de 1945, o cinema escandinavo deu obras que o reabilitaram plenamente como o melhor cinematografia nórdica. Os exemplos, considerada a diminuta produção daquela área, são os melhores: "Sinfonia de uma Cidade", de Arne Sucksdorff, no plano do documentário, e "Monika e o Desejo", de Alf Sjöberg.

A distinção numa mostra cuja nota foi o rigor e a independência no julgamento, segue as inúmeras referências a Ingmar Bergman e ao cinema sueco, na pessoa de vários realizadores e em outros festivais europeus, e serve para demonstrar que a Suécia caminha para reassumir o lugar que ocupou na década de 20, com os diretores Mauritz Stiller e Victor Sjöström.

Perdida nos dez anos que sucederam e novamente recuperada depois de 1945, o cinema escandinavo deu obras que o reabilitaram plenamente como o melhor cinematografia nórdica. Os exemplos, considerada a diminuta produção daquela área, são os melhores: "Sinfonia de uma Cidade", de Arne Sucksdorff, no plano do documentário, e "Monika e o Desejo", de Alf Sjöberg.

A distinção numa mostra cuja nota foi o rigor e a independência no julgamento, segue as inúmeras referências a Ingmar Bergman e ao cinema sueco, na pessoa de vários realizadores e em outros festivais europeus, e serve para demonstrar que a Suécia caminha para reassumir o lugar que ocupou na década de 20, com os diretores Mauritz Stiller e Victor Sjöström.

Perdida nos dez anos que sucederam e novamente recuperada depois de 1945, o cinema escandinavo deu obras que o reabilitaram plenamente como o melhor cinematografia nórdica. Os exemplos, considerada a diminuta produção daquela área, são os melhores: "Sinfonia de uma Cidade", de Arne Sucksdorff, no plano do documentário, e "Monika e o Desejo", de Alf Sjöberg.

A distinção numa mostra cuja nota foi o rigor e a independência no julgamento, segue as inúmeras referências a Ingmar Bergman e ao cinema sueco, na pessoa de vários realizadores e em outros festivais europeus, e serve para demonstrar que a Suécia caminha para reassumir o lugar que ocupou na década de 20, com os diretores Mauritz Stiller e Victor Sjöström.

Perdida nos dez anos que sucederam e novamente recuperada depois de 1945, o cinema escandinavo deu obras que o reabilitaram plenamente como o melhor cinematografia nórdica. Os exemplos, considerada a diminuta produção daquela área, são os melhores: "Sinfonia de uma Cidade", de Arne Sucksdorff, no plano do documentário, e "Monika e o Desejo", de Alf Sjöberg.

A distinção numa mostra cuja nota foi o rigor e a independência no julgamento, segue as inúmeras referências a Ingmar Bergman e ao cinema sueco, na pessoa de vários realizadores e em outros festivais europeus, e serve para demonstrar que a Suécia caminha para reassumir o lugar que ocupou na década de 20, com os diretores Mauritz Stiller e Victor Sjöström.

Perdida nos dez anos que sucederam e novamente recuperada depois de 1945, o cinema escandinavo deu obras que o reabilitaram plenamente como o melhor cinematografia nórdica. Os exemplos, considerada a diminuta produção daquela área, são os melhores: "Sinfonia de uma Cidade", de Arne Sucksdorff, no plano do documentário, e "Monika e o Desejo", de Alf Sjöberg.

A distinção numa mostra cuja nota foi o rigor e a independência no julgamento, segue as inúmeras referências a Ingmar Bergman e ao cinema sueco, na pessoa de vários realizadores e em outros festivais europeus, e serve para demonstrar que a Suécia caminha para reassumir o lugar que ocupou na década de 20, com os diretores Mauritz Stiller e Victor Sjöström.

Perdida nos dez anos que sucederam e novamente recuperada depois de 1945, o cinema escandinavo deu obras que o reabilitaram plenamente como o melhor cinematografia nórdica. Os exemplos, considerada a diminuta produção daquela área, são os melhores: "Sinfonia de uma Cidade", de Arne Sucksdorff, no plano do documentário, e "Monika e o Desejo", de Alf Sjöberg.

A distinção numa mostra cuja nota foi o rigor e a independência no julgamento, segue as inúmeras referências a Ingmar Bergman e ao cinema sueco, na pessoa de vários realizadores e em outros festivais europeus, e serve para demonstrar que a Suécia caminha para reassumir o lugar que ocupou na década de 20, com os diretores Mauritz Stiller e Victor Sjöström.

Perdida nos dez anos que sucederam e novamente recuperada depois de 1945, o cinema escandinavo deu obras que o reabilitaram plenamente como o melhor cinematografia nórdica. Os exemplos, considerada a diminuta produção daquela área, são os melhores: "Sinfonia de uma Cidade", de Arne Sucksdorff, no plano do documentário, e "Monika e o Desejo", de Alf Sjöberg.

A distinção numa mostra cuja nota foi o rigor e a independência no julgamento, segue as inúmeras referências a Ingmar Bergman e ao cinema sueco, na pessoa de vários realizadores e em outros festivais europeus, e serve para demonstrar que a Suécia caminha para reassumir o lugar que ocupou na década de 20, com os diretores Mauritz Stiller e Victor Sjöström.

Perdida nos dez anos que sucederam e novamente recuperada depois de 1945, o cinema escandinavo deu obras que o reabilitaram plenamente como o melhor cinematografia nórdica. Os exemplos, considerada a diminuta produção daquela área, são os melhores: "Sinfonia de uma Cidade", de Arne Sucksdorff, no plano do documentário, e "Monika e o Desejo", de Alf Sjöberg.

A distinção numa mostra cuja nota foi o rigor e a independência no julgamento, segue as inúmeras referências a Ingmar Bergman e ao cinema sueco, na pessoa de vários realizadores e em outros festivais europeus, e serve para demonstrar que a Suécia caminha para reassumir o lugar que ocupou na década de 20, com os diretores Mauritz Stiller e Victor Sjöström.

Perdida nos dez anos que sucederam e novamente recuperada depois de 1945, o cinema escandinavo deu obras que o reabilitaram plenamente como o melhor cinematografia nórdica. Os exemplos, considerada a diminuta produção daquela área, são os melhores: "Sinfonia de uma Cidade", de Arne Sucksdorff, no plano do documentário, e "Monika e o Desejo", de Alf Sjöberg.

A distinção numa mostra cuja nota foi o rigor e a independência no julgamento, segue as inúmeras referências a Ingmar Bergman e ao cinema sueco, na pessoa de vários realizadores e em outros festivais europeus, e serve para demonstrar que a Suécia caminha para reassumir o lugar que ocupou na década de 20, com os diretores Mauritz Stiller e Victor Sjöström.

Perdida nos dez anos que sucederam e novamente recuperada depois de 1945, o cinema escandinavo deu obras que o reabilitaram plenamente como o melhor cinematografia nórdica. Os exemplos, considerada a diminuta produção daquela área, são os melhores: "Sinfonia de uma Cidade", de Arne Sucksdorff, no plano do documentário, e "Monika e o Desejo", de Alf Sjöberg.

A distinção numa mostra cuja nota foi o rigor e a independência no julgamento, segue as inúmeras referências a Ingmar Bergman e ao cinema sueco, na pessoa de vários realizadores e em outros festivais europeus, e serve para demonstrar que a Suécia caminha para reassumir o lugar que ocupou na década de 20, com os diretores Mauritz Stiller e Victor Sjöström.

Perdida nos dez anos que sucederam e novamente recuperada depois de 1945, o cinema escandinavo deu obras que o reabilitaram plenamente como o melhor cinematografia nórdica. Os exemplos, considerada a diminuta produção daquela área, são os melhores: "Sinfonia de uma Cidade", de Arne Sucksdorff, no plano do documentário, e "Monika e o Desejo", de Alf Sjöberg.

A distinção numa mostra cuja nota foi o rigor e a independência no julgamento, segue as inúmeras referências a Ingmar Bergman e ao cinema sueco, na pessoa de vários realizadores e em outros festivais europeus, e serve para demonstrar que a Suécia caminha para reassumir o lugar que ocupou na década de 20, com os diretores Mauritz Stiller e Victor Sjöström.

Perdida nos dez anos que sucederam e novamente recuperada depois de 1945, o cinema escandinavo deu obras que o reabilitaram plenamente como o melhor cinematografia nórdica. Os exemplos, considerada a diminuta produção daquela área, são os melhores: "Sinfonia de uma Cidade", de Arne Sucksdorff, no plano do documentário, e "Monika e o Desejo", de Alf Sjöberg.

A distinção numa mostra cuja nota foi o rigor e a independência no julgamento, segue as inúmeras referências a Ingmar Bergman e ao cinema sueco, na pessoa de vários realizadores e em outros festivais europeus, e serve para demonstrar que a Suécia caminha para reassumir o lugar que ocupou na década de 20, com os diretores Mauritz Stiller e Victor Sjöström.

Perdida nos dez anos que sucederam e novamente recuperada depois de 1945, o cinema escandinavo deu obras que o reabilitaram plenamente como o melhor cinematografia nórdica. Os exemplos, considerada a diminuta produção daquela área, são os melhores: "Sinfonia de uma Cidade", de Arne Sucksdorff, no plano do documentário, e "Monika e o Desejo", de Alf Sjöberg.

A distinção numa mostra cuja nota foi o rigor e a independência no julgamento, segue as inúmeras referências a Ingmar Bergman e ao cinema sueco, na pessoa de vários realizadores e em outros festivais europeus, e serve para demonstrar que a Suécia caminha para reassumir o lugar que ocupou na década de 20, com os diretores Mauritz Stiller e Victor Sjöström.

Perdida nos dez anos que sucederam e novamente recuperada depois de 1945, o cinema escandinavo deu obras que o reabilitaram plenamente como o melhor cinematografia nórdica. Os exemplos, considerada a diminuta produção daquela área, são os melhores: "Sinfonia de uma Cidade", de Arne Sucksdorff, no plano do documentário, e "Monika e o Desejo", de Alf Sjöberg.

A distinção numa mostra cuja nota foi o rigor e a independência no julgamento, segue as inúmeras referências a Ingmar Bergman e ao cinema sueco, na pessoa de vários realizadores e em outros festivais europeus, e serve para demonstrar que a Suécia caminha para reassumir o lugar que ocupou na década de 20, com os diretores Mauritz Stiller e Victor Sjöström.

Perdida nos dez anos que sucederam e novamente recuperada depois de 1945, o cinema escandinavo deu obras que o reabilitaram plenamente como o melhor cinematografia nórdica. Os exemplos, considerada a diminuta produção daquela área, são os melhores: "Sinfonia de uma Cidade", de Arne Sucksdorff, no plano do documentário, e "Monika e o Desejo", de Alf Sjöberg.

A distinção numa mostra cuja nota foi o rigor e a independência no julgamento, segue as inúmeras referências a Ingmar Bergman e ao cinema sueco, na pessoa de vários realizadores e em outros festivais europeus, e serve para demonstrar que a Suécia caminha para reassumir o lugar que ocupou na década de 20, com os diretores Mauritz Stiller e Victor Sjöström.

Perdida nos dez anos que sucederam e novamente recuperada depois de 1945, o cinema escandinavo deu obras que o reabilitaram plenamente como o melhor cinematografia nórdica. Os exemplos, considerada a diminuta produção daquela área, são os melhores: "Sinfonia de uma Cidade", de Arne Sucksdorff, no plano do documentário, e "Monika e o Desejo", de Alf Sjöberg.

A distinção numa mostra cuja nota foi o rigor e a independência no julgamento, segue as inúmeras referências a Ingmar Bergman e ao cinema sueco, na pessoa de vários realizadores e em outros festivais europeus, e serve para demonstrar que a Suécia caminha para reassumir o lugar que ocupou na década de 20, com os diretores Mauritz Stiller e Victor Sjöström.

Está de parabéns a Warner Bros. com o sucesso espetacular da sua super-produção em cinemascope "Ricardo Coração de Leão" que estreou ontem no Azteca, Imperator, Caruso Copacabana, Coliseu e São Pedro. São principais intérpretes desta película em technicolor, Virginia Mayo, George Sanders, Rex Harrison e Lawrence Harvey.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMBE - 22-1581 - "Noite Feliz". Mus. com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA - 27-1818 - "Diálogo das Carmelitas". As 21, 23, 25, 27 e 29 horas. Vesp. às 16 horas. Sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA - 22-5817 - "Leonora". As 21 horas. Aos sábados e domingos às 16 horas.

POLÍCIA - 22-4216 - "Gente bem e Champanha". As 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas. Sábados e domingos às 16 horas.

QUINASTICO - 42-4090 - "Profundo Mar Azul". TBC. As 21 horas. Sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.

QUINASTICO - 22-8216 - "O Golpe". Com Oscarito. As 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.

JARDIM - 22-871 - 43-4278 - "Não Vou no Golpe". Rev. As 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.

MADUREIRA - 22-871 - 43-4278 - "Não Vou no Golpe". Rev. As 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.

MUNICIPAL - 42-3103 - Teatro Nacional. "Malatesta". As 21 horas. Sábados e domingos às 16 horas.

REPÚBLICA - 22-2721 - "Mulher de Briga". Com Alda Garrido. As 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.

BERRADOR - 42-6442 - "Substância". Com Erv. Todor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "S. B. B. em 26 Poses". As 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

HOJE HERBERT J. YATES apresenta

DOROTHY MCGUIRE
STEPHEN McNALLY

ODIO QUE NÃO PERDOO

IMP. 10 ANOS
COMP. NACIONAIS

MARY MURPHY - EDGAR GUCHANAN
PRODU. E DIREÇÃO WILLIAM WILSON

HOJE Columbia apresenta

MARIO MORENO

O GRANDE FOTOGRAFO

IMP. 10 ANOS
COMP. NACIONAIS

KOSYTA ARENAS
E RAGEL CARLOS
DIREÇÃO MIGUEL DELGADO

HOJE RIVOLI

UMA MULHER PERSEGUIDA POR DOIS HOMENS. QUE SENTIAM POR ELA UM AMOR DOENTIO E PROFANO

NOITES DE CIRCO

APRESENTAÇÃO MAIS DISCUTIDA E A MAIOR SUCESSO DO ANO

COM GABRIEL AMONSON **Monika**

HOJE RIVOLI

INSTITUTO ELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRÁTICA

VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS

PERNAS Infiltrações, duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR e SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 tem 50% de abatimento. RUA DO CARMO, 9 7º andar - Tel. 52-4861 RAIOS X.

HOJE TARZAN e os SELVAGENS

NOVO TARZAN! NOVAS AVENTURAS! NOVAS SENSACIONAIS!

AS EMOCÕES DE INFINITOS PERIGOS ARRABALHA-SE NAS TELAS COM A REVANCH DO NOVO TARZAN!

COMPLETAMENTO NACIONAL

HOJE PATHE ART-PALACIO

NERO E MESSALINA

A BELEZA DE NERO E A BELEZA DE MESSALINA NAS BACANALAS DE ROMA

GINO GERVY
YVONNE SANSON

PARTE PRINCIPAL
CASSINO

GUARACI FATIMA

SÍTIOS E CHÁCARAS APENAS 200 EM FRIBURGO

Uma oportunidade sem igual!

Preços incrivelmente baixos para venda rápida

Grande facilidade de pagamento

A 15 km. do centro

Informações, plantas e vendas:

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

AV. RIO BRANCO, 14 - 11º ANDAR - TELEFONES: 43-8578 E 43-4055

HOJE ZONA SUL

ALASKA - 22-2936 - "Rostos Olvidados".

ART-PALACIO - 37-8443 - "Duas Noites com Cleopatra".

ASTORIA - 47-0466 - "Esta Noite é Minha".

AZTECA - 45-6813 - "Rostos Olvidados".

BOTAFOGO - 26-2250 - "Antes do Dilúvio".

CARUSO COPACABANA - "Prateados de Paris".

COPACABANA - 47-2803 - "O Carneiro de Cincin Pata".

FLORESTA - 26-4257 - "Guanabara".

GUANABARA - 26-9330 - "Os Assaltos de Frank e Jesse James".

IPANEMA - 47-3806 - "Mulheres de Paris".

LEBLON - 27-7805 - "Antes do Dilúvio".

HOJE ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Festival Atlântida".

AVENIDA - 48-1667 - "Carneiro de Cincin Pata".

BANDEIRA - 28-7575 - "Os Saqueadores".

CARIOCA - 28-8179 - "Antes do Dilúvio".

FLUMINENSE - 38-1404 - "Rostos Olvidados".

GRAJAU - 38-1311 - "Esta Noite é Minha".

METRO TIJUCA - 48-9970 - "Esta Noite é Minha".

MAFACANA - 48-1910 - "Carneiro de Cincin Pata".

NATAL - 48-1480 - "O Vampiro Negro".

OLINDA - 48-1032 - "Esta Noite é Minha".

ROYAL - 27-8245 - "Vida Negra".

SAO LUIS - 25-7679 - "Antes do Dilúvio".

HOJE SUBURBO DA CENTRAL

ABOLICO - "Carnaval Atlântida".

AGUA SANTA - "O Maior Espetáculo da Terra".

ALFA - 29-8215 - "Última Felicidade".

BANDEIRANTES - 29-3262 - "Vampiro Negro".

BELEMAR - 39-1744 - "Vampiro Negro".

BORJA REIS - 29-4281 - "Rostos Olvidados".

CASABIMBA - 29-4717 - "Rostos Olvidados".

COLISEU - 29-8753 - "Rostos Olvidados".

GUARACI - "Carnaval em Ló Maior".

IMPERATOR - "Rostos Olvidados".

IRAZA - 48-8330 - "Linha de Fogo".

MADUREIRA - 29-8733 - "Festa das Mulheres".

MARABÁ - 29-8038 - "Preferido das Mulheres".

MASCOTE - 29-0471 - "Esta Noite é Minha".

MEIERS - 29-1122 - "Furção de Dinheiro".

HOJE ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU - "O Mistério da Casa Branca".

ITAMAR - "O Mistério da Casa Branca".

MODELO - 29-1578 - "Monte Castelo".

MONTE CASTELO - 29-8250 - "A Viúva Negra".

NOVO HORIZONTE - "Deserto de Vênus".

PARA TODOS - 29-5191 - "Caravana do Pecado".

PIEDADE - 29-6532 - "Pilar".

QUINTINO - 29-8230 - "REAL".

TRINDADE - 49-1633 - "Os Assaltos de Frank e Jesse James".

ROCHA MIRANDA - 49-5691 - "O Lago do Inferno".

SANTO ANTONIO - "Arlas do Inferno".

SANTO ANTONIO - "Arlas do Inferno".

TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Vampiro Negro".

VAMPIRO NEGRO - "Suplicio de um Condenado".

HOJE LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo oulga branco "00" - larg. 2,20 metro Cr\$ 240,00

Linho puro legítimo oulga branco "00" - larg. 2,20 metro Cr\$ 260,00

Linho puro legítimo oulga branco "00" - larg. 2,20 metro Cr\$ 175,00

Linho puro irlandês para vestidos, cores - larg. 0,80 metro Cr\$ 125,00

Cambria linho irlandês cores - larg. 0,80 metro Cr\$ 110,00

Cambria linho irlandês cores - larg. 0,80 metro Cr\$ 110,00

Cambril irlandês, branca - larg. 0,80 metro Cr\$ 110,00

Chá ou jantar em diversos tamanhos, toallas de rosto de linho com franjas ou ajour, lençóis, cretones e lençóis em diversas larguras.

Partidas completas de puro linho ou tecido nacional.

Facilidade de pagamento - Lóthar, Herman & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 106/108 - 2º andar. S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 - Ao lado do "Jornal do Brasil". Remetemos para o interior somente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr\$ 1.000,00.

Braçadas e...

(Conclusão da 10.ª pág.)

mos o "Libero" ("skiff" de senhor) largando três remadas à frente do "dois sem" (Rich e José Carvalho), enquanto "Guanabara" largou-se para os 1.000 metros, apenas. E um barco vencedor esse "quatro sem" (de Juliana) do Fluminense, com José Soares, Sérgio, Ronaldo e Geraldo. Treino a treino rende mais. E uma alegria para o técnico Keller.

O Vasco venceu...

(Conclusão da 11.ª pág.)

os 39 minutos do primeiro tempo. Valeriano aos 2 minutos do segundo. Guilherme aos 13 e ainda Guilherme aos 42 minutos. Rosário marcou o gol do Vitória.

A Portuguesa jogou com: Antoninho, Valtier e Cleirinho; Haroldo, Joel e Marinho; Flávio, Guilherme, Milton, Denon e Nádson.

O quadro da Portuguesa deverá realizar o seu último encontro na Europa contra um time português, possivelmente o Atlético, logo depois a delegação regressará ao Brasil.

Prosssegue a...

(Conclusão da 11.ª pág.)

Estão convocados para hoje os membros do Conselho Supremo da FMB a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

A) redação final do Regulamento Geral; B) proposta de alteração da FMB a respeito do aumento de taxas de arbitragem; C) interesses gerais.

A fim de apreciar e julgar o curso interrompido pelo Grazieli C. C. contra a decisão da FMB que puniu o seu técnico Geraldo da Conceição, reunem-se no próximo dia 1º de julho o Conselho de Julgamentos da referida entidade. E relator da matéria o sr. E. Almeida Rego.

Notícias do

Espírito Santo

Dr. Hélio Pinheiro Cordeiro



Dr. Hélio Pinheiro Cordeiro

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM (DC) - Encontra-se, nesta cidade, a fim de assistir aos festejos comemorativos do "Dia de Cachoeiro", o Dr. Hélio Pinheiro Cordeiro, secretário particular do Governador do Estado e uma das figuras mais representativas da sociedade carioca, onde desfruta do mais alto conceito. O Dr. Hélio Pinheiro Cordeiro está vinculado a esta cidade, há longos anos, pois foi diretor e fundador do jornal "Araucária", órgão batizado e independente e que foi recebido com simpatias pela opinião pública, graças à reta e honesta direção traçada pelo seu fundador.

O ponto culminante dos vários festejos será sem dúvida a "Parada das Nações", organizada pelo Jardim da Infância de Cachoeiro, considerado um dos melhores e mais bem organizados do Brasil. Desta vez os meninos irão desfilar representando motivos de vários países, daí o denominar o seu desfile "Parada das Nações". O Jardim da Infância de Cachoeiro foi fundado há quatro anos precisamente, pelo

METRO **METRO** **METRO**

O VALE DOS REIS

ROBERT TAYLOR
ELIZABETH TAYLOR
VAN JOHNSON
WALTER PIDGEON
DONNA REED

PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

Aquele beijo roubado levou-os a um idílio tempestuoso!

15ª feira

IX Exposição de Pecuária em Cachoeiro do Itapemirim

Crianças desfilarão em parada durante as Comemorações do "Dia de Cachoeiro"

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM (DC) - Encontra-se, nesta cidade, a fim de assistir aos festejos comemorativos do "Dia de Cachoeiro", o Dr. Hélio Pinheiro Cordeiro, secretário particular do Governador do Estado e uma das figuras mais representativas da sociedade carioca, onde desfruta do mais alto conceito. O Dr. Hélio Pinheiro Cordeiro está vinculado a esta cidade, há longos anos, pois foi diretor e fundador do jornal "Araucária", órgão batizado e independente e que foi recebido com simpatias pela opinião pública, graças à reta e honesta direção traçada pelo seu fundador.



Sr. Francisco Lacerda Aguiar, Governador do Estado

Aguiar, Governador do Estado, acompanhado de numerosa comitiva constituída por altas autoridades federais e estaduais, irá inaugurar a XI Exposição Regional de Pecuária, a ser realizada nesta cidade por ocasião dos festejos comemorativos do "Dia de Cachoeiro".

A XI Exposição Regional de Pecuária é considerada em todo o Estado, especialmente nos setores pecuaristas como uma esplêndida oportunidade para reunir os criadores capangas, pois, oferece-lhes uma oportunidade para demonstrar ao povo a pujança e a pureza dos seus rebanhos. Segundo estamos informados serão apresentados durante a realização do certame os mais famosos exemplares das raças reprodutoras empregadas no beneficiamento dos rebanhos, o que vem, mais uma vez, demonstrar a preocupação dos criadores na seleção e aperfeiçoamento da riqueza pecuária do Estado.

ZANOLLO ORGANIZOU

A XI Exposição de Pecuária foi, de acordo com as instruções do governador Francisco de Lacerda Aguiar, planejada e organizada pelo Dr. Osvaldo Zanollo, Secretário da Agricultura, que para seu maior brilhantismo, contou com a colaboração do Ministério da Agricultura, no que diz respeito às diretrizes técnicas e difusão dos mais modernos métodos de criação. Durante a realização da Exposição, serão realizadas conferências e palestras para os criadores.

Áreas planas e onduladas de 2.500 m² a 20.000 m² a partir de Cr\$ 50.000,00 em prestações mensais de Cr\$ 500,00 sem juros.

- Ruas abertas e arborizadas.
- Água encaçada em todas as ruas.
- Terras fértilíssimas para a cultura de frutas, legumes, cereais, flores, etc.
- Local encantador com matas verdejantes, clima suave, muita água e todos os recursos para moradia imediata.
- À margem da estrada de Friburgo-Teresópolis. Ônibus à porta, podendo construir já.

Visitas aos terrenos em autos sem despesa ou compromisso.

Grande e rápida valorização.

Este loteamento está registrado de acordo com o decreto-lei 58.

Se V. Sa. não puder vir, preencha o cupom abaixo, que lhe enviaremos mais detalhes.

Nome:.....

Endereço:.....

Cidade ou Estado:.....

HOJE BANGU

MOCA BONITA - "A Volta do Criminoso".

MODERNO - "O Vale do Medo".

"Abismos da Perdição".

CAXIAS

BRASIL - "Caminho Para Leste".

PAZ - "Mulheres de Paris".

NILOPOLIS

PAPULAR - "A Armadilha dos Daltons".

PARAÍSO - "O Enigma Faldado".

IMPERIAL - "A Volta do Criminoso".

"Corações em Fuga".

VILA MERITI

GLÓRIA - "O Manto de Soledade".

TRES RIOS

REX - "Vampiro Negro".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Carneiro de Cincin Pata".

"Vilhão Iguaçu".

Não há mais clima para De La Cruz em S. Paulo!

S. PAULO (especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Causaram intensa repercussão nos meios turfísticos as declarações prestadas pelo treinador Juan de La Cruz. O responsável pelo treinamento do Stud Seabra, respondendo a uma "enquête", afirmou que "a imprensa, em toda parte é péssima". E, a respeito de seus companheiros de profissão, assim se manifestou: "A minha distração é ouvir as suas mentiras". Diante disso, a Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de S. Paulo promoveu imediatamente um movimento de desgosto, assim como os profissionais do turfe resolveram "gelar" o "entraineur" argentino. Os irmãos Seabra, ao que sabemos, serão notificados do fato e, dessa forma, é muito provável que Juan de La Cruz receba imediatamente o esperado "bilhete azul". Pelo menos aqui dificilmente permanecerá, pois não haverá mais clima para indivíduo tão grosseiro e inimigo da própria classe a que pertence.

CONSAÇÃO DE NOVO FUNDISTA NACIONAL

VENCEU COM OS OLHOS TAPADOS O 'LEÃOZINHO' DE NORMANTON!

BASTIDORES do Turfe

ESSE É BOM!

Não gostamos de soltar foguetes antes da festa, apesar da ocasião ser oportuna, com São João e São Pedro e os céus dos subúrbios enfeitados de balões... Mas, domingo na Gávea, vimos um pôrta com muita spinta de competidor sério no Grande Prêmio «Brasil». Desde aqueles 1.200 metros, quando surpreendeu o torcedor INAU com uma atropelada arrasadora, que esse KING BAY nos encheu os olhos. Depois, quando fracassando, mas, logo que a distância subiu, voltou a confirmar as nossas esperanças. Em 2.000 metros, apareceu como um sólido para vencer em boa marcha. Na tentativa em 2.400, derrotou um cavalo experimentado e aragado como GO DRAKE e era a primeira vez que se submetia ao teste que revela o verdadeiro de um fundo. Segundo COURAGEUSE na G. P. «Cruzeiro do Sul» realizando a proeza incrível de atropelar na grama pesada e, finalmente, consagrou-se anteontem com uma atuação soberba, onde evidenciou toda a sua capacidade de fundista capaz de fagocitar maiores. Nossos prezados confrades de «Ultima Hora», comentando a vitória de KING BAY, criticaram o jockey PIERRÉ VAZ, como responsável pela derrota de COURAGEUSE. Discordamos de esse ponto de vista. Antecedente, de forma alguma KING BAY seria batido. Ganhou com autoridade indiscutível. Poderia ter tomado a ponta antes da reta final, tais as sobras que trazia. Em momento algum, MARCHANT pediu do filho de NORMANTON um esforço maior. O castanho terminou com as ancas limpas, sem sinal de chicote. Revelando um apetite pouco comum para seu habitual «crush» que, com o aumento da distância, também aumentou de intensidade.



JOÃO VIEIRA

Rese é bom, não temos mais dúvidas. E tende a melhorar sempre. Porque KING BAY, agora, terá mais tempo de se preparar para correr outra vez 3.000 metros e, claro, deverá render muito mais em pista seca.

O «leãozinho» de Normanton está com um «crédito» enorme entre os carceristas. Passou de vinganço, ganhou disparado e de galope! E' um «mostrinho»!

VENENOS...

— Após uma "lacada" memorável, JÚLIO AQUINO e "Gelécia" são vistos sempre juntos nas "sociais" a bebericar o bom uisquê...
— Há uma "barbada" muito certa para amanhã... Aguardem...
— No mais, tudo "azul", com pouco "veneno", a não ser as conversas sobre o ADIL...

1.500 em 97"2/5 no "atoleiro"

CONTINUA IMPRESSIONANDO BEM O FRANCÊS FASTENER

Há uma semana passou os 1.400 metros em 87"3/5 — QUINTO fez a volta fechada em 138" — HACIENDA marcou 63"2/5 para uma partida no quilômetro — Os demais exercícios anotados na manhã de ontem, na Gávea

O estado impraticável da pista de areia, na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, impediu que marcas excepcionais fossem verificadas nos trabalhos para as carreiras desta semana. Todavia, o parreheiro francês FASTENER cobriu a distância de 1.500 metros em 97"2/5, derrotando com muita facilidade o seu companheiro Hercules.

Na semana passada, o defensor da jaqueta ouro e costuras azuis abordou a distância de 1.400 metros em 87"3/5 com facilidade, deixando longe a companhia de "box" Plume Dorée.

NA VOLTA FECHADA

Também o cavalo VOLTU deu impressão nos matins de ontem, fazendo a volta fechada (2.040 metros) em 138". No "atoleiro" pouco se poderia esperar do velho filho de Capitão Enry, que fez a última milha em 111".

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados, na manhã de ontem, em pista "sagrada", dos possíveis concorrentes às provas desta semana no Hipódromo da Gávea: FATIDICO, C. Coutinho, 1.300 em 85" e 2/5; PICOTE, A. Cardoso, 1.500 em 87"; ZINGARA, D. Silva, 1.400 em 87"; BOCA CALADA, L. Silva, 1.500 em 100"; DINGO, L. Silva, 1.500 em 102"; DANGER, O. Serra, 1.400 em 94"; JONDECI, O. Coutinho, 1.400 em 93"; TROVA, A. G. Silva, 1.400 em 90"; TANTALITO, L. Pinheiro, 1.600 em 108"; TRIAT, P. Coelho, 1.500 em 101"; KARINA, A. Torres, 1.500 em 98"; KENMORE, U. Cunha, 1.600 em 104";

RAMON NOVARRO, H. Lima, 1.500 em 98" 2/5; PIURETA, O. Ulla, 1.500 em 99" 2/5; DONAIRE, A. Araújo, 1.300 em 86" 4/5; KISBER, U. Cunha, 1.600 em 106" 1/5; HACIENDA, O. Serra, 1.000 em 63" 2/5; PINGA FOGO, O. Ulla, 1.200 em 80" 2/5; ROSADA, J. Araújo, 1.300 em 86"; CARBOLITO, W. Andrade, 1.600 em 107"; QUINTO, J. Marchant, 2.040 em 138" 1/4 milha final em 111"; AMADOR, L. Lima, 1.300 em 87"; PRINCESS, O. Ulla, 1.300 em 85" 3/5; CADEADO, P. Labre, 1.000 em 65"; ANXIVILLO, L. Lima, 1.200 em 83"; DESALCADO, M. Chirino, 1.500 em 101" 2/5; ORMANDI, W. Andrade, 1.600 em 104" 1/5; TANTALITO, J. Marchant, 1.400 em 93" 2/5; QUINQU, O. Ulla, 1.500 em 102" 2/5; IPOMACA, D. P. Silva, 1.300 em 88"; PROSPERINA, E. Cardoso, 1.000 em 60"; ROJ, B. Marinho, 1.000 em 66"; OGRE, E. Steyka, 1.000 em 66"; RIDE, A. G. Silva, 1.300 em 88"; HIGH RED, J. Ramos, 1.300 em 88" 2/5.

MANCOU

ITACURI, que mostrou qualidades ao derrotar o "gente-bem" do turfe, terminou a carreira sentido de um caso.

O Mario Mendes tem muito fé nesse potro, que corre sereno, com porte de cavalo de classe. Pena que o ITACURI não tenha uma das coxas do casco em boas condições.

TROCADILHO

Fu-Manchú, nosso companheiro de redação, está tentando fazer concorrência ao Mario Magalhães, com seus trocadilhos. Ainda ontem, confidando os fios dourados do bigode deus-nos a notícia: — Você sabia que o Rocha Faria mandou trocar o nome do KENMORE para KENMORE...

GELADEIRA

Mario Catê guardou o Oxford na geladeira e o Cabral mandou o cavalo para a raia em "ponto de bala". O esforçado garoto J. Ramos correu com calma, procurou a melhor parte do terreno e venceu bem. Mais gelado do que o Oxford estava o Luiz Espinola, o popular "Lulu", cujas mãos apresentavam uma temperatura nunca superior a dez graus abaixo de zero...

É o terceiro milionário do Stud Rocha Faria e sério candidato ao Grande Prêmio "Brasil" — João Vieira prefere não correr o "Dezesseis de Julho" — DIÁRIO CARIOCA visita o campeão de "Santa Anita", um potro que nasceu para distâncias de fundo

Ontem, cerca das dez horas, nossa reportagem visitou o Stud Rocha Faria, a fim de colher as impressões de João Vieira e Jorge MORGADO, a consagrada dupla, que vem marcando, desde seu início, dias de grande fastígio para a coudelaria da jaqueta rubro-negra. Antes de mais nada, saboreamos um cafézinho feito na hora por D. HILDA MORGADO, esposa do treinador. E depois nos encaminhamos para onde se encontravam os dois craques do treinamento. Vimos logo o Jorge, com seus sessenta e oito quilos e uma barrigüinha de capitalista. Velho amigo do repórter, interrompeu ligeiramente suas atividades para satisfazer a nossa curiosidade. Levou-nos até o "box" de KING BAY, um potro de tamanho médio, bem proporcionado e atarracado, com toda a pinta de cavalo que nasceu para as distâncias de fundo. E observou: — Ganhou com os olhos tapados. Andou levando uns torções na cara e chegou enxergando pouco!

— Mas, nem por isso ficou acanhado para atropelar...
NOVO MILIONÁRIO — Ele é, agora, o terceiro milionário do Stud. O trio, como você sabe, é completado por JOIOSA e PONTET CANET.

Prof. HAMILTON NOGUEIRA
Clínica Médica — Doenças de Nutrição
Telefone 42-1614
SENADOR DANTAS, 20 - 5.º and

A CORRIDA DE AMANHÃ

Primeiro Páreo — às 14.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.	4-6 Piratini, J. Marchant ... 3 52
2-10 Don Roberto, H. Lima ... 2 64	Quarto Páreo — às 15.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00.
1-1 Dona Rita, J. Marinho ... 2 56	1-6 Bonardo, O. Fernandes ... 6 58
2-2 Abandua, U. Cunha ... 4 56	2-10 Palermio, J. Marchant ... 1 58
3-3 Franja, M. Alves ... 1 50	3-3 Capiberbe, A. Rosa ... 3 58
4-4 Rosemary, A. Cardoso ... 7 54	4-4 Arlene, N. Pereira ... 2 58
5-5 Brilhantina, A. Caceres ... 5 52	5-5 Retem, J. Marinho ... 8 58
6-6 Fride, N. Pereira ... 6 50	6-6 Emerson, O. Ulla ... 4 58
7-7 Sea Fury, A. Castro ... 3 56	7-7 Capitão, L. Domingues ... 7 58
Segundo Páreo — às 14.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00.	8-8 Gama, J. Ramos ... 9 58
1-1 Bomba, J. Baffica ... 3 56	Quinto Páreo — às 16 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00. (Betting).
2-2 Gamiani, J. Marchant ... 5 56	1-1 Aratui, I. Pinheiro ... 9 54
3-3 Eka, A. Araújo ... 4 56	2-2 Bon Conselho, U. Cunha ... 8 54
4-4 Inverlita, A. Caceres ... 2 56	3-3 Querente, B. Marinho ... 2 56
5-5 Sumail, N. Pereira ... 1 56	4-4 Baun, J. Baffica ... 1 52
6-6 Balsa, J. Ramos ... 6 56	5-5 Cabanel, J. Marchant ... 11 52
Terceiro Páreo — às 15.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00.	6-6 Arlene, N. Pereira ... 8 58
1-1 Muleite, O. Ulla ... 4 40	7-7 Danilo, L. Domingues ... 7 54
2-2 Oxford, J. Ramos ... 6 54	8-8 Elzorro, M. Henrique ... 4 54
3-3 Norcistino, A. Caceres ... 5 52	9-9 Boland, L. Lima ... 5 40
4-4 Newmarket, M. Coutinho ... 1 60	10-10 Entraineur, R. Marinho ... 10 54
5-5 Marci, J. Baffica ... 7 52	Sexto Páreo — às 16.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00. (Betting).
1-1 Horatio, U. Cunha ... 4 58	1-1 Thank, A. Reis ... 16 60
2-2 Matungo, J. Barros ... 11 52	2-2 Abay, U. Cunha ... 14 56
3-3 Holling, E. Steyka ... 12 52	3-3 Malsuf, R. Maia ... 8 54
4-4 Pampelinho, A. Reis ... 3 60	4-4 Certerito, J. Marchant ... 3 54
5-5 Broadway, H. L. Pinheiro ... 7 54	5-5 Durce, A. Araújo ... 11 56
6-6 Esperte, J. Amaral ... 9 60	6-6 Mamedes, D. Azeredo ... 11 56
7-7 Loureiro, G. Calderano ... 5 58	7-7 Diansun, não corre ... 15 52
8-8 Nightingale, R. Mala ... 14 52	8-8 Hacienda, N. Pereira ... 15 54
9-9 Villante, J. Castro ... 10 56	9-9 Duriege, M. Alves ... 12 50
10-10 Cartago, N. Pereira ... 13 58	10-10 Tripe Trepe, J. Ramos ... 13 52
11-11 Alvalda, J. Marchant ... 8 54	11-11 Pan, excluído ... 6 60
12-12 Gato, J. Marinho ... 11 56	12-12 Ekstet, B. Morinho ... 2 52
13-13 Amigo da Onça, G. Lima ... 6 54	13-13 Miss Judy, J. Baffica ... 10 50
14-14 Don Francisco, não corre ... 17 52	

BEIJO, J. Baffica, 1.600 em 108" 3/5; HAYO, M. Silva, 1.400 em 92"; FAXINHA, L. Lima, 1.000 em 62"; PLUMETIMO, U. Cunha, 1.400 em 91"; MONT ROYAL, E. Steyka, 1.400 em 99" 2/5; SOLIMÕES, L. Lima, e GUERREIRO, R. P. Silva, 1.400 em 92" vencendo; DOLIMES, SOMBRA, P. Labre e SE-RIDO, J. Barros, 1.000 em 66"; Faíl para o Gaúcho Sombra; PLUME DORÉE, E. Steyka e PI-RACEMA, O. Castro, 1.500 em 97" e 3/5, melhor para Plume Dorée; FASTENER, O. Ulla e HERCULES, A. Cardoso, 1.500 em 97" 2/5, vencendo fácil a pilotada de Ulla; RACY, O. Castro e ORTITA, E. Steyka, 1.300 em 88" 1/5, fácil para ambos.

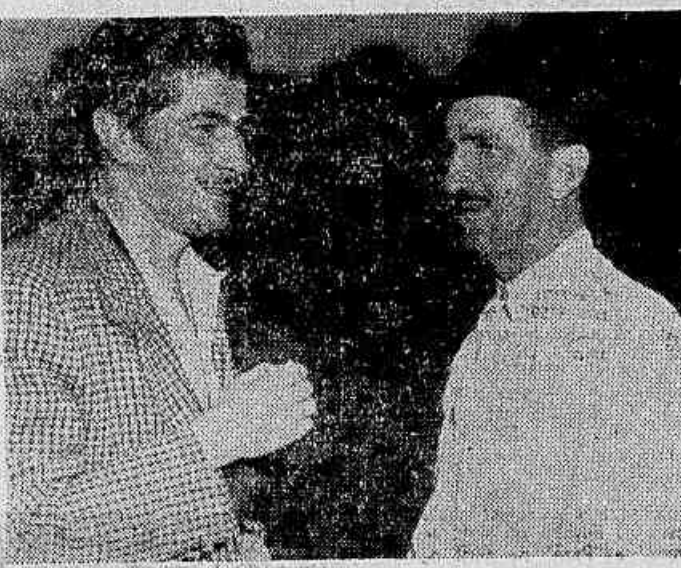
Reunida ontem a Comissão de Corridas julgou da seguinte maneira a reunião da semana passada: a — chamar a atenção dos tratadores de Cabulete e Schirley Teme (1a notificação) sobre a indecência destes animais no alinhamento; b — suspender por 8 corridas o jockey Ilton Pinheiro (Dawn); por 2 o jockey Lúcio Lima (Orloff); Ovídio Macedo (Blacklash) e os aprendizes Jorge Ramos (Gomo) e Jovany Baffica (Viento Norte) e por 1 o jockey Rui Mala (Ghiza), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores); e — multar em Cr\$ 2.000,00 o jockey Waldemir de Andrade (Kaval e Ogivinha), Cr\$ 1.000,00 os jogadores Lúcio Lima (Dayana), Ubirajara Cunha (Angara), Emílio Castillo (Calido), Dalcino Silva (Gael), Osvaldo Ulla

Pinheiro suspenso por oito corridas

(Quina), Paulo Labre (Menino), Benedito Marinho (Querente), Olívio Macedo (Ola), Manoel Henrique (Itacuri), e o aprendiz Jorge Ramos (Oxford) em Cr\$ 700,00 o jockey Alberto Nahid (Refem), todos por infração do artigo 156 do Código (uso de linha); d — multar em Cr\$ 500,00 o tratador Silvio Morales por infração da alínea d do artigo 44, do Código (ter apresentado a sua pensionista Luígia mal arranjada); e — chamar à Secretaria de Turismo, a fim de publicar a lista de punições constantes da alínea b do artigo 155 do Código (vigor a partir de 30 de corrente mês).

— O treinador abriu a gaveta do arquivo no escritório. Um milhão vinte e nove mil e duzentos e cinquenta "cruzeiros"... Isso tudo em apenas dez meses e meio de campanha! — E tem muito mais ainda para ganhar. — Se Deus quiser. — E tirou a boina da cabeça... O "LEÃOZINHO" — Era seguida, conversamos com João VIEIRA. E lembramos ao supervisor que KING BAY, como Joiosa, a Princesinha rubro-negra, já estava fazendo jus a um apelido que lhe encaixasse as qualidades. — Que tal "Leãozinho de Normanton", João? O potro tem mesmo coração de leão! — João Vieira sorriu: Arregaçou as mangas das camisas. — Vam ver se ele continua a corresponder a nossa expectativa... — O "Dezesseis de Julho" está aí mesmo... — Não é muito provável que ele corra esse páreo. Seria muito difícil, e, depois, devemos visar somente os três quilômetros do Grande Prêmio. Já indo bem, obrigado. — A dupla tinha muito o que fazer e o repórter deixou a coudelaria rubro-negra, não sem tomar outro cafézinho preparado por D. Hilda.

— O treinador abriu a gaveta do arquivo no escritório. Um milhão vinte e nove mil e duzentos e cinquenta "cruzeiros"... Isso tudo em apenas dez meses e meio de campanha! — E tem muito mais ainda para ganhar. — Se Deus quiser. — E tirou a boina da cabeça... O "LEÃOZINHO" — Era seguida, conversamos com João VIEIRA. E lembramos ao supervisor que KING BAY, como Joiosa, a Princesinha rubro-negra, já estava fazendo jus a um apelido que lhe encaixasse as qualidades. — Que tal "Leãozinho de Normanton", João? O potro tem mesmo coração de leão! — João Vieira sorriu: Arregaçou as mangas das camisas. — Vam ver se ele continua a corresponder a nossa expectativa... — O "Dezesseis de Julho" está aí mesmo... — Não é muito provável que ele corra esse páreo. Seria muito difícil, e, depois, devemos visar somente os três quilômetros do Grande Prêmio. Já indo bem, obrigado. — A dupla tinha muito o que fazer e o repórter deixou a coudelaria rubro-negra, não sem tomar outro cafézinho preparado por D. Hilda.



Jorge Morgado ao D. C. "KING BAY" é o novo milionário, em apenas dez meses e meio de campanha!

CONCURSOS e BETTINGS

Os Concursos e "Bettings" anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados: Concurso de 6 pontos — 250 ganhadores — Rateio: Cr\$ 172,00. Concurso de 7 pontos — 20 ganhadores — Rateio: Cr\$ 4.174,00. "Bettings" Simples — Combinação: 9-7-1 — 119 ganhadores — Rateio: Cr\$ 393,00. "Bettings" Duplo — Combinação: 9-6 — 7-6 — 1-8 — 155 ganhadores — Rateio: Cr\$ 972,00.

Três semanas de inatividade para o bridão Castillo — Mesmo no chão tentando morde-lo novamente. — Com o chicote Castillo procurou se defender, sendo ajudado já naquela altura dos acontecimentos, por vários profissionais. Livre finalmente, foi medicado na enfermaria do Hipódromo e posteriormente compareceu ao Hospital Central, onde foi submetido a exames de Raios X. Foi com então constatado, uma fratura num dos dedos do pé. Ficará assim inativo durante três semanas e o energético bridão chileno, mesmo no chão tentando morde-lo novamente. — Com o chicote Castillo procurou se defender, sendo ajudado já naquela altura dos acontecimentos, por vários profissionais. Livre finalmente, foi medicado na enfermaria do Hipódromo e posteriormente compareceu ao Hospital Central, onde foi submetido a exames de Raios X. Foi com então constatado, uma fratura num dos dedos do pé. Ficará assim inativo durante três semanas e o energético bridão chileno,

ENTREVISTA OPORTUNA

Tivemos a grata satisfação de ler sábado a entrevista que o engenheiro Costa Ribeiro concedeu ao "Diário Carioca". Era o técnico que expunha seu ponto de vista, nada mais. E o técnico era de parecer que não se devia quebrar uma tradição de trinta anos que é a idade do tapete verde do Hipódromo da Gávea. A entrevista do sr. Costa Ribeiro foi publicada ao momento psicológico, oportuníssimo, exato. Não poderia ela influir na decisão da Comissão Técnica pela esta já havia indeferido o requerimento da APCC. Não pertencendo ao corpo diretivo da sociedade, não fazendo parte do grupo político de qualquer espécie, a opinião do engenheiro tinha que calar no espírito do público pela sua serenidade e independência. Está claro que no julgamento do pedido da APCC não houve a prevalência capricho ou má vontade por parte de nenhum dos senhores comissários. Foi o ponto de vista objetivo que venceu, tendo por base a opinião pessoal de cada membro. Agratam dentro do espírito de lealdade e boa fé, no intuito único de servir o esporte, sem obedecer a injunção ou pressão de qualquer espécie. Agratam, enfim, como homens independentes que são. — E quando parecia que o descontentamento agravaria a delicadeza da situação e que automaticamente seriam adotadas medidas tão repressivas, eis que o "Correio da Manhã", pelo seu cronista especializado, traz à público a opinião de um engenheiro turfiista e conhecedor profundo do problema que, não sendo mais diretor da sociedade e sem outro interesse que não o do esporte, endossa e aprova a decisão tomada pela Comissão Técnica. — A demora na solução do problema também veio demonstrar o contrário, do que se propunha a boa vontade que a diretoria não dera a atenção devida no ofício da APCC. — A demora foi motivada pelos estudos feitos pelos membros encarregados de opinar e segundo já fomos informados há um trabalho interessante, respondendo ponto por ponto ao memorial da APCC. Um trabalho com muitas laudas de papel datilografadas e que oportunamente nos será dado conhecer. — Removidos os inconvenientes apontados com as soluções dadas pelo engenheiro Costa Ribeiro, teremos uma pista de grama de primeira ordem, digna de receber os mais famosos parreheiros do mundo. — E agora que o assunto está liquidado sem ferir melindres e sem diminuir a autoridade de nenhuma das partes, vamos tratar do esporte propriamente dito, vamos tratar de turfe, deixando as questões políticas para o próximo mês de maio que é quando teremos novas eleições no Jockey Club Brasileiro. Cada coisa na sua época e trabalhar para o maior brilho do Grande Prêmio «Brasil» do 1955. Até amanhã.

Removidos os inconvenientes apontados com as soluções dadas pelo engenheiro Costa Ribeiro, teremos uma pista de grama de primeira ordem, digna de receber os mais famosos parreheiros do mundo. — E agora que o assunto está liquidado sem ferir melindres e sem diminuir a autoridade de nenhuma das partes, vamos tratar do esporte propriamente dito, vamos tratar de turfe, deixando as questões políticas para o próximo mês de maio que é quando teremos novas eleições no Jockey Club Brasileiro. Cada coisa na sua época e trabalhar para o maior brilho do Grande Prêmio «Brasil» do 1955. Até amanhã.

Em arrasadora atropelada King Bay

destorrou-se da Courageuse

O filho de Normanton levantou facilmente o G. P. "Distrito Federal" — Dura vitória de Dawn no "Handicap"

Quando da disputa do G. P. «Cruzeiro do Sul», o cavalo King Bay era o concorrente que mais corria no final dos 2.400 metros do Derby Brasileiro, deixando a perceber que, se a distância fosse maior, poderia ter ganho da Courageuse. Aumentada essa distância em 600 metros, no G. P. «Distrito Federal», anteontem disputado na Gávea, outro não deveria ser o vencedor da terceira prova da triplice coroa.

Assim não racionou a maioria dos nossos carceristas elegância a pupila da blusa verde e preto a sua favorita, não a grande favorita, pois se apostas estiveram bem dosadas entre cinco adversários, excluindo o Crisbiam.

Assim, King Bay destorrou-se amplamente da filha de Cranaça, derrotando-a, de passagem, numa arrasadora atropelada. Logo na partida, viu-se a disposição de Encore em liderar a carreira, enquanto Tio Capataz, Cadi, Courageuse, King Bay e Crisbiam se alinhavam a seguir.

Na altura dos 1.600 metros, Pierre Vaz experimentou a sua montada, fazendo-a correr um pouco mais. Esse seu gesto provocou o agendamento de Cadi, que passou para o segundo posto. Nos 1.200 metros, Courageuse tornou a investir, passando para o terceiro lugar e duzentos metros já se encontrava as patas da Encore.

Iniciada a reta, não encontrou dificuldade em dominar a favorita. Mas, a «crioulas» do Haras São Bernardo teve logo a ataca-la o King Bay, que desde os 800 metros vinha avançando. E, tão irresistível era a carga do pupilo da blusa rubro-negra que ele não resistiu, a Courageuse. E, passando de vinganço pela sua rival, o King Bay fugiu dela quatro corpos e, facilmente, ganhou a meta.

Juan Marchant, que, quando quer, corre com a cabeça, se houve bem no dorso do «crioulas» do Haras Santa Anita.

O «handicap» de velocidade, reservado às águas, foi ganho pela parreilha Dawn de Caidas, levando a melhor a primeira, que, em cima da meta, derrotou a sua companheira de coqueiros. — 1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — 1.º Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 5.000,00. 1.º Cerrilha — Baffica ... 54 13.359 29,00 12 4.377 101,00 2.º Olla — Maceo ... 54 25.667 29,00 14 5.908 75,00 3.º Brique — B. Marinho ... 54 24.402 34,00 14 5.908 75,00 4.º Releigh — O. Ulla ... 54 8.980 32,00 22 5.689 78,00 5.º Bon Conselho, U. Cunha ... 54 11.664 68,00 24 3.053 181,00 6.º Maritima — J. Marchant ... 54 19.137 48,00 24 14.550 30,00 91.527 34 1.046 423,00 55.406

Não correu: Galota. Diferenças: 1 1/2 corpo e 4 corpos — Tempo: 83" — Vencedor: (1) 55,00 — Dupla: (12) 62,00 — Placês: (1) 24,00 e (2) 17,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.572.730,00.

CERRILHA — F. C. — 2 anos — R. de Janeiro — Por: Cadi e Grilla — Proprietário: Aloisio Coelho de Lima — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Haras Vargem Alegre.

2.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 70.000,00 — 1.º Cr\$ 21.000,00 — Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.000,00. 1.º Ogivinha — A. Nahid ... 55 32.559 23,00 12 7.374 75,00 2.º Gama — D. P. Silva ... 55 3.219 148,00 13 28.846 19,00 3.º Ghiza — R. Mala ... 55 11.809 68,00 14 7.561 73,00 4.º Mistiguet — O. Ulla ... 55 11.809 68,00 23 7.812 71,00 5.º Tostada — J. Cunha ... 55 11.809 68,00 24 3.053 181,00 6.º Hipica — B. Marinho ... 55 11.809 68,00 23 4.807 115,00 7.º Sibylla — J. Marchant ... 55 25.110 22,00 34 6.976 79,00 98.791 44 2.571 215,00 69.002

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 63" — Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (13) 19,00 — Placês: (1) 15,00 e (3) 34,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.748.850,00.

OGIVINHA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Ever Ready e Jafá — Proprietário: Joel F. O. Roxo — Treinador: Jorge V. Viana — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 65.000,00 — 1.º Cr\$ 19.500,00 — Cr\$ 9.750,00 e Cr\$ 5.000,00. 1.º Paracambi — A. Araújo ... 56 45.007 15,00 12 4.157 119,00 2.º Mito ... 56 45.007 15,00 12 4.157 119,00 3.º Jericó — J. Marchant ... 56 32.628 20,00 24 5.086 97,00 4.º Elvante — D. Silva ... 56 4.749 138,00 44 15.196 32,00 82.456 61.373

Não correram: Remo, Nick e Don Juan. Diferenças: 1 corpo e 2 1/2 corpo — Tempo: 96"2/5 — Vencedor: (6) 15,00 — Dupla: (44) 32,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.438.290,00.

PARACAMBI — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Hugh Sheriff e Danad — Proprietário: Kenneth H. Mc Crimmon — Treinador: Levi Pereira — Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 5.000,00. (HANDICAP). 1.º Dawn — I. Pinheiro ... 57 36.493 24,00 23 18.177 29,00 2.º De Caidas — L. Lima ... 58 36.493 24,00 24 28.274 19,00 3.º Backland — O. Maceo ... 58 14.810 35,00 23 2.385 224,00 4.º Bomba H — B. Marinho ... 55 51.802 17,00 34 10.111 49,00 5.º Sellina — D. P. Silva ... 55 5.812 150,00 44 7.196 74,00 109.107 66.919

Não correram: Okayama e Quilha. Diferenças: 1 1/2 cabeça e 2 corpos — Tempo: 62" — Vencedor: (6) 24,00 — Dupla: (44) 74,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.761.634,00.

DAWN — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Corredor e Fidel, gula — Proprietário: Jorge P. F. Magalhães — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Fazenda Rio Grande.

5.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 120.000,00 — Cr\$ 60.000,00 e Cr\$ 20.000,00. (Grande Prêmio "Distrito Federal") — Clássico. 1.º King Bay — J. Marchant ... 58 30.606 41,00 12 17.869 42,00 2.º Courageuse — M. Henrique ... 58 45.007 15,00 12 4.157 119,00 3.º Crisbiam — D. P. Silva ... 55 1.576 799,00 14 15.590 98,00 4.º Encore — F. Irigoin ... 53 33.108 38,00 22 826 98,00 5.º Tio Capataz — J. Tinoco ... 58 32.078 57,00 23 13.233 87,00 6.º Cadi — A. Araújo ... 55 24.855 37,00 24 3.763 96,00 157.305 34 13.255 57,00 93.790

Não correu: Canaleto. Diferenças: 4 corpos e 2 1/2 corpos — Tempo: 197" — Vencedor: (2) 41,00 — Dupla: (12) 42,00 — Placês: (1)

Bola PRA Frente

GOLEIRO EM FÉRIAS

A impressão geral é de que o goleiro Roque Maspoli já está aposentado. Na verdade, porém, Maspoli está apenas "em férias" e brevemente voltará ao arco do Penarol. A revelação é dada próprio ao meu colega Artur Paraíba a quem disse também ter a impressão de que Obdulio ainda não parou de vez.

Os dois veteranos, que agora dirigem a equipe do Penarol, ainda destruíram grande cartaz em Montevideu onde se acreditava, um como o outro ainda poderão ser úteis ao quadro.

Bandeirinha

Causou estranheza que o sr. Gilberto Cardoso não tivesse ido a São Paulo ver o Flamengo contra o Corinthians, ele que tantas vezes de acompanhante o time. Artur Paraíba a quem disse também ter a impressão de que Obdulio ainda não parou de vez.

Os dois veteranos, que agora dirigem a equipe do Penarol, ainda destruíram grande cartaz em Montevideu onde se acreditava, um como o outro ainda poderão ser úteis ao quadro.

BAUER, O MESTRE

No México, no jogo em que o São Paulo derrotou o Nexaca, o sr. Bauer deu tal exibição de futebol que, a certa altura do segundo tempo, os adversários resolveram parar e admirar a classe, enquanto o público aplaudia decantando a magia do rapaz.

UMA FRASE — "Quanto menos Rui Barbosa tiver, melhor andará a CBD". — (Sylvio Pacheco).

A volta de Obdulio é difícil não impossível

A palavra de Roque Maspoli, e a de "El Gran Capitán"

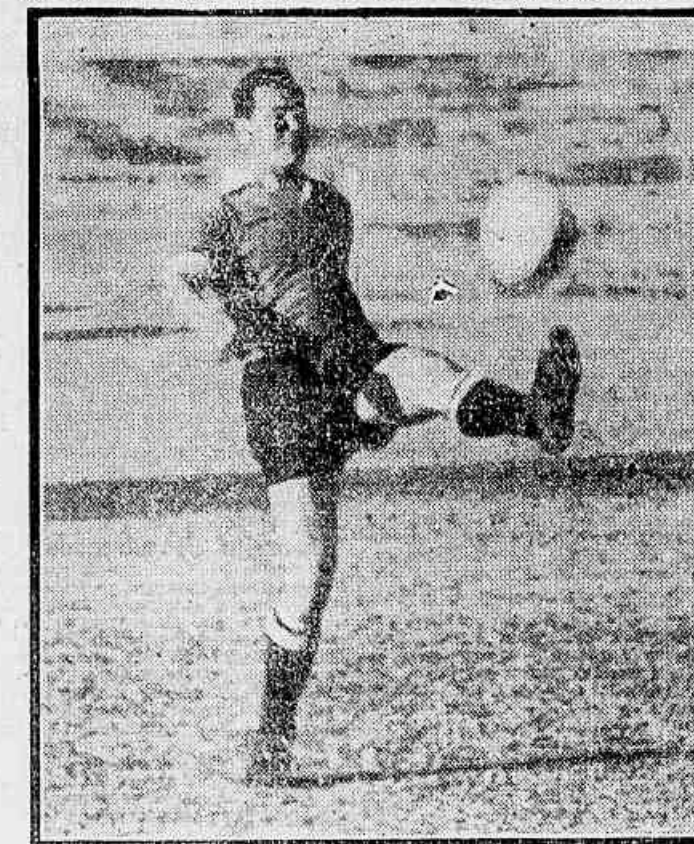
E' difícil mas não impossível que Obdulio Varela reapareça na equipe do Penarol, amanhã, no jogo contra o América, no estádio de São Januário.

E assim o Rio de Janeiro seria teatro do retorno de "El Gran Capitán" ao futebol após a sua contusão e consequente afastamento do gramado.

A PALAVRA DE MASPOLI

O ex-goleiro e atual treinador técnico Roque Maspoli foi quem respondeu melhor ao repórter do DC, ontem à tarde, no campo do Botafogo, por ocasião do ensaio dos autênticos para o jogo de amanhã. Roque Maspoli não considerou de todo impossível a volta de Obdulio à equipe que o próprio Obdulio orienta fora das quatro linhas. Disse Maspoli: "É difícil, mas não impossível".

OBDULIO: "NÃO". Mas Obdulio Varela responde sempre. Disse-nos: "Não, não,



Obdulio Varela não se tem descuidado da forma técnica. Todos os dias ele bate-bola num canto do gramado, longe dos pupillos.

IMAGENS RELIGIOSAS

Qualquer fãmanho ou vocação as mais perfeitas do Brasil

ESPECIALIDADE EM PINTURA RICA

FABRICA: RUA 20 DE ABRIL, 12

O RESTAURADOR

Tels: 42-0304 e 22-7007 — RIO

TAPETES OFICINA LIMPEZA PASSADEIRAS

Lavagem e conserto de TAPETES, Persas, Chineses, Aubussons, Santa Helena, Nacionais, etc. Limpeza de PASSADEIRAS a seco, no local, com máquinas Americanas. — A mais antiga e conceituada Oficina do Ramo. ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

RUA SANTO AMARO, 121 — TELEFONE 25-7756

Rodoviário Hotel

FONE 463

Paraíba do Sul — Junto às Águas Salutaris

O MELHOR HOTEL DO INTERIOR FLUMINENSE

AMBIENTE PURAMENTE FAMILIAR

Apartamentos e quartos com água quente e fria. Colchões de molas — Restaurante à La Carte de 1.ª Ordem em salões amplos — Músicão — "Boite" para os hóspedes — "Shows" Variados.

Informações no Rio pelo Tel. 37-9804 com D. Odila

Linha Lateral

Comentário geral em face da renúncia do sr. Alves de Moraes à presidência do Conselho Técnico da CBD: o sr. Sylvio Pacheco não está sendo fiel ao princípio da autonomia dos órgãos da entidade, princípio que ele mesmo pregou na sua campanha para chegar à Presidência da Confederação.

A VALVULA

No segundo gol do Benfica, Obdulio Varela desceu da boca do túnel, desesperado, e foi assobiar no vestiário. Aliás, isso é bem característico de Obdulio: quando as coisas não estão boas, se ele não está no jogo, põe as mãos às costas e começa a assobiar. E não faz com ele, senão tem!

DIALOGO

Diálogo esquentado que teria havido, em Lima, entre o cel. Carvalhaes, Diretor da América, e o jogador Alarcon:

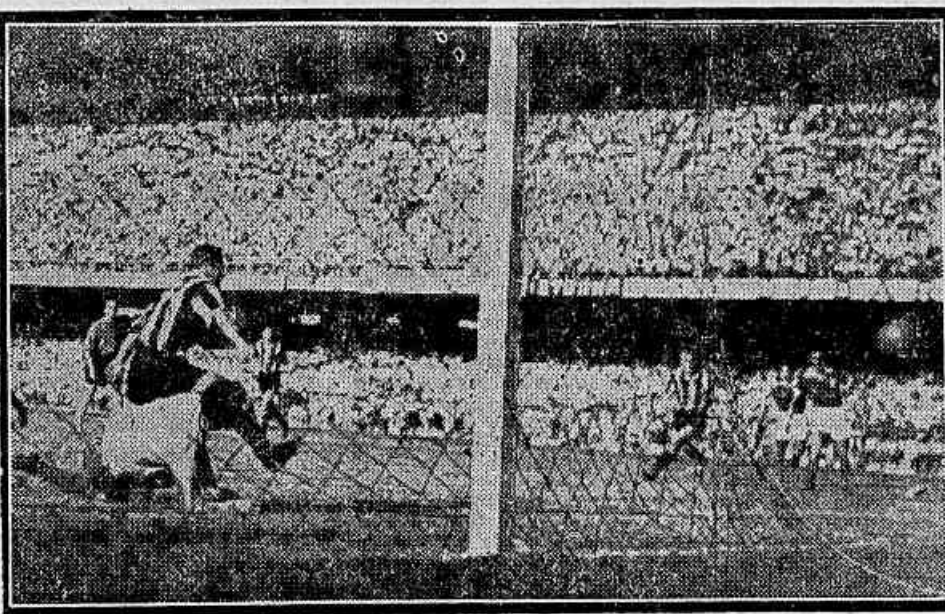
— Você sabe com quem está falando? eu sou coronel!

— Muito prazer, eu sou mais de ligação!

O MAL DO MONSTRO

Esse Maracanã é realmente um monstro, tudo nele é gigantesco, grandioso. A capacidade de acomodar gente é fabulosa: 200 mil pessoas; o custo dele lá ninguém sabe por onde anda; a arrecadação nos seus cinco anos de existência daria para cobrir o "deficit" orçamentário da União. E, mas se as qualidades do gigante são tais e tantas, tais e tantos são também os seus defeitos. Ao Banco da Prefeitura, ele deve milhões que sua receita jamais amortizará ao menos; e, só o Light, ele já consumiu e não pagou cinco milhões de cruzados de luz.

Falta um monstro para administrar o monstro.



Bela vitória do Benfica sobre o Penarol

Voltou a representação portuguesa do Benfica a impressionar a pública esportiva brasileira. A par do sucesso obtido sobre o Penarol, por 2 x 0, o conjunto luso confirmou plenamente as boas qualidades técnicas, evidenciadas no embate frente ao Flamengo, e mais, soube ser enérgico e viril quando os uruguaios procuraram intimidá-lo, visando transformar o embate à sua feição.

FUTEBOL DESLEAL

Em verdade, os primeiros quarenta e cinco minutos transcorreram sob o olhar de excepcional nervosismo, com as duas equipes apresentando um futebol desleal, abandonando completamente a sistematização que lhes poderia oferecer qualquer vantagem no marcador. O árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, o popular Tijo, teve que usar de todos os artifícios a fim de coibir a indisciplina. Além disso, sempre bem, pois uma atitude assim quebra a mais justa reação, poderia vir a quebrar todo o entusiasmo do espetáculo e nesse caso o maior prejudicado seria o público pagante.

Apesar dos pesares ainda se pôde sentir alguns lances eletrizantes nessa etapa, merecendo destaque especial as arrancadas do goleiro Costa Pereira da área, visando salvar sua meta.

AFINAL, O SUCESSO O panorama da etapa complementar foi totalmente diferente. Naturalmente criticados pelas respectivas direções técnicas, lusos e uruguaios retornaram ao gramado do Maracanã, mais calmos, e em consequência melhoraram sensivelmente o nível técnico. Crer-se-ia então os comandados de Oito Glória, e afinal aos 31 minutos, obtiveram a primeira vantagem por intermédio de Colana. Tentaram os ofensivos na base do contra-ataque a igualdade, mas em vão, porque bem plantados na defensiva, os uruguaios protegeram o domínio de seus pontos, graças a uma manobra sensacional dos seus atacantes, e que culminou com um tiro de Aguiar, insuperável.

OUTROS DETALHES Local: Estádio do Maracanã. Renda: Cr\$ 1.479.645,70. Primeira fase: 0-0. Final: Benfica, 2x0, tentos de Colana e Aguiar. Costa Pereira, Jacinto e Ar-

tur: Calado, Alfredo e Angelo; Calado (Salvador), Arsenio, Aguiar, Colana e Pal. melo.

Penarol — Borghini, Davoine e Marti. nez; Andrade, Salvador (Maurino) e Bar. rito; Borges, Hobbers (Abadio), Miguira, João e Galvão.

Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro — muito bom.



O embaixador Antônio de Faria foi cumprimentar os jogadores do Benfica no vestiário, após o encontro

Nova derrota do Flamengo no 'Charles Miller'

O Flamengo voltou a decepcionar no Torneio "Charles Miller", ao jogar domingo no Pacembu, contra o Corinthians, e perder por 3 x 0, num embate que evidenciou a má fase que atravessa o momento. Em nenhum momento da luta os campeões cariocas atuaram dentro de suas possibilidades, mesmo na etapa inicial quando o marcador ficou em branco.

FINAL, 3 x 0

Para a etapa complementar a expectativa era enorme, pois esperava-se que os rubroneiros reatrassem ao gramado mais coordenados, o que não se confirmou. O Corinthians 6 que foi aos poucos se desenvolvendo e dominando as ações. Aos 3 minutos, conquistou então a primeira vantagem, mais por falta do goleiro Anibal, do que propriamente pelo entendimento da ofensiva corintiana. Ai se apercebeu que dificilmente os locais cederiam. Em verdade, aos 12 minutos, novo lance confuso na área rubroneira, Luizinho atira forte, e o balão atinge o nariz de Anibal, que tonieira, do que se aproveitou Nelsoninho para marcar o segundo tento.

ENTROU OSNI

Sem outra alternativa, Anibal teve que ceder o pênalti e a impossibilidade de contar com outro goleiro para a posição improvisou o seu meio-dia. Aos 20 minutos, os corintianos davam o golpe fatal, fixando a contagem em 3x0. Dal por diante, nada mais houve de fato, taque.

DETALHES

Local: Estádio do Pacembu. Renda: Cr\$ 509.700,00. 1.ª fase: 0-0.

Final: Corinthians 3x0, tentos de Rafael, Nelsoninho e Simão.

Corinthians — Gilmar, Honoro e Olavo; Idriiz, Jullio e Roberto; Claudio (Simão), Luizinho, Baltazar, Rafael e Nelsoninho.

Flamengo — Anibal (Osni) Tomires e Pavão (Servílio) Servílio (Adir), Donat. nha e Jordani; Joel, Rubens, Paulinho, Henrique e Babá.

Juiz: Washington Rodriguez (uruguaio) — bom.

Dois lances do encontro de domingo, entre Penarol e Benfica. A esquerda, um ataque dos uruguaios à meta de Costa Pereira, que está calado. A direita, o gol de abertura, de autoria de Colana. Foi um chute magnífico do meia benfiquista

NO EXTERIOR:

O Vasco venceu fácil

Por 6 gols a zero o Vasco da Gama derrotou, domingo, em Coimbra, o quadro da Academia de Coimbra, tradicional entidade universitária de Portugal. O primeiro tempo terminou com dois gols a zero, tentos consignados por Sabará, aos 26 minutos e Vavá aos 45.

Na segunda etapa, marcaram para o Vasco: Maneca, aos 8 minutos; Pinga aos 25; Pinga, novamente, aos 35 e Sabará aos 40 minutos.

O Vasco da Gama jogou com: Victor Gonzalez, Paulinho (Haroldo) e Belini; Ely, Orlando e Coronel; Sabará, Maneca (Vedó) Vavá (Ademir), Pinga e Parodi.

A delegação do Vasco deveria ter regressado, ontem, segunda-feira a Lisboa. Na capital portuguesa os cruzmaltinos participaram de um Torneio Triangular, com o FC do Porto e o Sporting de Lisboa. O Torneio terá início no dia 29 do corrente, em Lisboa e será concluído no dia 7 de julho.

VITÓRIA DA PORTUGUESA

Jogando na cidade de Setúbal (Portugal) a Portuguesa derrotou o Vitória local pelo escorço de 4 a 1. Já no primeiro tempo a Portuguesa venceu por 1 a 0. Os tentos foram marcados por Valeriano, (4 tentos) no 1.º tempo.

Sócios do Vasco vão pagar

Em nota oficial, distribuída ontem, à imprensa, a diretoria do Vasco da Gama, ao mesmo tempo que comunica a cessão do estádio de São Januário para a realização da pelé: América e Penarol, amanhã, solicita a seus associados que, munidos das respectivas carteiras e recibos sociais, paguem ingresso no valor de uma arquibancada.

Por outro lado, o clube informa que a cessão da praça de esportes se processou dentro do que preceitua as obrigações para com as entidades, a que o clube estiver filiado tudo dentro dos regulamentos estatutários.

Em consequência do jogo de amanhã, a direção do Vasco da Gama transferiu para a noite de sábado a festa junina desta semana, no Ginásio.

JUIZES PARA AMANHÃ

Atherto da Gama Maltcher será o juiz amanhã, à noite em São Januário, do encontro que travará Penarol x América, em disputa da Taça Charles Miller. Serão seus auxiliares o alemão Horst Herden e o paulista Antônio Maslano.

No Pacembu, à tarde, o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, será o árbitro do encontro entre Palmeiras e Benfica, tendo como auxiliares os srs. Santos Marques (português) e Paulo Katsporian (paulista).

As Orelhas ARDEM



Eis senão quando me vi forçado a passar oito longos dias entregando, inteiramente entregue à vida contemplativa, fazendo uma bruta inveja a milhares de pessoas, entre elas os srs. Flávio e Marcelo (irmãos do Gastão) Soares de Moura, toda a família Rodrigues, incluindo o sr. Mário Jullio, o nosso idolatrado Zé Araújo, o despoitadíssimo e provocador sr. Francisco Abreu, o meu xará Everardo Lopes e o nosso querido José Moreira Bastos (Bastinhos, para os íntimos). Sim, fiquei entregue à vida contemplativa tendo a moça de óculos na palma da mão, como qualquer imbecil poderá observar. Foi, inequivocamente, uma semana de aflições, quando eu não tomei conhecimento da República da Praia do Pinto e nem dos Estados Unidos da Favela do Esqueleto. Fiquei inteiramente entregue à contemplação, com a moça de óculos e com os óculos da moça. E pela parada recebi inequívocas provas de afeição e protestos de estima, como todos poderão ler abaixo:

AFEIÇÃO

Publico abaixo textos de cartinhas e telegramas que eu recebi de amigos e colegas solicitando o reinício das "Orelhas". A saber: do sr. Ricardo Serran: "Até que enfim DIÁRIO CARIOCA compreendeu que deveria suspender tal seção"; do sr. Oduvaldo Cozzi: "Eu cumprimento grande jornal pela exclusão das Orelhas de mau gosto"; do sr. Edmundo de Sousa (Mayrink Veiga): "Sem o Super Vinte pode-se ler tão brilhante matutino"; do presidente Gilberto Cardoso: "Lamento parada das Orelhas stop Quem irá agora gozar Vasco Gama e Flávio Costa?"; do sr. Ciro Aranha: "Seção esportes DC ficou valorizada sem Orelhas"; da repórter Dinéia Alexandrina: "Volte, volte pra gente ver quanto você é burro"; do locutor Luis Jatobá: "Me empreste a moça e fique com os óculos"; de toda a minha família: "Você quer matar a gente a fome?"; E assim por diante. Provas assim dão vontade da gente voltar a escrever, passada essa fase de vida contemplativa. Só com uma ressalva. A moça da foto não é propriamente a de óculos. Trata-se de uma figurante do "Fã Clube Super Vinte" que pediu os óculos emprestados à moça dos ditos.

SUPER XX

"Presidente da CBD não honra sua plataforma"

As razões que levaram o sr. José Alves de Moraes à renúncia — Uma reunião no s.º bado — Interferência da diretoria —

"O sr. Sylvio Pacheco não honrou, como não está honrando, o item principal da sua plataforma política, antes da eleição, que era a ampla autonomia dos conselhos técnicos. Por isso eu renunciei à Presidência do Conselho de Futebol da CBD".

Essas as primeiras declarações do sr. José Alves de Moraes que vem de se afastar da Confederação Brasileira de Desportos, largando a primeira "bomba" na atual estrutura da entidade máxima nacional.

INTERFERÊNCIA DA DIRETORIA

Disse, então, o sr. José Alves de Moraes que a interferência da diretoria da CBD nos poderes do Conselho Técnico de Futebol, realizando uma reunião absolutamente ante-regral, foi a causa principal de sua renúncia efetuada em carta particular, sábado à tarde, e no mesmo dia entregue ao presidente da entidade.

A diretoria da CBD efetuou uma reunião, sábado pela manhã, para mudar o local do jogo América e Penarol, do Maracanã para São Januário, convocando um membro do Conselho (sr. Abraham Tebet), no intuito de, assim, mostrar que estava dando satisfação àquele órgão. Mas isso não foi o suficiente para que a entidade pudesse excluir sua interferência nos assuntos ligados a outro poder.

FOI CONVIVADO

Disse ainda o sr. José Alves de Moraes que fora convidado efetivamente, para participar da reunião da diretoria da CBD. Mas que não concordara, absolutamente, com a mesma, uma vez que, participando do con-

são do clube sem sacrificar o regulamento do Torneio.

NAO VOLTARA

Concluindo suas declarações, o sr. José Alves de Moraes disse que não voltaria à CBD, desde que seu pedido de renúncia é irrevogável.

Prossegue a rodada do basquete na classificação

A terceira rodada do retorno da parte de classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol será completada na noite de hoje com o jogo Fluminense x Sampaio a ser realizado no ginásio das Laranjeiras.

E' um choque que pode oferecer um transcurso movimentado e que não desperta maiores atenções dada a flagrante superioridade técnica dos tri-colored. De fato, a turma dirigida por Celso Méter tem apresentado melhores performances e as suas condições são bem superiores a da equipe da Estação de Sampaio.

A ARBITRAGEM

Esta pelé será arbitrada pela dupla Leo Melo-Nelson Sousa Carvalho e o seu início está previsto para às 21,15 horas com a preliminar (2.ª Divisão) para às 20,15 horas. FLA-FLU NA PRÓXIMA RODADA Esta programação para sexta-feira a quarta rodada do retorno da parte de classificação do Campeonato Carioca de Basquete, surgindo como atração desta etapa o tradicional Fla-Flu. Tri-colored e rubroneiros jogarão no Ginásio da Rua Alvaro Ramos, reinando grande expectativa em torno desta con-

(Conclui na 7.ª página)

DIA DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM -- Homenagem do Comércio e Indústria

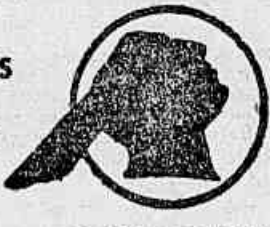
**TRANSFORME O GASTO FÚTIL
EM RESERVA ÚTIL**
Depositando seu dinheiro na
Caixa Econômica Federal
Do Estado do Espírito Santo
Depósitos desde Cr\$ 5,00 — Juros até 7% a.a.
AV. REPÚBLICA — Esq. Av. Getúlio Vargas
FONES: 2770 e 2779

Orlando Guimarães & Cia. Ltda.
Saúda o povo e autoridades de Cachoeiro
do Itapemirim e especialmente a seus
clientes e amigos na sua data máxima
VITÓRIA — 28-6-955

Transportadora Itapemirim
Sydeni Ferreira de Oliveira
MATRIZ: Rua Costa Pereira, 100 — Tel. 426
Cachoeiro do Itapemirim — Est. do E. Santo
RIO DE JANEIRO
FILIAL: Rua Sacadura Cabral, 361
Telefone: 43-7588
AGÊNCIAS:
SAO PAULO VITÓRIA
Rua Salvador Leme, 362 Av. Presidente Avidos, 416
Telefone: 34-7208 Telefone: 2898
Cargas — Encomendas — Mudanças — Bagagens

PEDRO SECCHIN & FILHOS
Concessionários da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
Carros e Caminhões — Peças e Acessórios
Refrigeradores e produtos domésticos
Agentes despatchantes da
THE TEXTS COMPANY (SOUTH AMERICA) LTDA.
Gasolina, Óleo e Graxa
Rádio — Enceradeiras ELETROLUX
Oficina Mecânica — Pósto de Lavagem e Lubrificação de Carros
Rua Bernardo Horta, 102/108 e 293
Caixa Postal, 27
End. Teleg. "PEÇAS" — Tels: 277 — 24
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — EST. DO E. SANTO

Compradores e exportadores de café
End. Teleg.: SACOFÉ
Códigos: RIBEIRO, PARTICULARES
S. A. COMÉRCIO DE CAFÉ
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM
Estado do Espírito Santo

Automóveis  Caminhões
PONTIAC G. M. C.
CONCESSIONÁRIA:
Auto Distribuidora Itapemirim S. A.
End. Teleg.: "ADISA"
Caixa Postal, 76
Rua D. Joana, 5/7 Escritório:
Telefone 228 — J 20 Rua 25 de Março, 14
Cachoeiro de Itapemirim Cachoeiro de Itapemirim
Est. E. Santo Est. E. Santo

SABÃO VERA
Cachoeiro de Itapemirim
E. E. SANTO

ARMAZÉM IDEAL
ASSAD ABIGUENEM
COMERCIANTE E INDUSTRIAL
SECOS E MOLHADOS, FERRAGENS
EM ALTA ESCALA
COMPRADOR E EXPORTADOR
End. Teleg. "ABIGUENEM" — Caixa Postal 8 — Tel. 221
RUA BERNARDO HORTA, 313
Cachoeiro do Itapemirim — Est. do Espírito Santo

Semprini & Cia.
LIVRARIA, TIPOGRAFIA, PAUTAÇÃO E
ENCADERNAÇÃO
Praça João Pessoa, 1 e 3
Cachoeiro do Itapemirim — Estado do Espírito Santo

Bijouterias — Perfumia — Produtos
de uso Veterinário e Drogas
em geral

FARMÁCIA CENTRAL LTDA.
ORLANDO NOVAES
VAREJO E ATACADO
Praça Jerônimo Monteiro, 49 — Cach. do Itapemirim — E. Santo

ELPIDIO VOLPINI
SÓCIO — GERENTE GERAL

Barbará & Cia. Ltda.
FÁBRICA DE CIMENTO PORTLAND BARBARÁ
Rua Moreira, 267 — CAIXA POSTAL, 40
Enderço Telegráfico "BARBARÁ" — Fone 427
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — Estado do Espírito Santo

DEPS. FILHO & COMPANHIA

CASA FUNDADA EM 1900
Lavradores, Comerciantes e Industriais
Cultura e Comércio de Café em Larga Escala — Serraria com maquinismo aperfeiçoado de beneficiar ma-
deira, fabricação de tacos, frizos, fôrros, murepa, etc. — Cerâmica com maquinário de fabricar telhas fran-
cesas, tijolos furados, etc.
ATACADO E VAREJO DE MANTIMENTOS E MOLHADOS
Aceitamos encomenda de madeira serrada para entrega a domicílio nas praças de Castelo e
Cachoeiro de Itapemirim.
Representantes: No Rio: — João de Almeida Santos — Alfândega, 132 — 1.º
Em Cachoeiro de Itapemirim: — Cachoeiro Representação Ltda.
Praça Jerônimo Monteiro, 45 — sob. s. 3.
Enderço Telegráfico **DEPSFILHO**
CIDADE DE MUNIZ FREIRE — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Imperial Artigos Elétricos. Ltda.

RÁDIOS
LÂMPADAS
GLOBOS
MOTORES
REFRIGERADORES



Rua 25 de Março, 3 Galeria Jorge Miguel
Cachoeiro de Itapemirim — Est. do E. Santo

ALFREDO ALCURE
CONCESSIONÁRIO DA
INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS S.A.
(CAMINHÕES PARA TODO E QUALQUER TRANSPORTE)
AV. J. MONTEIRO N. 422 — VITÓRIA
PRACA DR. GETÚLIO VARGAS, S.N. — COBI
End. telegráfico — "INTERNACIONAL" — Caixa Postal, 152
Telefones 21-41 e 36-56 — Vitória
Filial: COLATINA — EST. DO ESPÍRITO SANTO

A IMPERIAL
Especialista em artigos de esporte
ARTIGOS PARA PRESENTES E PARA ALFAIATES
CALÇADOS, FAZENDAS, ARMARINHO, CHAPEUS ETC.
ANTONIO MACHADO
RUA CAP. DESLANDES, 23/25
Cachoeiro de Itapemirim — Estado do Espírito Santo

AUTO DEPES LTDA.

CONCESSIONÁRIOS

DE SOTTO

Automóveis — Caminhões — Caminhonetes
Peças MOPAR

JEEP

UNIVERSAL — WILLYS — OVERLAND
Peças e acessórios

FONE: 615

End. Teleg. AUTODEPES — Caixa Postal, 222

RUA BERNARDO HORTA, 280

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — E. SANTO



"ITABIRA HOTEL"

de propriedade do sr. Resk Salim Carone. O
referido hotel passou a possuir 20 aparta-
mentos e 80 quartos, todos dotados de mo-
dernos aparelhamentos e conforto para
os seus hóspedes

DR. EDSON CARONE

CLÍNICA MÉDICA — ANESTESIA GASOSA

Horário: das 10 às 12 e das 16 às 17 horas

Consultório: Praça J. Monteiro, 75 — sala 7 — Residência: Hotel Itabira, Tel. 224

Cia. Espírito Santo e Minas de Armazens Gerais
(CESMAG)

ARMAZENS REGULADORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Diretor-Presidente: CARLOS JOÃO AVANCINI

Gerente: PEDRO VIVACQUA SOBRINHO

CAPITAL: REALIZADO — CRS 7.000.000,00
A REALIZAR — CRS 3.000.000,00

BENEFICIAMENTO DE CAFÉ — EXPURGO DE CEREAIS — WARRANT-
TAGEM — ARMAZENS EM VITÓRIA E RIO DE JANEIRO

MATRIZ: — Rua Jerônimo Monteiro, 26 — 1.º andar

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

ESCRITÓRIO: — AV. RIO BRANCO 47, 3.º andar — Rio de Janeiro

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Importação e Exportação

COMETA

Máquinas de costura
Máquinas de escrever "Optima"
Refrigeração comercial "Domas"
Fogões "Ultragás"
Bombas hidráulicas

MANUEL SOBROSA

Rua Capitão Deslandes, 69

Caixa Postal 201 — End. Teleg.: COMETA
Cachoeiro do Itapemirim — Est. do Espírito Santo



VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.

Ligando a cidade de VITÓRIA AO RIO DE JANEIRO,
a Viação Itapemirim Ltda. inaugurará, brevemente, uma linha
de ônibus de luxo, com poltronas "PULLMAN", proporcio-
nando maior conforto e rapidez nas suas viagens.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — ESPÍRITO SANTO

Sabão Brotinho

Produto da Indústria Sabão Glória Ltda.

VITÓRIA — Estado do Espírito Santo

FARMÁCIA ESPÍRITO SANTO

RUA CAPITÃO DESLANDES, 67

Aberta diariamente até às 22,30 horas — Filial da Drogaria Novaes

DROGARIA NOVAES

Praça João Pessoa n. 29 — Caixa Postal, 59 — Telefone n. 20

J. NOVAES & CIA. LTDA.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

ESPÍRITO SANTO

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARIS ☆

HOJE: MEMORIAL PARA AUMENTO DE FUNCIONÁRIOS

O memorial pleiteando aumento de 40% para todo o funcionalismo terá sua redação final discutida, hoje, em reunião do Conselho Deliberativo do Grêmio dos Oficiais Administrativos e Dactilógrafos, marcada para as 17.30 horas, na Rua Treze de Maio, 13, 4.º andar, sala 16.

Esse memorial foi elaborado por uma comissão de funcionários, especialmente designados pela diretoria e visa a extensão, a todos os servidores públicos, das vantagens concedidas aos médicos, engenheiros, arquitetos e agrônomos.

PROLOGO DA CLASSIFICAÇÃO

O Grêmio dos Oficiais Administrativos, assumindo a iniciativa da campanha pró-extensão dos 40%, argumenta que este ano será pouco viável, a aprovação do plano de classificação de cargos e funções, que virá melhorar não apenas o funcionamento do Serviço Público, mas, igualmente, as condições pessoais dos servidores.

Essa convicção levou o Executivo a conceder aos profissionais de nível universitário superior a pleiteada melhoria que o Congresso aprovou, o presidente vetou e o próprio presidente procura, depois, compensar com algumas medidas que nada impede atendam, igualmente, a todo o pessoal a serviço do Estado.

Os mais necessitados

Acresce às circunstâncias expostas que, exatamente o pessoal de nível cultural inferior ao universitário é o que se encontra na base das funções, seja por não dispor de condições para os altos poderes da República — mais necessitam de amparo do Governo, face ao alto custo da vida, porque constitui a grande massa do funcionalismo e a mais mal remunerada.

Listas nas repartições

As cópias do memorial serão espalhadas.

Virginia reafirma desquite

A "vedete" Virginia Lane e o seu marido (por enquanto) Sérgio Kroeff, reafirmaram ontem ao juiz Darcy Lopes, da 3.ª Vara de Família, diante de uma audiência de conciliação e julgamento, os seus propósitos de irreconciliação, cabendo agora ao juiz fazer prosseguir a ação que consumará o desquite.

O pedido de desquite foi apresentado pelo marido da atriz na cerca de 20 dias, confirmando os rumores de sua próxima separação, anteriormente anunciados pelos jornais inicialmente desmentidos.

O governo importará com 25%.

A cobrança da taxa única de Cr\$ 25,00 para mercadorias importadas pelas entidades de Governo, autarquias, sociedades de economia mista e empresas concessionárias de serviço público foi aprovada, ontem, pelo Presidente da República, adotando sugestão do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Admitiu o Conselho (daí resultando a medida), que não se justifica a classificação, em diversas categorias, de artigos importados por evidente necessidade, para utilização generalizada, em lugar de considerá-los simplesmente a sua essencialidade face ao caráter de seu aproveitamento em condições especiais.

Autorização do Presidente

Para o caso especial de artigos classificados na 5.ª categoria e a fim de evitar abusos, ficou estabelecido que sua importação só será feita mediante a autenticação expressa do Presidente da República.

Também para os artigos que possuam similar nacional será exigida a autorização prévia do Presidente da República.

Acusação de Juiz arquivada

O Tribunal Pleno, em sessão de ontem, resolveu arquivar o processo provocado pela acusação feita após a morte do delegado de Trânsito Edgar Estrela, pelo juiz Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal, e segundo a qual o responsável pelo suicídio daquela autoridade fora o coronel Cortes, chefe de Polícia.

A acusação do juiz ao coronel Cortes foi feita no livro de ocorrências do Distrito Policial, o que motivou a abertura de inquérito. Segundo a decisão do Tribunal Pleno, ontem, as investigações levaram à conclusão de que a acusação era improcedente.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

Greve no trigo mantida por 12 hs., apenas

A greve dos trabalhadores nas indústrias do trigo deflagrada às 6 horas de ontem, terminou às 18 horas, em virtude da sentença proferida pelo Tribunal Regional do Trabalho, que lhes concedeu um aumento salarial de 25% sobre os salários resultantes do último acordo, sem compensar os aumentos concedidos posteriormente.

QUASE TOTAL

Os trabalhadores, no entanto, realizaram nova assembleia para deflagrar nova greve se os empregadores recorrerem da decisão do Tribunal Regional do Trabalho. Os empregadores não queriam dar aumento superior a 23% sobre os salários resultantes do último acordo compensando todos os aumentos concedidos posteriormente.

A greve dos trabalhadores nas indústrias do trigo foi quase total, sendo que cerca de 80% da classe cruzou os braços às 6 horas, obedecendo às resoluções tomadas pela última assembleia.

Pela madrugada, os trabalhadores or-

Satisfeitos

ganizaram-se em piquetes e foram para as proximidades das fábricas, a fim de impedir a entrada de seus colegas, obtendo adesão geral.

A recusa dos empregadores de atender as suas reivindicações, negando-se a comparecer às mesas redondas convocadas pelo Ministério do Trabalho, provocou descontentamento entre os trabalhadores. O sindicato patronal, afirmou que só concederia o aumento de 23% sobre os salários do último acordo. Descontentes com as propostas os trabalhadores decidiram deflagrar greve.

Ontem, o Tribunal Regional do Trabalho, julgando o dissídio "ex-officio" instaurado pelo Ministério do Trabalho, concedeu aos trabalhadores o direito de um aumento de 25% sobre os salários resultantes do último acordo.



Dois mil e quatrocentos compradores beneficiaram-se das vendas de sábado e domingo último, na Penha, quando cerca de 80 toneladas de gêneros foram distribuídas, a baixo preço, entre 2.400 compradores.

Farmacêuticos em assembleia aprovaram tabela de aumento

A tabela de aumento salarial dos trabalhadores nas indústrias farmacêuticas foi aprovada, ontem, em assembleia geral da classe, que decidiu, ainda, entrar em contato imediato com os empregadores para obter o atendimento às suas reivindicações.

Na eventualidade de não serem atendidos pelos empregadores, a diretoria do sindicato encaminhará o processo de dissídio coletivo à Justiça do Trabalho.

AS REIVINDICAÇÕES

As reivindicações aprovadas ontem pela assembleia foram no sentido de: a) pleitear dos empregadores um aumento de 40% sobre os salários resultantes do último acordo, sem compensar os aumentos posteriores; b) assinar o acordo com data de 6 de julho (dia em que expira o contrato vigente); c) abolição da cláusula de assiduidade integral; e d) concessão de salário família.

A tabela de reivindicações foi elaborada por uma Comissão de Salários, composta de dois representantes de cada empresa, e com base nas necessidades reais da classe.

A ONU em 10 anos solenes

Com a presença do Corpo Diplomático estrangeiro, e de altas autoridades, foi comemorado (domingo) o 10.º aniversário da Organização das Nações Unidas, em cerimônia realizada no Ministério das Relações Exteriores, e presidida pelos embaixadores Antônio Camilo de Oliveira e João Neves da Fontoura, assim como pelo Nuncio Apostólico, d. Armando Lombardi.

Constituiu da solenidade uma conferência pronunciada pelo ministro Henrique de Souza Gomes, sob o título "A ação do Brasil, em dez anos, das Nações Unidas". Discorreu o conferencista sobre a origem e criação da ONU à época da II Guerra Mundial, sua vital importância para a segurança e paz universal, assim como a participação e contribuição do Brasil junto às Nações Unidas.

Problemas das quotas do açúcar

LIMA, 27 (AFP) — "La Prensa" conta acuradamente a atitude do sr. Henry Holland, subsecretário de Estado americano para os assuntos da América Latina, em relação com o problema das quotas de açúcar. O jornal diz que o sr. Holland afirma as coisas de tal forma que faz as maravilhas do açúcar extremamente, não permitindo melhoria do nível de vida latino-americano. "La Prensa" diz que a tendência esquerda de um sr. Holland em relação ao açúcar, pagador.

Greve do açúcar transferida para o dia treze

A greve dos trabalhadores nas indústrias do açúcar prevista para a zero hora de hoje, foi transferida para o próximo dia 13. Os motivos que induziram os dirigentes da classe em assembleia geral, especialmente convocada para examinar o assunto (obtido a proposta de adiamento aprovação unânime), a esta conclusão foram de duas naturezas:

Não desejaram os trabalhadores no açúcar que sua atitude presumisse uma represália à decisão do Tribunal Regional do Trabalho, que anulou seu processo de dissídio coletivo; 2. Uma greve das usinas, hoje, viria beneficiar os empregadores que estão reivindicando o aumento do preço do açúcar junto à COFAP.

PEDEM AUMENTO



Os trabalhadores nas indústrias farmacêuticas, quando apreciavam os trabalhos relatados pela Comissão de Salários, que elaborou a tabela de reivindicações.

O capitão pode se matricular

O juiz Aguiar Dias, da 1.ª Vara de Fazenda Pública, concedeu ontem, liminarmente, o mandado de segurança requerido pelo ex-capitão do Exército Túlio Régis do Nascimento para conseguir a sua matrícula no sexto ano do curso de Medicina e Cirurgia do Instituto Hannelmanniano, que fora negada pelo seu diretor.

O ex-oficial que esteve preso desde a última guerra, alegou em seu mandado que o seu afastamento da Medicina, naquela altura do curso, deve-se a motivos alheios à sua vontade.

Chegará a 16 de Julho o nuncio Cardeal Masella

O cardeal Benedetto Aloisi Masella, legado pontifício, ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, chegará ao Rio no dia 16, pelo "Augustus", e no mesmo dia oferecerá uma recepção solene. Antes de sua partida, D. Aloisi Masella será recebido pelo Papa, seguindo para embarcar em Gênova, chefiando missão que será integrada pelos seguintes dignitários:

Monsenhor Cesare Zerba, subsecretário da Congregação, monsenhor Antônio Mauro, da Secretaria de Estado; monsenhor Oni-

DEVASSA NO MARACANÃ: CONCORDA O PREFEITO

PALAVRA DO D. C.



Uma breve volutividade de lançamento precedeu o início das vendas realizadas pelo Clube dos Jornalistas e Gráficas à população da Penha. — Na foto, o representante do D.C. junto ao presidente do clube, sr. Luís de Barros, quando agradecia a homenagem prestada, na oportunidade, a este jornal.

Comandos hoje, na Imprensa Nacional, Contra a Carestia

Citenta toneladas de mercadorias de primeira necessidade foram distribuídas, sábado e domingo últimos, a dois mil e quatrocentos moradores no subúrbio da Penha, pelos "Comandos Américo Pacheco, Contra a Carestia", organizados pelo Clube dos Jornalistas e Gráficas.

Hoje, os Comandos farão (às 14 horas) a sua primeira incursão em repartição pública, vendendo aos servidores da Imprensa Nacional, entidade indicada pelo Ministro da Justiça, sr. Prad Kelly, que em 1931 foi seu fundador.

Preferências na Penha

As vendas na Penha, sob sistema de duplo comando (no Largo da Penha e no Conjunto Residencial do IAPI), demonstraram maior procura de açúcar, arroz, macarrão, café, feijão, carne seca, cebola ("stock" renovado três vezes) e farinha de trigo.

Os patrocinadores

Conhece ao DIÁRIO CARIOCA o patrocínio da expedição dos Comandos do Clube dos Jornalistas e Gráficas na Penha, estando programada para o próximo domingo nova expedição em 3.ª instância, sob os auspícios e em homenagem ao "Correio da Manhã".

O retorno das novas incursões dos Comandos serão noticiados pelo DIÁRIO CARIOCA, que desta forma acompanhará a marcha dessa iniciativa destinada a comprovar que o custo da vida pode ser reduzido sensivelmente se limitadas as margens de lucros pelos negociantes, através de uma campanha de boa-vontade.

COFAP (extra) não se reunirá para discutir o açúcar

Não se realizará hoje, conforme estava prevista, a sessão plenária da COFAP, a fim de discutir o aumento do preço do açúcar, em virtude de não haver concluído os respectivos estudos o Departamento de Planejamento e Preços.

E' quase certo que na reunião da próxima quinta-feira o assunto seja discutido e aprovado, ante a ameaça da greve iminente dos trabalhadores na indústria do açúcar.

CASSADO MANDATO

Comissão de Julgamento — mas baseada, erroneamente, em que tal Comissão a classificara em primeiro lugar. Não sendo essa a realidade, não há base para limitar. D. F., 27-6-55 (a) Aguiar Dias.

O sr. Aguiar Dias, titular da 1.ª Vara de Fazenda Pública, comunicou ao Presidente da COFAP que, em face das informações que lhe foram prestadas, decidiu cassar a medida liminar concedida à firma Alfonso Besado, Importação e Exportação de Frutas Ltda., que impetrara mandado de segurança contra a decisão daquele órgão controlador de preços que não acolhera, em coleta pública de preços, a proposta da reclamante, que se dizia a melhor ofertante para a importação de frutas argentinas.

E' o seguinte o teor do despacho do juiz Aguiar Dias: "Revogo a liminar, que concedi, não no pressuposto de que a proposta do impetrante é mais barata — matéria de apreciação na

Roubado o carro do radialista

Na madrugada do dia 25 último, foi roubado o auto chapa 12-10-50, pertencente ao radialista Paulo Porto, da TV-Tupi.

O veículo é azul-claro e bege, modelo 1951, marca Chevrolet, motor número JAM 81637, e estava equipado com rádio e aparelhagem de ar quente e frio.

Qualquer informação o artista solicita avisar pelo fone 24-1103, da sua residência, Rua J. J. da Cunha, 95, apartamento 201, ou para o Rádio Tupi, Avenida Venezuela, 15, telefone 22-1641.

Comissão para examinar as contas da ADEM

Uma comissão de cinco membros, designada pelo prefeito, estudará uma solução para aplicação das rendas do Maracanã, de vez que as entidades esportivas estranham o fato de, apesar de considerarem exorbitantes as quotas pagas pelos clubes e entidades, não chegar o saldo sequer para a ADEM pagar os juros de dívidas contraídas para construção do Estádio.

A comissão terá como integrantes dois elementos indicados pela Federação Metropolitana de Futebol, dois advogados da Prefeitura e o próprio presidente da ADEM.

O CASO MARACANÃ

O caso do Maracanã, pelo qual os interessados vêm procurando uma solução, há algum tempo, resume-se no seguinte:

1 — pelo sistema atual de descontos, os clubes recebem, apenas, uma terça parte das rendas; 2 — a terceira parte não tem dado para amortizar os próprios juros das dívidas do Estádio, pelo que estas vão crescendo de ano a ano e assim nunca acabarão; 3 — os clubes e os órgãos esportivos nada auferem sobre as rendas da locação dos boxes, da publicidade e do estacionamento de automóveis, quando são os clubes que dão os espetáculos no Maracanã, espetáculos custosos já que os plantéis dos jogadores são caríssimos; 4 — o Maracanã não possui nem a União, já que é de propriedade da ADEM, uma autarquia, situação insustentável do ponto de vista jurídico; 5 — é inadmissível que seja regularizado o funcionamento do Maracanã: encampando-se sua dívida e incorporando a esta mesma renda do produto das arrecadações com os boxes, a publicidade e o estacionamento dos automóveis.

Em liberdade acusados no caso da Fiban

Por quatro votos a favor e três contra, o Tribunal Federal de Recursos concedeu ontem o habeas corpus impetrado em favor de Jaime Stambione Madruga, Isaac Israel e Nataniel Israel, principais implicados no escândalo dos francos franceses, e que se encontravam detidos à disposição do Juiz Oduvaldo Ahrbitt, da 3.ª Vara Criminal, por onde está correndo o processo. Os acusados serão postos hoje mesmo em liberdade.

O Tribunal acompanhou voto do relator ministro Aguiar Dias que julgou sem fundamento o despacho da 3.ª Vara, decretando a prisão preventiva dos implicados, mas, rejeitou a parte em que o relator pedia a apuração de responsabilidades do Chefe de Polícia e do Promotor, no caso.

DECISÃO POR MAIORIA

Contra os votos dos ministros Cunha Vasconcelos, Mourão e J. J. Queiroz, o Tribunal Federal de Recursos resolveu ontem por em liberdade os três principais personagens do escândalo da FIBAN, sob o fundamento de não estar convenientemente fundamentado, consoante o que exige o artigo 315 do Código Penal, o despacho que lhes decretou a prisão preventiva.

O relator, ministro Aguiar Dias, conseguiu contrariando o pronunciamento da Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, que se julgou incompetente para apreciar o habeas corpus impetrado em favor dos acusados, sob a alegação de que se tratava de "crime federal", achando, por isso, que o competente no

caso para decidir sobre a matéria seria o Tribunal Federal de Recursos.

Crime federal

Essa decisão da terceira Câmara Criminal, acentuou o relator, não tem precedência, pois não era verdade que os pacientes estivessem acusados de "crime federal" na data do acórdão, que foi prolatado a 14 de abril de 1955, quando só houve denúncia quatro dias depois, isto é, a 28 de abril daquele ano. Antes da denúncia ninguém é acusado, mas simples indiciado, situações que não se confundem.

Passou, a seguir o ministro Aguiar Dias a focalizar a atuação "de servilismo" do promotor Newton Cruz que tinha o dever de zelar pela liberdade e dignidade de qualquer acusado, sendo o seu legal o de promover a lei.

(Conclu na 8.ª página)



Madruga, de paletó na mão, vai sair.

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a

BELO HORIZONTE

estão sendo realizadas em cinco horários diários pela



Transportes Aéreos